

ONTEM, NO PETIT-TRIANON:

DE COMO SE É EMPOSSADO NA ACADEMIA DE LETRAS

Um fato, o protocolo acadêmico -- Não foram tranqüilos para Luis Viana os dias que antecederam a sua posse, pois o fardão só ficou pronto ontem -- O problema do espadim -- O escritor baiano nasceu em Paris -- A luta do "modernismo" -- Posse e discursos

Reportagem de JOSÉ CONDE

Exatamente um ano e sete dias após ter sido eleito para a Academia Brasileira de Letras, na vaga do professor Miguel Ovídio de Almeida, tomou posse, ontem, de sua cadeira, o escritor baiano ("Nasci em Paris -- declarou ele a este repórter -- mas 'nunca' fui lá. Gosto mesmo é da Bahia, onde pretendo morrer e ser enterrado") Luis Viana Filho, ensaísta, historiador, biógrafo e deputado federal pela sua província. Declarou-nos ainda ao novo imortal:

— Evidentemente, pertencer à Academia é a mais alta distinção a que pode aspirar um escritor no Brasil. Não foram tranqüilos para Luis Viana esses últimos dias que antecederam a sua posse. É que o fardão com o qual compareceu à Casa de Machado de Assis (custou quarenta e sete mil cruzeiros e lhe foi oferecido por um grupo de amigos baianos, cada qual contribuindo com mil cruzeiros) somente ficou pronto na manhã de ontem. O escritor, quando o vestiu pela primeira vez, na própria alfaiataria (L. Pena, que está também confeccionando os fardões de Assis Chateaubriand e de José Mello de Aguiar), mandou baixar a gola, que estava alta demais.

O fardão é verde e se compõe de casaca, calças, pelerine e bicoeirão. Igual problema foi a aquisição do clássico espadim acadêmico, objeto inexistente no comércio desta praça. Mas o historiador Luis Edmundo salvou a situação emprestando o seu ao novo colega de imortalidade.

Quarenta e sete anos, baiano de fala mansa, homem apertado ao viver simples da província, Luis Viana Filho divide suas atividades entre a literatura e a política. Como biógrafo, é autor de dois excelentes livros sobre Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, respectivamente. E está reunindo documentos e fazendo estudos para escrever a vida de Rio Branco.

PROTOCOLO ACADÊMICO

O protocolo acadêmico é um fato. Chegando ao Petit Trianon (o relógio marcava vinte minutos para as nove), Luis Viana Filho foi imediatamente conduzido ao gabinete do presidente Rodrigo Octavio Filho, onde permaneceu em palestra, com seus pares. Ai foi buscado, pouco depois, uma comissão de honorários (Peregrino Júnior, Clementino Fraga e Pedro Calmon) que o acompanhou ao salão de honra. Seguiu-se, então, o discurso

COBERTORES RHEINGANTZ os melhores em qualidade

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

(DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL)

Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros

A movimentação das contas, quando por meio de cheques pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica Federal, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Os depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a. (85025)

que (fundador da cadeira), e estudou, por fim, longamente, a vida e a obra do professor Miguel Ovídio de Almeida, seu antecessor.

O HOMEM DE CIÊNCIA

Afirmou Luis Viana Filho: — "Ao empossar-se nesta cadeira, que tão cedo deixarei, disse Miguel Ovídio de Almeida não saber a que devia a sua eleição: 'se ao romance que se encontra em toda a obra de ciência, mesmo a mais severa e árdua, se à ciência e experiência que se acham em todo romance ou obra de imaginação'. Naturalmente -- pros-



O novo imortal quando pronunciava seu discurso

seguiu -- não desejava ser juiz em causa própria. Entretanto, para opor à dúvida por ele modestamente suscitada, não encontro melhor resposta do que aquelas palavras que Renan proferiu na Academia Francesa ao preencher-se a vaga de Claude Bernard: 'Não foi o fisiologista que escolheu, senhores, nas eleições dos sábios ilustres, é o próprio homem, ou, em outras palavras, o escritor que ideo buscar. A inteligência humana é um conjunto tão bem ajustado em todas as suas partes que um grande espírito é sempre um bom escritor.' Por certo, fora bem esse o caso do sr. Miguel Ovídio, em quem a marca do escritor e do artista era tão viva que jamais se deixou ofuscar pelos labores do cientista que as evidências históricas do professor. A bem dizer tudo constituía a luz do mesmo sol, e tal circunstância não permitia as sombras que realçassem esta ou aquela faceta da admirável inteligência.

A LUTA DO "MODERNISMO"

Momentos antes de ser reiniciada a sessão, ouvimos rapidamente o poeta Menotti del Picchia, que, indicado para saudar, em nome da Casa, o escritor Luis Viana Filho. Declarou-nos o autor de "Juca Mulato":

— Ao receber Luis Viana Filho, nesta Academia tão gloriosa e hoje tão atualizada pela renovada expressão de seus valores, relembro o dia em que o grande Cassiano Ricardo me recebeu no pórtico da Casa de Machado, com um discurso que ficou memorável, porque historicamente a luta do "modernismo". Hoje os "três" de ontem -- como Costeira na Academia Francesa -- são arrelutantes

leões de circo, pacíficos cidadãos do Apolo que relembram suas lutas no recinto da Academia sob o olhar de bronze, trônico e sutil, do saudoso e inesquecível Graça Aranha...

O INTELLECTUAL E A POLÍTICA

No seu discurso, antes de fazer o eloquio propriamente dito do novo imortal, Menotti del Picchia abordou o problema da participação do intelectual nos problemas políticos de seu tempo, pois -- acrescentou -- "mas do que nunca precisa a política dos pensadores e escritores para renutrir-se da essência e da beleza". Para concluir: "Essa gratidão espiritual e esse perpétuo anseio de beleza são o clima da Academia. Agora, acadêmico Luis Viana Filho, pode integrar-se na sua imortalidade".

ACADÊMICOS PRESENTES

Achavam-se presentes (quase todos de fardão) os seguintes acadêmicos: Rodrigo Octavio Filho, Peregrino Júnior, Manuel Bandeira, Austregesilo de Azeite, Menotti del Picchia, A. Carneiro Leão, J. C. de Macedo Soares, Ademar Tavares, Elmano Carrer, Barbosa Lima Sobrinho, Aníbal Freire, Múcio Leão, Viriato Corrêa, Clementino Fraga, Antônio Austregesilo, Pedro Calmon, Aloysio de Castro e Levi Carneiro. Também ocupando suas cadeiras, embora ainda não empossados, Álvaro Lins e José Montelli. Osvaldo Ortes não chegou a esparar pelo discurso de Luis Viana Filho. De termo de lino, apressado, foi o primeiro a descer a escadaria do grégio cenáculo.

APREENDIDO UM FILME RUSSO EM SÃO GONÇALO

Seria exibido clandestinamente

Quando um grupo de elementos vermelhos procuravam exibir um filme russo no Cinema Vera Cruz, em São Gonçalo, na manhã de ontem, foi ele apreendido pelo inspetor de Censuras e Diversões, Washington de Oliveira, auxiliado pelas autoridades da Delegacia de Ordem Política e Social.

Tinha-se do filme "Canal Volga-Dniep", que seria exibido clandestinamente, tendo sido enviado ao Serviço Nacional de Censura. A polícia fluminense abriu inquérito para apurar sua procedência, bem assim com ordem de quem fora ele programado.

ACÓRDO RUSSO-IRANIANO

Terça, 15 -- Notícias em fonte autorizada que o XIº assinau hoje o acordo russo-iraniano que solucionará as divergências econômicas e fronteiriças entre os dois países, acordado pelo parlamento do Irã, no mês passado, por esmagadora maioria. A Rússia teria comunicado que o acordo seria brevemente aprovado pelo Presidência do Soviete Supremo. Prevê o mencionado acordo a entrega ao Irã de onze toneladas de ouro, contra-valor das "traps" adiantadas durante a guerra de ocupação russas. (F.P.)



No segundo plano: Levy Carneiro e Alvaro Lins; no primeiro plano: Peregrino Júnior e Pedro Calmon

"AS MÃES DOS PRACINHAS MORTOS"

A INDÚSTRIA PRESTIGIA A INICIATIVA DO "CORREIO DA MANHÃ"

A Ultragás vai oferecer um fogão a uma das mães dos pracinhas mortos -- Espontânea colaboração que visa homenagear aquelas que perderam seus filhos em luta pela Democracia -- Como será a escolha -- Na Quinta da Boa Vista, no domingo, 8 de maio, a entrega do útil mimo

Não só sociedades de ex-combatentes, particulares e órgãos de classe estão prestigiando a campanha lançada pelo "Correio da Manhã", para homenagear, no segundo domingo de maio, dia 8, as mães dos pracinhas mortos em ação nos campos da Itália. Também a indústria veio hipotecar sua colaboração à nossa iniciativa. A Companhia Ultragás, através do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, deixando premiar uma das mães dos bravos patriotas falecidos em luta durante a última guerra, vai oferecer um fogão a gás combustível de sua especialidade, inclusive uma instalação completa.

A espontânea colaboração que a Ultragás vem de dar à nossa iniciativa reflete a solidariedade da indústria nacional, através daquela companhia, à homenagem de gratidão que todos os brasileiros deverão prestar no próximo domingo, 8 de maio, quando se comemora oficialmente o "Dia das Mães" de 1955, e o décimo aniversário do fim da Segunda Grande Guerra. Brasileiros de todas as classes dedicarão na data o preito de reconhecimento. A homenagem é um tributo sincero às mães dos combatentes falecidos em luta a serviço da Pátria.

A oportunidade da coincidência das duas datas de mais diversa expressão -- "Dia das Mães" e 10º aniversário da vitória dos aliados no domingo, 8 de maio -- impele-nos -- cidadãos livres e dedicados ao amor filial -- a procurar prestar a essas mães entuladas, uma homenagem que se traduza em carinho e lenitivo pela perda irreparável de seus entes queridos tombados longe de seus braços.

A ESCOLHA

Para a escolha da senhora que receberá da Ultragás um fogão completo, inclusive instalação, será feito entre as mães dos pracinhas mortos na última guerra, e residentes no Distrito Federal, um sorteio no Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, à Rua da Quitanda, em dia ainda a ser determinado pela

GILBERTO AMADO no P. E. N. Club do Brasil

Foi um fim de tarde com inteligência e espírito o de ontem, no auditório do P. E. N. Club do Brasil, Gilberto Amado lá esteve e fez uma conferência sobre as suas lutas e seu ideal e as suas esperanças de homem de letras em atividade constante. Silêncio, notando-se muitas senhoras e numerosos universitários. A presença de intelectuais, que não eram poucos, dava um melhor sentido de mais esse encontro do autor de A Chave de Salomão e outros escritos com os meios culturais carioca. A mesa, no palco do Club, Gilberto Amado falou entre os escritores Celso Kelly e Jayme Adour da Câmara, ambos diretores do P. E. N. brasileiro. O orador esclareceu como foi ou como se fez a sua formação literária. Professor de direito em Recife, veio, em 1910, estudar aqui de sua eleição de deputado por Sergipe. Nada arranjou. Foi ficando. O Rio ainda se remodelava e já se achava quase sem a sua fisionomia de cidade colonial. O orador narra episódios, como o de sua entrada para a redação de O País, ali chegando pela mão de Jarbas de Carvalho em cujo jornal, assumiu atitudes de crítico literário e polemista político. Recorda a sua amizade a Placido Machado.

Gilberto, aliás, antes havia conhecido o Rio. Como tem o seu grau de improvisar e narrar, os assuntos sucedem-se e ele discorre com extraordinária facilidade. Não obedece a nenhuma ordem cronológica.

Conta como em Paris participou de uma grande reunião do P. E. N. Club de França. No salão da rua Washington, para receber a Pirandello, escritores ingleses, dinamarqueses, franceses, italianos e espanhóis. Gilberto falou a Pirandello, então expatriado pelo governo de Espanha, a Duhamel e a Pirandello, que chegara atrasado. Lembra-se de uma advertência de Paul Souday, sentado ao seu lado. Um escritor dinamarquês fizera o elogio desmedido de Maupassant. Souday, que já tinha denunciado, por Le Temps, que Julien Benda não sabia latim, riu-se muito do dinamarquês. E segredou ao ouvido de Gilberto: "Maupassant é desses autores que só são lidos uma vez." Gilberto concordou. E a propósito, discorre longamente sobre autores, que se eternizam, e autores que passam.

Uma das cautelas do conferencista, sempre que na Europa ou na América do Norte se avistava com intelectuais, era evitar que eles perguntassem o que era e como era o Brasil. "Porque nesse mundo de misérias exclama o orador, ainda há muitos misérrimos que ignoram completamente o Brasil".

Nessa altura da conferência, o conferencista, como se fosse um professor de energia, realinha o seu nacionalismo. Mas um nacionalismo de espírito e inteligência. Carioso, porque Gilberto Amado tem viajado muito e falado a muitos homens ilustres e cada vez mais está convencido das possibilidades do Brasil. Não nega, nem duvida. Afirma. Exalta o que aqui temos conseguido de progresso moral e material. Mas observa como viu chegar, pela primeira vez, o corajoso Minas Gerais. Teve a impressão, numa manhã magnífica de luz e beleza da Guanabara, que toda a cidade delirava de patriotismo porque o navio entrava. Ele, Gilberto, não compreendia. O corajoso era feito por não de obra estrangeira, por técnicos estrangeiros em estaleiros estrangeiros até custeado pelo capital estrangeiro, pois o pagávamos com o produto de empréstimo externo. O patriotismo delirante atordoa-o.

Sem embargo de assim raciocinar, Gilberto lê um trecho do famoso livro em que James Bryce procura diminuir o Brasil, replicando mostrando o absurdo e a injustiça dos conceitos do diplomata inglês.

O conferencista sempre com leveza e simplicidade, mas erudito, passou em revista casos e episódios de sua formação cultural, sendo sempre aplaudido.

Celso Kelly, que o apresentara, felicitou-o e agradeceu.

M. P. V.

INICIA-SE AMANHÃ A SEMANA DO ESCOTEIRO

Páscoa no Convento de Santo Antônio e desfile no centro da cidade abrirão os festejos -- Serão condecorados pelos "lobinhos" o marechal Heitor Borges e o coronel Uraí Magalhães

Inicia-se amanhã a Semana Escoteira cujos festejos se prolongarão até o domingo, dia 24. Na Região do Distrito Federal da União dos Escoteiros do Brasil, estão programados para amanhã, diversas solenidades.

Cerimônia de abertura

No Parque Júlio Furtado, na praça de frente ao palanque, a 10 horas do dia 17, ocasião esta em que os escoteiros católicos farão sua páscoa. Será oficiante o padre João Ruffier, Assistente Nacional Religioso dos Escoteiros Católicos. Após a missa a Região do Distrito Federal oferecerá aos comungantes, no pátio da Igreja, um lanche para os comungantes.

Desfile

A 10.30 horas terá início o desfile anual dos escoteiros da Região do Distrito Federal. Iniciando no Largo da Carioca, a passeata dos badenianos cariocas percorrerá a Av. Rio Branco, a partir da Rua S. José, seguirá pela Rua Vargas até a Praça Duque de Caxias, onde se dirigirá para o Parque Júlio Furtado (Campo de Sant'Ana). A formatura obedecerá a seguinte ordem: 1º -- Banda de Música da Polícia Militar; 2º -- Conjunto de Bandeiras Nacional e de As-

Demonstrações escoteiras

Encerrada a parte oficial da abertura dos festejos, os escoteiros realizarão em diversos locais do Campo de Sant'Ana, demonstrações de técnica escoteira, tais como, nós, transmissão por semáforos e primeiros socorros. Os lobinhos também, sob direção da Comissão Regional do ramo, farão demonstrações de suas habilidades para o povo presente no Parque Júlio Furtado.

O programa da semana

O programa de festejos da Semana Escoteira de na Região do Distrito Federal compreenderá: Segunda-feira 18 -- Dia do Antigo Escoteiro -- Atividades nas Associações Jantar de confraternização Anual de Chefes e Dirigentes, no restaurante Monte Oliva, à Av. Rio Branco, 114, às 21 horas. Terça-feira 19 -- Dia da Fraternidade -- Festividades organizadas pelas Associações. Quarta-feira 20 -- Dia da Imprensa -- Homenagem dos escoteiros à Imprensa carioca. Quinta-feira 21 -- Dia de Tiradentes -- Edição do Suplemento Especial de Vida Escoteira do "Correio da Manhã" Cerimônia cívica no Estádio de Tiro, às 14 horas. Realização do Grande Jogo da Cidade, a partir das 15 horas. Sexta-feira 22 -- Dia da Boa Ação -- Atividades organizadas pelas Associações.

Dia do Escoteiro

Sábado 23 às 7 horas -- Cerimônia escoteira junto à estátua do Escoteiro, na Praia do Flamengo, às 20 horas, grande Jogo e Dirigentes do Dia do Escoteiro, no Campo de São Cristóvão, patrocinado pelo "Correio da Manhã".

ATRAS A MALA DO CORREIO DO RIO PARA O E. SANTO

De Vitória, no Espírito Santo, recebemos a informação de que as malas do Correio procedentes do Rio estão chegando não só ali como em Cachoeiro do Itapemirim, com grandes atrasos, o que vem causando sérios transtornos. Adianta-se que o expresso da Leopoldina que parte para Vitória pela madrugada nunca chega em Cachoeiro do Itapemirim no horário estabelecido, de maneira a dar tempo à agência dos Correios naquela localidade a fazer a mala para o outro destino. O mesmo o trem misto que sai da capital capixaba às 18 horas do dia imediato. Em consequência dessa situação os jornais do Rio destinados aos assinantes são recebidos com atraso de dois e até três dias. Uma das soluções para o caso, dizem-nos, seria a criação de um rápido de luxo da Leopoldina pela linha do litoral de Vitória a Cachoeiro do Itapemirim, já aliás programada pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e aprovada pelo governo.

Um passo à frente no progresso

As atenções do país estão hoje voltadas para São Paulo, onde se inaugura solenemente a Refinaria de Cubatão. Incorporando-se ao parque industrial do Brasil, a nova Refinaria representa um passo à frente num setor vital para a economia nacional: o petróleo.

A Esso Export -- uma das firmas vencedoras da concorrência realizada entre nove organizações -- fornecerá a maior parte do petróleo bruto, necessário ao funcionamento da Refinaria de Cubatão, que será abastecida com óleo oriundo dos campos da Venezuela e do Oriente Médio.

E no ensejo do início de funcionamento dessa Refinaria, a Organização Esso se associa às manifestações de júbilo do povo brasileiro, congratulando-se com os dirigentes da Petrobrás, com a administração e trabalhadores de Cubatão, pelo êxito desse empreendimento, para o qual aplicaram tantos e bem sucedidos esforços.



EMIL EGG TERÁ DE EXPLICAR

DA OBSCURIDADE À DANÇA DAS CIFRAS MIRABOLANTES

Proveitosa diligência no apartamento do milionário — Retiradas impressionantes — Em cinco anos conseguiu uma fortuna imensa — Apreendido o arquivo — Terça-feira o final das diligências

cios e a origem de tanto dinheiro. Quanto à situação dos outros implicados, dia a dia mais se esclarece, com a tomada de depoimentos de pessoas citadas que, espontaneamente ou não, têm com o delegado da Delegacia de Roubos e Falsificações, para dar informações à Polícia.

O DELEGADO COM O JUIZ

Na tarde de ontem, antes de se retirar para o apartamento de Emil Egg, o delegado Mário Lucena esteve na 12ª Vara Criminal, onde foi falar com o juiz Oduvaldo Ahrts sobre a situação dos presos que ontem foram removidos para o Presídio.

NA CASA DE EGG

Do Fôro o sr. Mario Lucena, acompanhado dos detetives Antonio e Oswaldo, dirigiu-se ao apartamento de Emil Egg, situado na Rua Santa Clara, 18, na presença de reportagem do "Correio da Manhã", deu uma rigorosa busca em todas as dependências, demorando-se no arquivo onde o suíço guardava toda a sua documentação particular.

Antes do delegado já encontrara, num armário da sala, grande quantidade de talheres de prata, evidentemente acondicionados, deixando a impressão de tratar-se de um contrabando.

RETRADAS ASTRONOMICAS
Aberto foi o arquivo, ficaram os policiais cientes de que

Emil Egg, repentinamente se tornou milionário, vivendo no mundo dos milhões.

Sua conta bancária estende-se a nada menos de 9 bancos, com retiradas enormes. Tem ele depósitos nos seguintes estabelecimentos de crédito: Banco Italo Belga, Banco Lowndes, Banco Boavista, Banco da Província do Rio Grande do Sul, First National Bank of Boston, Bank of London of South America, The National City Bank New York, Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais e Royal Bank of Canada.

Pelos talões de cheque puderam as autoridades ter uma idéia das retiradas de Emil Egg. Eram elas variáveis entre mil e quinhentos cruzeiros e três milhões de cruzeiros. Somente do Banco Lowndes, onde Egg possuía uma conta não muito grande, ele retirou entre os meses de dezembro de 1954 e março último, a importância de quatro milhões, oitocentos e cinco mil, cento e vinte e cinco cruzeiros. De uma só vez retirou três milhões e setecentos e cinquenta mil cruzeiros, do Banco Boavista.

TERA DE EXPLICAR

A fortuna do suíço deixou as autoridades atônitas. Chegando ao Brasil em 1933, apenas com vinte mil cruzeiros, levou sempre uma vida modesta. Trabalhou durante nove anos na Bahia, retornando ao Rio, onde, até 1939, continuou pobre. Até aquela época não dispunha ele de crédito em nossa praça — são as autoridades que informam — e, repentinamente, iniciou-se o negócio de correção de câmbio negro.

Hoje, além de milionário no Rio de Janeiro, Emil Egg ainda

é sócio de inúmeras casas comerciais no exterior.

MENTIU

Na primeira vez que foi detido informou as autoridades que, desde que viera para o Brasil, não mais se ausentara do país. Na diligência ontem encetada, o delegado Mário Lucena ouviu o soldado do Exército Roberto Maciel, que se diz filho de criação de Egg, o qual informou ter feito uma viagem à Suíça, em companhia de Emil.

APREENDIDO O ARQUIVO

A parte mais importante da diligência foi a apreensão do arquivo pertencente a Emil Egg. Ali foram encontradas diversas pastas com cartas da Fiscalização Bancária e inúmeros outros documentos de interesse para as investigações da Polícia.

Em duas gavetas de aço foi o conteúdo do arquivo removido para a Delegacia de Roubos e Falsificações, a fim de ser deti-

damente examinado pelos técnicos do Banco do Brasil.

CONTINUAM OS DEPOIMENTOS

Na tarde de ontem prosseguiram os depoimentos das pessoas citadas nas declarações dos implicados. Assim, prestaram informações à Polícia o sr. Hans Hoffmeister, diretor do Banco Borges; o sr. Seixas, procurador do mesmo Banco; um representante da firma F. Ferreira & Cia.; e Acher R. Alhadef.

Estes depoimentos, embora ainda mantidos em sigilo, trouxeram luz para alguns ângulos do caso. Estamos seguramente informados de que, pelo menos duas firmas já se encontram sob fortes suspeitas das autoridades.

TERÇA-FEIRA O FINAL DAS DILIGÊNCIAS

Embora o prazo para a volta dos autos à 12ª Vara só termine na próxima quinta-feira, estamos informados de que as autoridades pretendem terminar as diligências terça-feira.



Talheres de prata encontrados no apartamento de Egg que deram às autoridades a impressão de que se trata de contrabando

O MISTÉRIO DESCONCERTANTE DA RUA FIALHO

Nada de positivo sobre o assassinio do bancário — A Polícia não sabe, ainda, por onde recommençar — Mas já admite a hipótese de crime ocasional — Elvira Foeppel, posta em liberdade

A Polícia Técnica não conseguiu estabelecer, ainda, rumo definitivo para as investigações em torno do misterioso assassinio do bancário Wilson de Melo, abatido com dois tiros, na escadaria da rua Fialho, no Catete, por volta das três horas da madrugada de domingo passado.

Aprofundados no labirinto criado pelas declarações desconcertantes e contraditórias das pessoas tidas como testemunhas, do crime os responsáveis pelo esclarecimen-

to do caso, estão inteiramente desorientados já que o depoimento de Oswaldo Lopes, forçou a mudança total no curso dos trabalhos, afastando inteiramente de qualquer suspeita o jovem Indalecio Ignez Filho e seus amigos, Paulo Gabriel e Ari Fonseca, em torno dos quais se concentravam todas as investigações.

E, o fato é que por coincidência ou não, contra esses três rapazes foi que se conseguiu arrolar, até agora, indícios mais veementes. As primeiras pessoas ouvidas pela reportagem, no início da Polícia, diziam que instaladas após os três tiros, um carro abandonava as proximidades do local, em disparada. Elvira contou ao comissário Moacyr Novais e aos reporteres que a foram ouvir em casa, minutos depois do crime, que o autor dos disparos era moreno, de estatura regular, mais para alto, trajava blusa e calça clara, referindo-se, ainda, a existência de "multa", feita pelo desconhecimento que a surpreendera, com Wilson, em situação inconfortável. Repetia-se que tudo isso foi por ela contado minutos depois do crime, quando, naturalmente, estava ainda sob a impressão apavorante da carnal, situação psicológica em que, dificilmente alguém consegue torcer forças. Pois bem: no dia seguinte, a Polícia apurava que o carro visto no local, era do vereador indalecio Ignez. Este carro era dirigido pelo jovem Indalecio, filho do vereador que voltava de uma festa, no Flamengo, com três amigos, um dos quais ficara na rua Santo Amaro,

onde o automóvel entrara na contramão. Os outros dois moram na rua de Oswaldo Lopes, e iam ser deixados em casa. Quando o carro parou para que Ari Fonseca saltasse, deram-se os tiros. O rapaz ficou, seguindo seu destino e o automóvel desceu, em disparada, com Paulo Gabriel e Indalecio. Com a detenção dos três, para esclarecimentos, verificou-se que o tipo físico de Paulo Gabriel coincidia perfeitamente com o descrito, não só por Elvira como também pelo vigia de uma obra das proximidades do local do crime sendo que este afirmava, ainda, ter visto duas pessoas correndo em direção ao automóvel. Essas declarações foram, depois, corroboradas por uma enfermeira da Beneficência Portuguesa, também atraída pelos disparos. E houve mais, ainda: posto frente a frente com Paulo Gabriel, o vigia não teve dúvidas em apontá-lo como sendo o homem que vira correndo para o carro.

O delegado Silvio Terra, no entanto, foi fazer a reconstituição do crime e concluiu que, de onde se encontrava, o vigia não poderia ver o criminoso de modo a apontá-lo sem qualquer vacilação, como aconteceu na Polícia Técnica. Acha o delegado que o homem esteve exagerando. Para completar, apareceu ainda Oswaldo Lopes, descrevendo o criminoso como sendo um tipo alto e magro, de porte elegante e bem vestido. Com isso, o curso das investigações foi inteiramente mudado e os três suspeitos, postos em liberdade. E a Polícia nessa altura não sabe para o que esperar já que não encontrou, pelo menos, qual elemento possente

vo, qualquer fato novo para orientar seus trabalhos.

ELVIRA, POSTA EM LIBERDADE

No atabalhoamento a que foram lançados, com a reviravolta inesperada, os responsáveis pelo esclarecimento do caso, já admitem o crime ocasional, achando, portanto, que Elvira em nada possa ajudá-los. Daí, tê-la posta em liberdade, ontem de madrugada, depois de nova reconstituição, quando a mulher repetiu, em seus mínimos detalhes, toda a controvérsia mantida com Wilson, até o momento do crime.

OUTRAS DILIGÊNCIAS

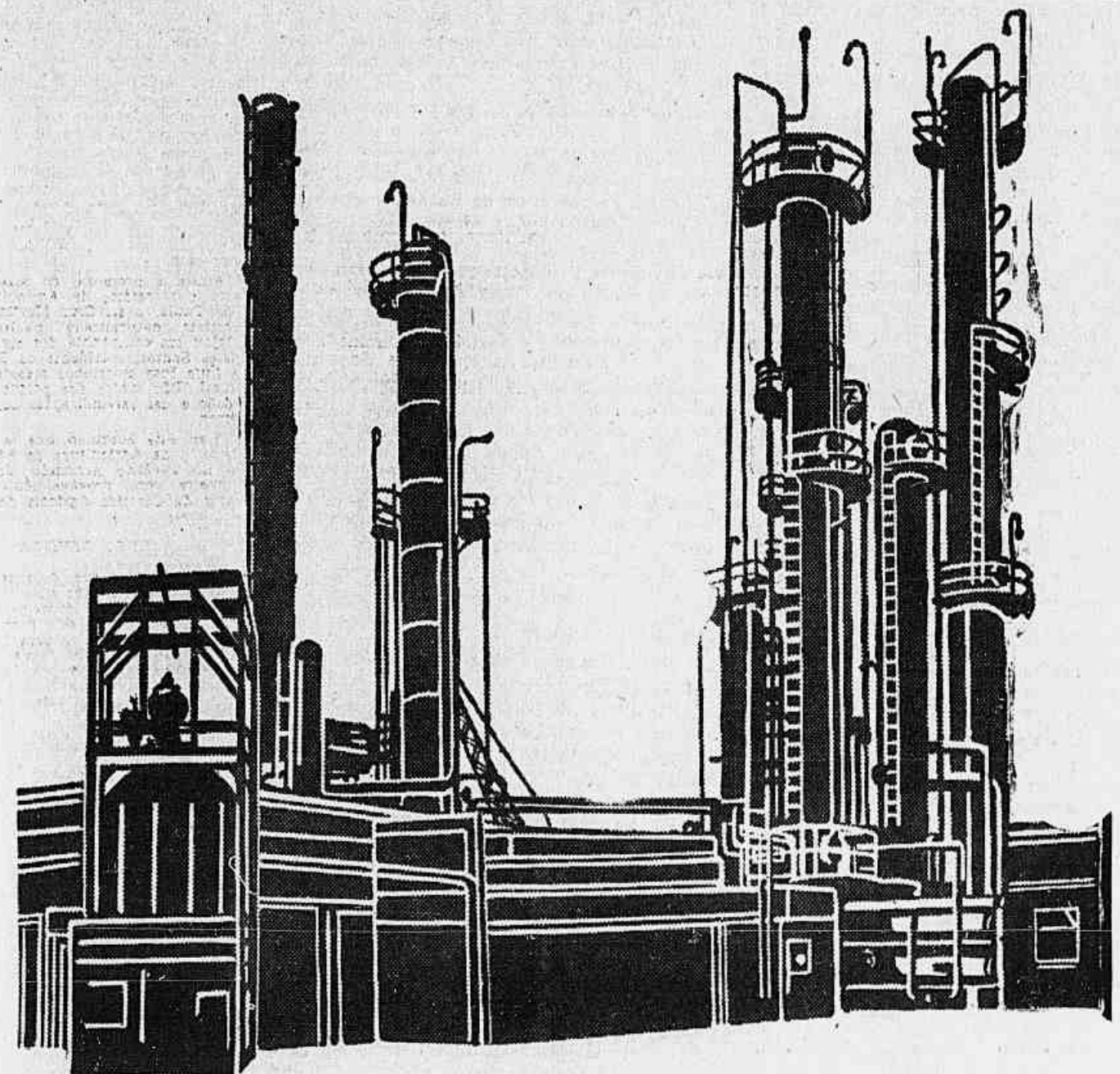
A Polícia Técnica, como resultado de serviço de observação e de investigações realizadas ontem, deteve seis pessoas, para interrogá-las na sede da Divisão.

Todos foram postos porém, em liberdade, visto não terem sido reconhecidos por Elvira e Oswaldo considerados pela Polícia testemunhas oculares do crime, sendo por isso natural que se lhes não divulguem os nomes.

O primeiro dos interrogados ontem, foi detido na Taberna da Glória, onde em conversa com alguns companheiros contava como se deu o crime. O rapaz se entusiasmou tanto, que acabou sendo levado à DFT, porquanto sabia muito. Houve quem lembresse, na Polícia, aquilo da marchinha de carnaval: "Voce falou de mais — para seu castigo — o marido dela — quer falar contigo".

Os demais apareceram como testemunhas das investigações, por serem frequentadores habituais do local onde se deu o crime, mas, como disse, foram igualmente desembarçados.

Outras notícias de polícia na 2.ª página do 2.º caderno



A Ethyl Corporation sauda a Petróleo Brasileiro S. A. (Petrobrás), por motivo

da inauguração de sua nova refinaria de petróleo em Cubatão. Ao seu eminente presidente, diretores e todos os membros da organização, apresentamos as nossas congratulações pelo término dessa obra, real expressão de progresso:

Sentimo-nos orgulhosos pelo fato de que o nosso produto, composto antitetanante "Ethyl", será empregado por essa nova refinaria de petróleo para a produção de gasolinas modernas e de alta octana.

ETHYL CORPORATION

100 PARK AVENUE • NEW YORK 17, NEW YORK, U.S.A.

Os maiores fabricantes mundiais de compostos antitetanantes.

Representante exclusivo para o Brasil: James Kirke Paulding, Avenida Presidente Wilson 165, Sala 604, Rio de Janeiro

O CRIME TENEBROSO DOS FANÁTICOS DE MALACACHETA

Encontrados os cadáveres de quatro crianças — Analfabetos os adeptos da seita "Adventistas da Promessa" — Recolhidos à cadeia local doze dos fanáticos, sendo quatro mulheres — Feridos internados no hospital de Malacacheta

quinhos cadáveres por entre árvores, entregues aos abutres.

Os fanáticos são de pouca conversa e todos, homens rudes, sem instrução e que, somente depois de muito custo, respondem às perguntas das policiais e reporteres que para ali se dirigem. (A.S.P.)

Quatro cadáveres

BELO HORIZONTE, 15 — O reforço policial enviado a Malacacheta, sob o comando do tenente Cel. Raulino Silva, atingiu o local que serviu de palco ao sinistro acontecimento. Com as revelações de alguns crentes, realizaram buscas pela mata e encontraram 4 cadáveres, recondicionados, sendo das seguintes crianças: Neuzinha Alves dos Santos, de cinco anos e idade; João Rodrigues, de 10 anos; José Moreira, de nove anos; e Pedro Alves Santos, também de nove anos. Todos os corpos se achavam em adiantado estado de putrefação, pois haviam sido sacrificados no sábado. Além dos menores acima, foram recolhidos para o sacrilégio várias outras crianças e mais três adultos, entre os quais o lavrador Mapugnar. Uma delas, Maria Bernadina da Costa, que levou uma coronhada de fuzil, vibrada por dois praças que domingo estiveram em

cuidados do médico Américo Pêgo. (A.S.P.)

Os presos

Foram recolhidos à cadeia pública local, por determinação do juiz de Paz, Milton Reveste Mendes, e dos prefeitos e vice-prefeito em exercício, os seguintes participantes da "Adventista da Promessa": Geraldo Rodrigues dos Santos, Sebastião Moreira dos Santos; Adão Pereira; José Alves Ferreira; José Alves dos Santos; João de Deus; João Bernardino da Costa e Serafim Alves Pereira, e as mulheres Maria Ana Fernandes da Costa; Arturiana da Costa; Geralda Alves dos Santos e Guilhermina Gomes dos Santos.

Em cubículos

Em cubículos, cada um de dois compartimentos, cada pública de Malacacheta está transformada, como constatou a reportagem, numa verdadeira "cubata", onde predominava um odor insuportável. Seis mulheres, num dos cômodos, maltrapilhas e sujas, ofereciam espetáculo constrangedor, que chega até a repugnância. Uma delas, Maria Bernadina da Costa, que levou uma coronhada de fuzil, vibrada por dois praças que domingo estiveram em

APREENDIDOS TRÊS AUTOMÓVEIS

Entraram ilicitamente no país pelo Estado do Rio Grande do Sul

a coisa é mais complicada. Era dirigida por José Farias, trançado e Guabala pela barca "Assunção", e desobedecendo os fiscais aduaneiros, ganhou o centro da cidade em desabalada corrida. Nas buscas que, até as autoridades foram localizadas, já quase em Santa Catarina, apreendendo-o. José Farias alegou que o carro em questão era propriedade legal e no Rio de Janeiro.

A técnica usada para essas "im-

portações" consiste em que, no país de origem, no caso a Suíça, os condutores dos automóveis que se destinam a viagens pelo estrangeiro, retiram uma caderneta ou "cartão" de passagem nas alfândegas, depositando ao mesmo tempo determinado valor da quantia pela retirada da caderneta e outra correspondente ao preço do carro. De retorno à origem, os portadores das cadernetas, mediante o valor da apresentação, e tão somente isso, os automóveis não precisam ser apresentados, recebem de volta as quantias depositadas. Os três carros acima mencionados, com seus processos aguardando liberação que não virá.

ABUSO E PREPOTÊNCIA

Ontem à noite, o trânsito na Rua Barão de Ipanema ficou, por algum tempo, congestionado. Às 21,30 horas o soldado do Exército que dirigia um gipão E.B. 21-63, colocara o veículo ocupando nada menos de um terço da entrada da garagem do edifício n.º 115 daquela rua. Os carros menores conseguiram entrar de marcha-a-ré, mas os veículos maiores não podiam manobrar e acabavam perturbando o trânsito.

O porteiro chamou, delicadamente, a atenção do soldado, pedindo-lhe que procurasse colocar o carro em melhor posição, e a resposta foi a de que não seria arreado coisa nenhuma, que o veículo pertencia ao Regimento Sampaio e estava acabado. E até às 22,30 ali ainda permanecia.

Ora, é evidente que isso se está passando sem o conhecimento do comandante daquela unidade e que esse soldado está, assim, comprometendo o bom nome do glorioso regimento. Certo, agora diante do fato que acima registramos o caso chegará até o comando que saberá punir o mau soldado que ignora seus deveres e busca acobertar, sob as cores da farda, seus impulsos de prepotente, e, abusando de sua condição de militar, contrariando as normas de vida em sociedade, mostra não estar à altura de ter sob sua direção um veículo oficial.

Pôrto Alegre inundada

Vários desabamentos, pessoas feridas e tráfego interrompido

P. ALEGRE, 15 — Quase toda a cidade ficou ontem completamente inundada: em consequência das chuvas que vêm caindo desde a manhã atingindo maior intensidade entre 16,30 e 17 horas. As águas começaram a cair na parte da manhã ora fraca e forte. Mais ou menos às 16,30 horas, desabou forte temporal, durante cerca de 30 minutos, alagando completamente todas as zonas baixas de Pôrto Alegre, interrompendo o tráfego de bondes, ônibus e automóveis, dificultando extraordinariamente as comunicações telefônicas.

De acordo com as informações prestadas pelo observador Cosmair de

O delegado Mário Lucena e os detetives Oswaldo e Antônio, quando faziam a apreensão dos arquivos, no apartamento de Emil Egg

Proveitosa diligência foi efetuada. Complicou-se a situação de Emil Egg, que muito terá que explicar às autoridades sobre seus negócios. Complicou-se a situação de Emil Egg, que muito terá que explicar às autoridades sobre seus negócios.

Para comodidade das Mães
MAMADEx
Aquecedor automático, elét. de mamadeiras em porcelana Cr\$250.
Nas boas casas. (29089)

PARA OS CABELLOS
JUVENUTE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

experimente
Leite de Magnésia Composto
COM TRISSILOTO DE MAGNÉSIO especial
para os que necessitam de
• Ação neutralizante mais forte!
• Ação neutralizante mais rápida!
• Ação neutralizante mais prolongada!

O trissilicato de magnésio é um extraordinário agente terapêutico que reforça o efeito neutralizante do Leite de Magnésia!
LAB. LICOR DE CACAU XAVIER

DR. CAMPOS DE REZENDE
Moléstias dos olhos — Cirurgia da catarata. — R. Vis. Inhamã 134, 12.º andar (Ed. Rio Paraná) — Saías 1819 a 1822 (Sede própria) — Reserve sua consulta pelo telefone 43-4494, das 7 às 6 horas. (61838)

AVISO AO PÚBLICO
Por ordem da Prefeitura e devido à reconstrução de linhas no Largo da Abolição, a partir de segunda-feira, dia 18 do corrente, os carros da linha 76-Engenho de Dentro, serão desviados em ambos os sentidos pela Rua José Bonifácio e Avenida Suburbana até ao Largo dos Pilares, enquanto durarem as referidas obras.
Rio de Janeiro, 15 de abril de 1955.
COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA
(100153)

minha alegria!
é graças ao revolucionário
ULTRADETE
que transforma em prazer a tarefa de lavar roupa, porque elimina a desodorização e desalfafa, deixando-a mais brilhante e branca como nunca!
Representante:
JOÃO CORRÊA — Rua Visconde de Inhamã, 134 — Sala 230
Fone: 29-1543 — Rio de Janeiro

PREFEITURA

VETADO O PROJETO QUE BAIXAVA A MÉDIA DAS CANDIDATAS AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E E. N. CARMELA DUTRA

Aquisição de um rim artificial para o Hospital Pedro Ernesto — Concurso de Professor de Ensino Técnico — Pagamento da "quota de subsistência"

O prefeito vetou ontem o projeto de aquisição de um rim artificial, destinado à Clínica Urológica do Hospital Pedro Ernesto. Trata-se do primeiro aparelho dessa especialidade a ser instalado no Brasil. O rim artificial compreende um aparelho para o tratamento das insuficiências renais reversíveis. O sangue transita por um tubo de celofane e o aparelho subtrai todas as impurezas.

O programa organizado pelo Departamento de Veterinária que a rádio Roquette Pinto está irradiando todos os sábados sob o título "No Mundo da Veterinária", passará a ser transmitido às 17.30 horas.

Acham-se abertas no Hospital Jeaneira as inscrições para o Curso de Pedagogia, a ser iniciado no próximo dia 18 de corrente, segunda-feira.

O pagamento de "quota de subsistência" será efetuado este mês nos dias 22 e 23 do corrente, respectivamente, matrículas para e impares.

O secretário de Saúde e Assistência determinou a abertura de con-

COLUNA OPERÁRIA

Fazia no Sindicato dos Armadores do edifício-sede daquela entidade. O Sindicato dos Armadores está em fase de organização. Concorram as comissões de trabalho. A comissão de trabalho da Fundação, pela manhã, foi celebrada a missa na Candelária, em intenção da alma dos sócios falecidos. Hoje, às 12 horas, será oferecido, na Quinta da Boa Vista, um churrasco aos associados, famílias e convidados. A manhã, será realizado um passeio à Volta Redonda, em trem especial.

Para esse passeio o Sindicato dos Armadores distribuiu convites especiais.

Congressos dos Estudantes

Instala-se na próxima segunda-feira, o I Congresso Nacional dos Estudantes sob o patrocínio da Federação que representa os trabalhadores de categoria. Tomarão parte todos os sindicatos localizados nos Estados e no D. Federal. Números de delegados serão enviados para a comissão de organização.

Assembleia dos Textileiros

O Sindicato dos Textileiros realizará uma assembleia no dia 23 do corrente para ser examinada a situação da classe em face da renovação do aumento pleiteado: 80%.

Nessa ocasião, a diretoria fará um relatório dos acontecimentos e pedirá para a assembleia indicar a atitude que deverá ser seguida.

E prevê-se que seja suscitado o dissídio coletivo.

Rapidez para Comerciantes

A Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro comunica à classe que se não manifestar o preço — anúncio para as refeições de seu moderno restaurante, instalado no quarto an-

do ministro do Trabalho aprovou as eleições realizadas pelo Departamento Nacional da Previdência Social para constituição do Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, Navegantes e Pensores, Naquela eleição foram escolhidos para membros do Conselho os sr. Raimundo de Souza, Walter, Wiedebeling, Adão Nunes e Jorge, para membros efetivos representantes da categoria profissional, com mandatos por 4 anos e dois anos os sr. Leonidas da Costa, Olo Selinke, Antonio Quintana e Ben-Hur Vêras, como representantes dos empregadores; e suplentes os sr. José dos Santos, Agostinho Sá, João Borge e João Beirão.

Posses no Sindicato da CTS

A diretoria do Sindicato dos Empregados em Empresas Telegráficas (CTS) enviou convite ao "Correio da Manhã" para a posse da diretoria recém-eleita. Será no dia 22 do corrente às 20 horas, no salão do Sindicato dos Empregados do Comércio.

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

Reunião do Sindicato da CTS

LITERATURA E ARTE

ASSISTI um dia ao início dum curso sobre arte na extinta Universidade Livre de Lisboa — pois se ela livre, que lhe havia de acontecer senão extinguírem-na! — curso a cargo dum excelente arquiteto português, Keil do Amaral. O curso era noturno e para o povo; noções elementares para aqueles que não tinham podido ter aulas e remanescos estudos. E não me esqueci nunca disto: Keil do Amaral, em vez de entrar logo em qualquer espécie de considerações especializadas, começou por fazer notar que os interesses artísticos incluíam os mais correntes dos nossos gestos: e exemplificou com... dar o nó na gravata.

Talvez aos conspícuos professores da Escola de Belas Artes isto parecesse... demagógico. Só sei que, pelo que se podia ler nos rostos da gente simples que ia para ali para saber, o exemplo teve qualquer coisa de iluminação; parecia-me "vê-lo!" pensar: — Pois é, oha como nunca tinha reparado nisso! E assim eles ganharam logo de entrada, sem precisarem de sair da sua experiência quotidiana, a noção fundamental de que a arte tem as suas raízes cá na terra, que não cai feita do céu, ou seja, que se há arte, é porque há necessidades artísticas, que não são apenas as que se exprimem nas obras de arte.

A um público humilde, consciente da sua ignorância, que não tem "vergonha" de frequentar um curso "popular", mesmo que por outro lado tenha o pomposo título de Universidade, — fácil ensinar começando pelo princípio. Mas, quando a arte moderna surgiu, aqueles que a criaram, e quantos se fizeram porta-voz do seu significado, não

PODER DE CHOQUE DA ARTE MODERNA

ADOLFO CASAS MONTEIRO

tinham outro remédio se não afrontar os que julgavam saber tudo, e iam para as exposições (se é que ao menos isso faziam...), com as convicções académicas de todo o bom burguês formado na convicção de serem arte os cromos que tinham formado a sua educação "artística".

Entre a arte dos grandes períodos, feita para uma aristocracia que tinha tempo para se educar, e a arte da democracia, que ainda não existe, vivemos hoje nesse período de trevas que é a idade industrial, em que a ascensão da burguesia custou o abastardamento do gosto, ou, melhor, a ausência de cultura do gosto de multidões que passaram a ter, teoricamente, acesso à cultura, mas que dela só receberam, afinal, uma imagem de manual, a ilusão do saber apanhada através de uma educação que, de tanto querer ser "útil", de todo se esqueceu de educar os homens para o amor das coisas.

Para entender arte é preciso ter o amor da "matéria"; saber o que vale, uma cor ao lado da outra, o que vale o jogo de determinados volumes, o sentido que possuem as linhas, tudo isto se pode ficar a saber sem nunca se ter "aprendido". Porque a arte é, antes de mais nada, para os olhos. E aprende-se a ver, vendo, pela mesma razão que não se chega a gostar de música por se saber marcar o compasso, ou por saber distinguir uma colcheia de uma semibreve. Como tampouco é preciso saber contar as sílabas para se gostar de bons versos, e para os distinguir dos maus.

A matéria de que é preciso gostar, para se gostar de pintura, está nos elementos do mundo que nos rodeia, no inanimado e no animado, nas suas formas "imóveis" e no seu movimento. O que aconteceu com a vitória da burguesia foi uma invasão pavorosa, na vida quotidiana, de falsos elementos estéticos, que passaram a envenenar desde pequeninos aos pobres cidadãos que se julgavam donos do mundo e afinal estavam em vias de perder a razão que faz a vida digna de ser vivida. A sociedade burguesa desprendeu, como sociedade, o que se salvava através das grandes culturas do passado graças a um sistema condenável, claro está, mas cujas virtudes aquela não soube distinguir dos seus defeitos. A democratização da cultura foi a grande mentira do século XIX. Democratizaram-se técnicas úteis, mas a cultura só se salvou "contra" o próprio espírito da nova sociedade.

E eis porque a arte moderna "teve que ser" uma revolução, e não apenas uma fase que se processasse dentro dos interesses da sociedade. A arte moderna "teve que ser" um dos instrumentos graças aos quais podemos esperar que, amanhã, uma nova sociedade saiba incluir, entre os princípios da educação a dar aos seus filhos, o amor das coisas: por aí próprias, o gosto necessário, inclusive, para se recusarem a viver como os homens hoje se sujeitam a viver, enterrados em fealdade até aos cabelos.

Eis porque, também, a arte moderna foi, por uma grande parte, inimiga da "beleza". É este talvez o ponto mais difícil de fazer aceitar a um público que formou o seu gosto, quer na pintura académica, quer em todas as formas do "bonitinho" que se lhe oferecem como típicas expressões de beleza. A arte moderna quebrou a jarra bonitinha, espedaçou a almofada bonitinha, os arrebitos bonitinhos dos prédios, das praças, das casas, fossem eles estátuas para o parmo público ou "bíbels" para o gozo do lar. A arte moderna advogou o "feio" como único caminho de redescobrir o belo.

Mas qual "feio"? O feio, evidentemente, para aqueles que, em vez do belo, só tinham nos olhos o "bonitinho" (estou a fazer uma generosa concessão usando esta palavra: eu, de facto, chamo-lhe o "horrendo"); quero eu dizer que a arte moderna foi a procura da verdade primitiva, sem recar "com-prometer-se" nem com a arte das crianças nem com a dos povos primitivos — porque aí está, não a "grande arte", sem dúvida, mas uma "verdade", uma "autenticidade" que é inútil buscar em todas as falsificações que os adversários da arte moderna cultuam — e confundem, na primeira altura, com qualquer obra-prima clássica, prova de que nesta não sabem distinguir a beleza, mas aquilo que a falsificação dela roubou para se enfeitar...

Da admiração por qualquer "imitação" académica não é possível passar-se para o amor da arte autêntica. Mas dum desenhado infantil de talento, dum escultor negro de talento, por exemplo, que seja (muitas vezes não é, será bom notar) o seu nível, pode passar-se para a compreensão das grandes obras de arte — sejam elas modernas ou antigas. Nem sequer se exige especial inteligência para "entender" a arte moderna; pode-se apenas boa vontade; mas sucede precisamente que as pessoas que se julgam inteligentes, que não sabem ver, que não têm o menor amor a nada que seja arte, são exatamente aquelas que mais carecem dessa boa vontade, pois são destituídas da humildade sem a qual não se pode receber a dádiva do amor pela arte. Porque é tudo uma questão de amor, não se esqueçam...

QUANDO a família se mudou para a Barra Funda, Mário de Andrade tornou-se o senhor absoluto em Lopes Chaves 106. Morava com a madrinha, tia Nhandinha, adorada, com a mãe, mais adorada ainda, mais a mãe, Lourdes, que seria sua secretária até 1936, data da sua morte, com o sr. Eduardo Camargo, e que sempre foi dedicadíssimo, carinhosíssimo para com o irmão.

As pessoas da família, juntava-se a próspera Sebastiana. Ela ainda vive, incorporada à gente de Mário de Andrade há mais de trinta anos. Também conversou com Sebastiana. Ela como recorda o grande escritor:

— Mário era a alegria desta casa. Depois que morreu, tudo ficou triste. Já não acho mais graça em nada. E conta, gloriosamente, como um general relatando uma vitória, que Mário, certa vez, chamou-a para fazer um peru com castanhas, escreveu a receita, muito bem explicadinho, e falou cheio de recomendações:

— "Quero o peru muito bem feito. Olhe que é para meus amigos do Rio". Pois eu — acrescenta, feliz, a boa Sebastiana — fiz o peru à minha moda e saiu muito melhor que a receita. Mário, entretanto, não invadia apenas os domínios da cozinha. A casa toda era dele. Hoje vista o que me contou Onésio Alvares, sua discípula e colaboradora:

— Eu queria vir estudar em São Paulo — lembra a hoje diretora da Discoteca Pública da capital paulista. Mas não sabia como, pois morava no interior de Minas, com a minha família. Mário não teve dúvida. Ofereceu-me a casa, dizendo: "Vá e por falta de carinho de mãe e parentes, você aqui terá outra mãe e outra tia".

Agora, é a vez do dr. Carlos de Moraes Andrade:

— Disseram que eu punha Mário fora da mesa, quando não concordava comigo. Mas foi de Mário, durante a infância, quem quartela contrariar Mário, em casa de mamãe?

OS IRMÃOS SOLIDÁRIOS

— Só uma vez — conta-me ainda o dr. Carlos de Moraes Andrade — eu me lembro de ter brigado com Mário. Briga de irmãos, sem maiores consequências, que não deixaria nenhum ressentimento entre nós. Sabíamos ser solidários. A nossa maneira, tanto assim que também eu, que nada tinha com o peixe, é até mesmo não entendia de arte moderna, com-pareci ao "hall" do Teatro Municipal, para assistir ao discurso de Mário, durante a celebração, em 1922, do discurso esse recebido, com tomates e ovos podres por parte dos ouvintes exaltados, feroces partidários do classicismo. Fomos todos, a família em péso: mamãe, tia Nhandinha, Lourdes, Cecília, minha mulher e eu. Mário, por seu turno nunca deixou de visitar-me na prisão. Em 1930 ou em 1931, nas horas duras da minha vida política.

Não resisto à tentação de transcrever na íntegra uma das crônicas de Mário de Andrade, escrita em 1931, numa das raras "vôzes" em que pôs alusão direta ao irmão mais velho, em homenagem a sua obra. Intitula-se "Meu segredo". É o assunto é, afinal de contas, o tema central destas notas: o abstenionismo do escritor em matéria política antes de 1937. Vamos à crônica:

— Celebro o meu segredo. Pouco antes da imensa revolução trinitária, nos periclitados tempos do perrepsismo, quando se considerava com volúpia, "nossa" essa vida guardada por segredos. E verdade que não estavam lá por causa minha, mas de meu político mau, deixem, podem escapar aquele "meu" do título, que fica mais eufónico e satisfaz meus heróis. De resto, por tabela ou não, o caso é que eu estava guardado também tomavam nota de mim, me seguiam na rua e mais curiosa dos periclitados tempos do perrepsismo.

Pois o que eu quero agora é celebrar aqueles homens espiadores que guardaram esta rua Lopes Chaves e jamais não impediram que lá em casa fizessem tudo o que a propósito, pra merecer prêmio, batingo e empito. Nem lembro mais distes bem... Tinha todos esses, existência doce das políticas locais. Doce e perigosa, está claro. Pode levar a gente à corrupção, isso pode. Pode derramar as lágrimas das mulheres, o que é desolador. Mas tudo continua tão mesquinho... Que as rédeas do governo estejam nesta ou naquela mão. Se não são as mãos propriamente a causa destas ruindades... A ruindade está na forma das rédeas, camponeses. De mais daqui a pouquinho, talvez cem anos, talvez menos, vem por aí abaixo uma guerra-guassu, e afinal, se acabam as nações. Estados Unidos deste mundo. Capital? Qual será a capital?

Celebro o meu segredo. Eu gostava principalmente era daquela fatalidade macia com que ele vinha, na estressombra da boca-da-noite, pousar na minha esquina, como a luz. Eu partia, outros partiam, meu mano ficava, ele ficava. Quando altas horas eu voltava, já meu segredo sempre ali. As vezes aquilo me dava uma salvação de algo, passava bem rente dele, encardando, ele ficava no chapéu, como a luz. Minhas janelas abertas escutavam o ar da noite. Pouco a pouco eu distinguia, saindo do

MÁRIO DE ANDRADE EM FAMÍLIA

A GRANDE LIÇÃO: O GOPE DE 37

As discussões com o irmão sobre o dever do escritor de participar na vida política — Absenteista em 22, 24 e 30 — A Revolução Paulista — Afinal, o 10 de Novembro e a série de pronunciamentos

(Terceira de uma série de reportagens) FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

nhan, Lourdes, Cecília, minha mulher e eu. Mário, por seu turno nunca deixou de visitar-me na prisão. Em 1930 ou em 1931, nas horas duras da minha vida política.

Não resisto à tentação de transcrever na íntegra uma das crônicas de Mário de Andrade, escrita em 1931, numa das raras "vôzes" em que pôs alusão direta ao irmão mais velho, em homenagem a sua obra. Intitula-se "Meu segredo". É o assunto é, afinal de contas, o tema central destas notas: o abstenionismo do escritor em matéria política antes de 1937. Vamos à crônica:

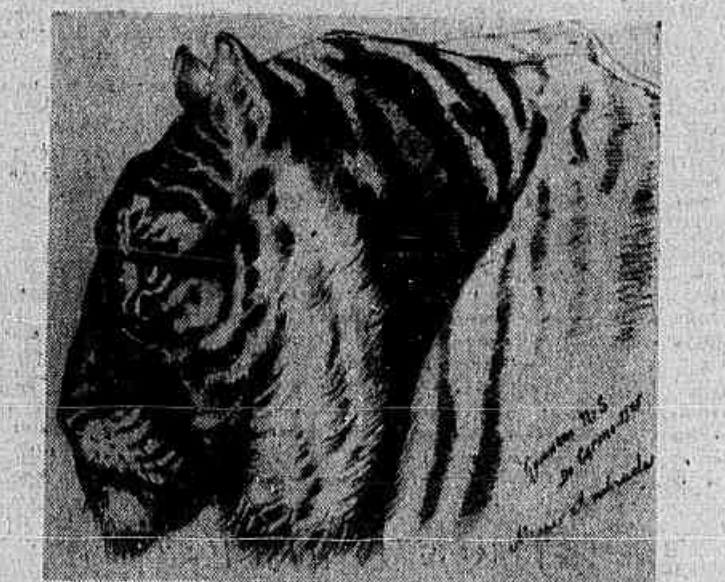
— Celebro o meu segredo. Pouco antes da imensa revolução trinitária, nos periclitados tempos do perrepsismo, quando se considerava com volúpia, "nossa" essa vida guardada por segredos. E verdade que não estavam lá por causa minha, mas de meu político mau, deixem, podem escapar aquele "meu" do título, que fica mais eufónico e satisfaz meus heróis. De resto, por tabela ou não, o caso é que eu estava guardado também tomavam nota de mim, me seguiam na rua e mais curiosa dos periclitados tempos do perrepsismo.

Pois o que eu quero agora é celebrar aqueles homens espiadores que guardaram esta rua Lopes Chaves e jamais não impediram que lá em casa fizessem tudo o que a propósito, pra merecer prêmio, batingo e empito. Nem lembro mais distes bem... Tinha todos esses, existência doce das políticas locais. Doce e perigosa, está claro. Pode levar a gente à corrupção, isso pode. Pode derramar as lágrimas das mulheres, o que é desolador. Mas tudo continua tão mesquinho... Que as rédeas do governo estejam nesta ou naquela mão. Se não são as mãos propriamente a causa destas ruindades... A ruindade está na forma das rédeas, camponeses. De mais daqui a pouquinho, talvez cem anos, talvez menos, vem por aí abaixo uma guerra-guassu, e afinal, se acabam as nações. Estados Unidos deste mundo. Capital? Qual será a capital?

Celebro o meu segredo. Eu gostava principalmente era daquela fatalidade macia com que ele vinha, na estressombra da boca-da-noite, pousar na minha esquina, como a luz. Eu partia, outros partiam, meu mano ficava, ele ficava. Quando altas horas eu voltava, já meu segredo sempre ali. As vezes aquilo me dava uma salvação de algo, passava bem rente dele, encardando, ele ficava no chapéu, como a luz. Minhas janelas abertas escutavam o ar da noite. Pouco a pouco eu distinguia, saindo do

silêncio, o bengalião português do guarda-noturno. O bengalião vinha pousando até minha esquina, parava ali. De repente dava três pancadinhas impacientes. De repente dava uma bem forte, com o dolo. Bengalião estava dizendo: "Olha, seu segredo dum figa, se você fizer alguma coisa pra gente que eu guarde, você apanha, heimi!" ficava ali um tempão. Era incontestável

ficando irrespirável. Uma psicologia de estragado grunhia por dentro, como se valesse a pena! Não podia sair de noite. De dia era aquela historinha de se alimentar meu mano na jaula, e uma psicologia de estragado, de acabar com aquilo dum ma vez. Ora eis que vou des-pedir uma visita da família, o segredo diz que postando abertamente no portão, espiando pra



O TIGRE: desenho de 1905. O escritor tinha apenas 12 anos e já assinava o nome que veio a adotar, mais tarde, simplificando o de família: Mário de Andrade

que o guarda-noturno tinha ciúmes do segredo. Uma feita, quando cheguei, lá estava o segredo na esquina e o guarda vinha vindo. Isso ele apressou a andamento português, veio ficar rente de mim pra que eu entrasse sem degradação. Então nessa noite foi uma barulheira danada de bengalião. Tive que adiar o sono, ao acalento desse zabumba confortante. Mas tempos depois segredo e guarda ficavam camuflados. Passavam a noite vasta conversando, senão gostavam ali mesmo, na esquina. Não acheli mais graça nenhuma nêles, tinham virado gente.

Quando bateu então a revolução trinitária, o segredo se valorizou, meu mano preso. O pior é que deu pra parar caminho na minha porta, justamente quando o segredo era obrigado a vir saber, "por ordem do dr. Laudelino", o que eram aquelas minhas, novas, estantes de livros, aquelas perus engrandadas que tinham da solididade das fazendas amigas. Era perú mesmo, eram legítimas estantes de livros. Mas aquela espera dos diários, mas chorando, litarete insolável, Getúlio, Getúlio, fui

dentro. Não sei o que me deu, fiquei fúto. Só fiz foi pegar no chapéu e sair olhando o homem. Ele deu de andar pelo quarteirão de minha casa, muito lento, seguro de si. Fiquei parado, mãos nas ancas, desafiante, olhando o vulto que lá ia. Ele dobrou a esquina. Mas logo enxerguei a cabeleira dele espiando pra cá. Tive que ficar com uma bruta raiva e me dirigi, bem valiente pra lá. Foi rápido, quase correndo, porque estava decidido a não sei o que. Era incontestável que eu estava decidido, mas era também incontestável que não sabia o que era a queda decidida. Mas o homem percebeu e quando cheguei lá na esquina, ele já ia longe, quase no fim do quarteirão, andando também já numa certa pressinha. Olhava muito pra trás e quando me viu, apressou instintivamente o passo. Mas viu que me dirigia para ele, dobrou a outra esquina mais de pressa, e quando cheguei lá, que segredo nem nada! Já tinha o brado de certo novas e mais esquinas, tinha partido por esse

de dentro. Não sei o que me deu, fiquei fúto. Só fiz foi pegar no chapéu e sair olhando o homem. Ele deu de andar pelo quarteirão de minha casa, muito lento, seguro de si. Fiquei parado, mãos nas ancas, desafiante, olhando o vulto que lá ia. Ele dobrou a esquina. Mas logo enxerguei a cabeleira dele espiando pra cá. Tive que ficar com uma bruta raiva e me dirigi, bem valiente pra lá. Foi rápido, quase correndo, porque estava decidido a não sei o que. Era incontestável que eu estava decidido, mas era também incontestável que não sabia o que era a queda decidida. Mas o homem percebeu e quando cheguei lá na esquina, ele já ia longe, quase no fim do quarteirão, andando também já numa certa pressinha. Olhava muito pra trás e quando me viu, apressou instintivamente o passo. Mas viu que me dirigia para ele, dobrou a outra esquina mais de pressa, e quando cheguei lá, que segredo nem nada! Já tinha o brado de certo novas e mais esquinas, tinha partido por esse

O OÁSIS NA MATTA

ORIGENES LESSA

Fotos de Michael Schachter

ESSA visão inicial é profundamente desoladora. Todos os relatos de viajantes que têm tido contacto com os nossos índios ainda selvagens parecem unânimes: eles vão se acabando lentamente. A aproximação do homem civilizado, com os seus sentes de luz de mel dos primeiros tempos, representa igualmente epidemias devastadoras de gripe e de pneumonia. Os infelizes não estão imunizados contra os micróbios que levamos.

O índio que sobrevive ao embate inaugural e passa a tolerar a chamada civilização que lhe ofertamos, é vítima de males persistentemente mais graves. Nenhuma assistência recebe. Não se pode cuidar de sua educação ou adaptação ao novo convívio. Não resolvemos os problemas das favelas do Rio, a não ser com uma eventual e aparatosa caravana de polícia, como iríamos resolver, a milhares de quilômetros, o dos índios na selva?

Sem desparar maior, só lhes podemos levar os nossos vícios e as nossas doenças. E eles então, vestidos de trapos, se entregam à caçada e vão morrendo um pouco mais depressa, desocupando o lugar para futuros lotamentos e concessões.

E quem visita os aldeamentos de índios "calos na civilização" tem a impressão de que não resta mais esperança. Uma raça no fim, decadente, de uma queda sem alar, vivendo ou morrendo de braços cruzados no maior desamparo, sem qualquer estímulo, sem qualquer apoio, abúlica, venciada e fatalista. Analisabemo, cacheca e fome, fome em terras feracíssimas, como estas da região que percorri, porque não lhes ensinam a cultivar? a terra, nem possivelmente lhes dão semente



Esta indiazinha linda é filha de Marçal

tes e, de um modo particular, porque, devorados pela doença e trabalhados por vícios antigos ou novos, não sentem qualquer disposição para lutar.

Para muitos — e de muitos o ouvi — o índio brasileiro dos nossos dias é um pobre diabo inaproveitável para a civilização. Incapaz de ser definitivamente lido. Só lhe resta morrer e ele sempre a sua missão social com a maior indiferença.

A injustiça e a desumanidade desse ponto de vista clamam aos céus. E percorrendo um aldeamento in-

dígena, seja ele qual for, que se pode ter ideia do contingente de sangue aborrigeno que rola pelas veias do nosso povo. É o olhar os tipos. São fisionomias familiares, que vêm à cada passo em nossas ruas, nas cidades grandes e pequenas. A chave está na selva. Bem ou mal, pouco ou muito, com sangue africano e português, todos nós fomos índios também. E não há razão para acreditar que o índio ainda selvagem ou o índio já apodreço pelo nosso contacto não possa representar a mesma contribuição humana que os nossos irmãos do passado nos trouxeram.

Voltet mais de uma vez aos aldeamentos. E apesar do quadro geral, de que delírio ideia na reportagem da última semana, quando de desolação de cal-o-pano trágico para toda uma raça, fui sentindo, aos poucos, que esse mesmo índio enfim, sujo, faminto, fatalista e às vezes criminoso, com um pouco de amparo, com assistência social, moral ou religiosa, ainda está cheio de possibilidades.

Dizem que para o índio recém-contaminado pela civilização, não há mais a viver nas cidades, só há dois caminhos: — se é homem, cal na guardante; se é mulher, com escala pelos serviços anclares, cal na prostituição. Não há outras possibilidades. Nem a nossa organização abre mesmo muitas outras portas para os índios. Não há classes pobres e letradas. Não há horizontes, no abandono em que vivem as camadas mais humildes da população. E não é preciso sair do Rio ou São Paulo para chegar a essa conclusão paulista.

Assim é que, ao voltar aos tristes aldeamentos indígenas, fui tomado de surpresa, num exame mais demorado, por pequenos ranchos onde habitava a esperança, alguns ranchos mais alegres, inesperadamente rodeados de árvores frutíferas que não as simples bananeiras, alegremente rodeados de flores. São ranchos mais limpos, mais ordenados, sente-se que há mais comida, e isso é fácil compreender vendo as plantações à volta, mais cuidadas. Não há luxo, nem podia haver. Todos lutam com a mesma falta de recursos. Todos partem de lotes iguais de terra, na mesma terra. Chefes de famílias mais trabalhadoras? Mulheres mais industriais? A diferenciação natural se encontra em todos os agrupamentos humanos? Poderia ser. Mas eu começo a notar um surpreendente denominador comum nesses ranchos onde o ser humano já não aparece na mais extrema degradação física ou social: — em todos encontro exemplos da Bíblia (sintem, em plena selva, hindus e revistas religiosas). Esta coincidência entre o melhor nível de vida (e afinal, simplesmente, de atitude diante da vida) com a presença de um ideal re-



... a camisa não passa de uma porção de buracos cercados de pano por todos os lados...

ligioso, marca profundamente a diferença entre os dois grupos de índios que encontrei. De um lado, uma conformação suicida com a miséria, uma incapacidade absoluta de reação, o corpo e a família entregues à fome e à doença, sem qualquer gesto ou qualquer esforço para fugir à morte que vem chegando e a auto-destruição. De outro, a mesma gente trabalhando com brio, um vivo optimismo nos olhos, um elevado nível de moralidade, a ambição nascendo, revelada na atitude, no traje, nas palavras, no trabalho. E a convicção de que o nosso índio não está no fim... ou não estaria...

Entre em contacto mais íntimo com esses homens inesperados. E ouvi histórias de impressionar. Conheci o velho Vovô Bororó. O nome é outro. Vovô Bororó é apelido. Tem seus oitenta anos. É muito pobre. Já não trabalha mais, os filhos criados e se multiplicando, se aglomeram a volta recomendando o primeiro capítulo do Gênesis. É tão pobre que a camisa não passa de uma porção de buracos cercados de pano por todos os lados, descendo pelo busto enxuto de carnes. Uma das máscaras humanas mais fabulosas que tenho visto, o rosto grande, os olhos grandes, olheiras pesadas, o cabelo quase todo negro, ligeiramente

mundo, estava fazendo o circuito de Itapicirica, alagando o pensamento em Jacaré, não estava mais. Medo de mim não podia ser, está claro. Era, sem ele que quer, essa espécie de malvadeza, prudente, paliativos, em vez de resolver num golpe o problema do café. Era Brasil. Quando cheguei em casa, estava desafiado e pude esperar... até agora. E ainda posso esperar mais um bocadinho. Tenho uma incapacidade enorme, pra me preocupar com política nacional. Depois pra quê? Se mais dia menos dia, depois da guerra guassu, vem mesmo os Estados Unidos deste mundo".

A GRANDE LIÇÃO

— Mário sempre foi, de começo, absenteista. Não era apenas uma postura política. Era uma revolução precisa: a que chamel, um tanto enfaticamente, libertar o eleitorado branco. Achava portanto dispensável a revolução social, preconizada por meu irmão.

O dr. Carlos de Moraes Andrade sempre contando que Mário, adolescente não tivera nenhum entusiasmo pela campanha do velho Bilac, nem tomara partido por ocasião da Guerra do 1914-18, mas viveu a indignação quando do torpedeamento de navios brasileiros pelo Reich. No prefácio (será mesmo um prefácio?) de "Há uma gota de sangue em cada poema", assim explicou: "O autor nunca foi alemão. Chorava pela França que o educara e pela Bélgica, que se impusera à admiração do universo. E permitia a cada um a sua opinião... Agora, porém, dá-se a vergonha pelos brasileiros que, tendo sido germanofílos um dia, mesmo após o insulto, continuaram de o ser."

De qualquer modo, diante do fato político em si, Mário de Andrade seria invariavelmente absenteista. Foi indiferente ao primeiro 3 de julho, por exemplo. Pouco ligou à Revolução de 1924, em São Paulo, muito menos à Coluna Prestes, como não quis saber da campanha da Aliança Liberal, da qual o irmão era um dos líderes. Em 1932, esteve com São Paulo, mas não mesmo a escrever, no "Diário Nacional", órgão do velho Partido Democrático, uma série de crônicas sobre o "Folclore" da revolução. Fato impressionante na longa correspondência que o escritor manteve com o jornalista Bandeira, não há uma palavra sobre política.

A grande lição — diz-me o dr. Carlos de Moraes Andrade — Mário recebeu em 1937, com o golpe de 10 de novembro. Foi quando ele compreendeu que o intelectual não podia, por si só, manter-se afastado da política. E que ele dirigia então o Departamento Municipal de Cultura, criado no governo de Armando Sales Oliveira, com Fábio Prado na Prefeitura, o Departamento de Arte, com essa obra, que ainda hoje perdura, em seus reflexos, dera o melhor de si mesmo. Sem mais aquela, da noite para o dia, ou melhor do dia da democracia para a noite da ditadura, virou esborraçal todo o estralado, construído, sabe Deus como, com que sacrificios.

De fato, em plena ditadura, arrostando o perigo da cadeia, iniciou Mário de Andrade uma série de pronunciamentos políticos ainda há pouco enumerados por Valdomiro Cavalcanti: "Elegia de Abril", 1941; a conferência sobre o modernismo, 1942; o prefácio ao livro de Otávio de Fretas Júnior, "Enxalos de nosso tempo", 1943; e, finalmente, entrevista a "Diretrizes", 1944.

O DIÁRIO de Virginia Woolf

LUCIA MIGUEL PEREIRA

TALVEZ haja um ressaibo de narcisismo na redação de diários, no desejo de fixar, para melhor contemplá-la, a própria figura. Mas, em muitos casos, um amor exigente, ciumento, não de si mesmo, senão da vida, da vida em todas as suas manifestações, uma ambição desesperada, e vá de capitã, de possuí-la, de não a deixar de todo. Parece-me ter sido esta a atitude de Virginia Woolf, embora, sendo escritora, o seu impulso de anotar tudo quanto fazia ou pensava possa ainda ser suscitado de visar à publicação póstuma; e de facto, numa passagem, ela parece admitir a hipótese de vir um dia o marido, editor a fazer o que o pai comumente acaba de fazer: tirar um livro dos cadernos que foi enchendo durante vinte e sete anos.

Qualquer que tenha sido, porém, o intuito secreto que a animou, a leitura do seu diário é das mais apaixonantes, e Leonard Woolf, que não tem administração a sua vida, não erra em publicá-la. Os trechos referentes à vida literária, tão densa e tormentada, da autora de Orlando. Compreende-se o critério a que obedeceu, de nada divulgar a existência íntima, ou das opiniões de Virginia sobre os contemporâneos: reserva púndico e prudente, que entretanto acarreta o risco: o de, mostrando apenas um aspecto da memorialista, de algum modo a deformar; é preciso ter sempre presente que faltam muitas frases entre as que se lêem, pois do contrário adquirir traços quase monstruosos a mulher que surge dessas linhas, exclusivamente preocupada com a sua arte, com as críticas a seu respeito, com a repressão de seus livros. Assim, por exemplo, em maio de 1938, quando a guerra esteva na iminência de explodir, ela pensa sobretudo na obra que acabara de sair — "Three Guineas" — lamentando que, na fogueira da Europa, fosse consumida como uma mariposa. Imagem boa e sentimentosa mau. Corresponderia todavia à realidade — ou desvirtuado do seu contexto, trairá, desvirtuado o verdadeiro estado de espírito da escritora? Convm não esquecer que o suicídio de Virginia Woolf, em 1941, foi geralmente atribuído ao choque causado pela guerra a nervos já de si frágeis, que a haviam anteriormente obrigado a recolher-se a uma casa de saúde.

Não é aliás preciso conhecer esse fato para descobrir-se, neste diário, a hiper-sensibilidade de Virginia, o seu equilíbrio instável, tão facilmente destruído por qualquer emoção, a sua pungente sensação de insegurança. Na necessidade que tem da opinião alheia, de elogios, sente-se menos a vaidade do que a incerteza, a inquietação, a incerteza e inquietação que lhe exasperam a consciência de artista, que a levam a trabalhar longamente os seus originaes, sempre insatisfeitos, sempre temerosos, numa angústia a propagação do espírito ao corpo. Mas quando afinal termina um livro e o vê aprovado pelo marido, em quem totalmente confia, também se funda a sensação de alívio que se lhe comunica a todo o organismo. Toda ela vibra de alegria, como toda sofrera no transe da criação. Essa capacidade de se dar inteiramente à obra em preparo, de pa-decer e gozar através dela, atenua a penosa impressão de hiper-afecção literária que o diário nos traz. Advinha-se tanta sinceridade naqueles demandos intelectuais, tanta autenticidade naquela tensão, que

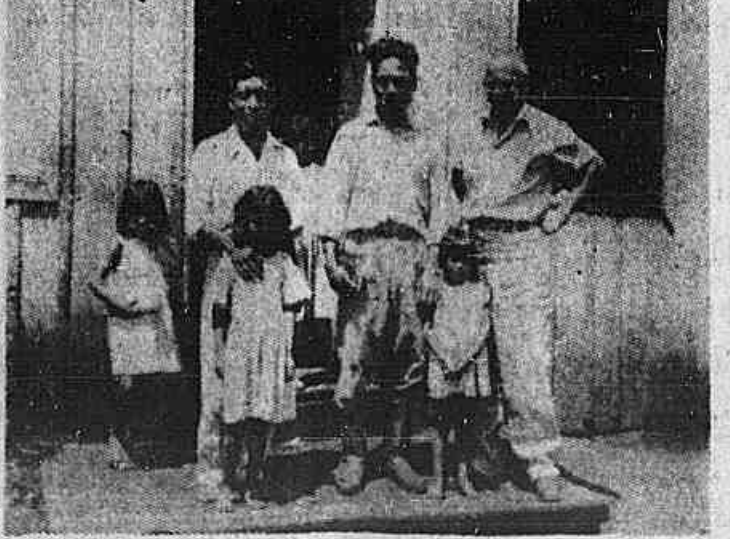
ganha contornos mais humanos a criatura inhumanamente abstrata, pelo existismo. Há nela, paixão quase carnal pelas palavras, pela beleza da forma, pelo brilho verbal. Como inveja Shakespeare por ser o maior cuandor de vocabúlos da língua inglesa! Mas não se deixa seduzir pelo verbalismo: ao contrário, as suas notas atestam quanto se polia, quanto se esforça a condensar, a lutar contra a proliferação, que seria o seu defeito dominante se não se contivesse.

Os seus métodos de trabalho e composição, os seus problemas de técnica literária, as dificuldades que encontrava para exprimir exatamente o que pensava, para conferir realidade às suas personagens — tudo isso ela o registra honestamente, não escondendo o que o seu senso crítico denunciava como deficiências na ficcionalista. Se sabia porém ser severa para consigo, não admitia sem revolta que outros o fossem, e, nas restrições, via tão somente um incentivo para ser cada vez mais "vigorosamente o que era", para manter-se dentro dos seus pontos de vista.

Há entretanto nela um elemento que de algum modo corrige essa atri-je, tão desagradável para quem a assume como para quem a sofre, de constante auto-defesa: o seu humorismo. Talvez Virginia Woolf só tenha conseguido chegar perto da sessenta anos e produzir tanto porque a despolto de sua sensibilidade mórbida, sabia ir dos outros e de si mesma, era capaz de, por momentos embora, colocar-se em posição de espectador, de quem assiste ao espetáculo sem nele tomar parte. De repente, no meio de suas inquirições, surge como que uma nova mulher, disponível e compreensiva, que se delicia com um pôr de sol na Itália, com uma conversa surpreendida entre passageiros de um trem de terceira classe, com um vestido que comprou, com um carro novo que permite longas excursões. E essa aparição amável coincide sempre ou quase sempre, com uma observação humorística, com uma maneira de escrever mais livre, mais brinhalona.

Nesses instantes é que se percebe quanto esteva era presa à vida, à vida simples, quotidiana, quanto tinha raízes na realidade a sua exaltação, quanto dava valor às coisas, às coisas em si mesmas, e não, como por vezes se pode suspeitar, apenas às palavras que as representam. Aliás, quem já na maturidade conservava pelo marido um amor que, como confessou a Stephen Spender, a fazia estremecer de emoção, sempre que inesperadamente o via, não podia se ter deixado observar pela arte com prejuízo de todo o resto, segundo sugere a imagem deformada que este livro fornece.

Por isso é que me parece que o seu diário nasceu de um amor mil-nucioso por tudo quanto a cercava, pessoas e coisas; as poucas referências que faz aos amigos, à irmã, aos pais, já não falando de bem amado Leonardo, e ainda à sua casa, a Londres, ao rio onde se afogaria e tão belo achava, deixam entrever que nem só como artista sabia sentir. E as últimas páginas, quando, após a aflição da guerra, até o seu estilo muda, ganha um ritmo entrecortado, agitado, exasperado, mostram alguém que participava dolorosamente dos acontecimentos, que sofria, não egoisticamente por si mesma, — ao contrário, dias antes de morrer dizia que, apesar de tudo, ainda se sentia feliz — mas pela tragédia em que se consumia o mundo.



A esquerda, descalço, Marçal. Ao centro Tamoio Lopes

zados no maior desamparo, sem qualquer estímulo, sem qualquer apoio, abúlica, venciada e fatalista. Analisabemo, cacheca e fome, fome em terras feracíssimas, como estas da região que percorri, porque não lhes ensinam a cultivar? a terra, nem possivelmente lhes dão semente

vel para a civilização. Incapaz de ser definitivamente lido. Só lhe resta morrer e ele sempre a sua missão social com a maior indiferença.

(Continua na 12.ª página)

QUASE UMA HORA SEM BATER

Febre reumática — Falta de ar, cansaço, dores no peito — Vinte e dois, vinte e três. Depressa! — De cento e sessenta a zero — Atropina, oxigênio, massagem, adrenalina, choque, mais sangue. Depressa! Depressa! — Duas semanas depois

Rose vai para casa

FLÁVIA DA SILVEIRA LOBO

Quatro horas da tarde. As pulsações, que se tinham mantido entre noventa e cem por minuto, subiram a cento e sessenta. E, de repente, o coração parou.

TRES VALVULAS
Rose nunca mais tivera saúde, depois daquela febre reumática. Falta de ar, cansaço, dores no peito. O calor e o barulho dos trens eram um tormento. Operações da tireóide — e a mulher na mesma.

Os prenderam lá atrás. E os pulmões subiam e desciam, pausadamente.

A pressa diminuiu. Chegaram-se ao pericárdio, a rija membrana que envolve o coração. E rasgou-se, e amarraram-se com três fios pretos. E a massa vermelha, palpitante, lutadora, ficou exposta — não parecia nada com os corações que a gente desenha nas árvores.

ALGUEM CONTAVA ALTO
Duas e meia. A coisa andava bem.

O anestesiológista dava oxigênio aos pulmões e fiscalizava a paciente. O plasma sanguíneo corria no tubo de borracha e entrava direto numa veia.

Trabalhava-se no mitral (válvula que cerca a abertura de comunicação do ventrículo esquerdo com a aurícula correspondente e controla o suprimento do sangue vindo dos pulmões). Alguém contava alto. Se um coágulo surgisse, a pinça facilitaria o seu encaminhamento para as pernas, onde ele se dissolveria ou de onde seria removido. Só que a barreira não podia ficar ali, agarrada no grande vaso, mais de sessenta segundos.

O cirurgião procurou alargar com o dedo o mitral estreitado e doente. Não conseguiu. Vinte e dois, vinte e três. Depressa, depressa. Um instrumento esquisito, curvo, fino, deu o corte. Pronto.

QUATRO HORAS
Duas e quarenta e cinco. Livre uma das válvulas. E preciso agora tentar alargar a aorta, que nasce no ventrículo esquerdo e controla a saída do sangue arterial. Seis, sete, oito. Olha a pinça! — Ganho mais um tento. O coração resiste.

Falta pouco: abrir a válvula tricúspide, muito lá dentro, do lado direito, entre a aurícula e o ventrículo.

Quatro horas. As pulsações, que se tinham mantido entre noventa e cem por minuto, subiram a cento e sessenta. E, de repente, o coração parou.

PERDIDA
Injeta-se atropina no músculo cardíaco. O anestesiológista procura forçar a entrada do oxigênio nos pulmões em colapso. Massagem, depressa. E adrenalina. E choque elétrico.

Quatro e doze. Mais sangue, diretamente na aorta. Mais oxigênio. Os pulmões se contraem.

Quatro e quatorze. Adrenalina, atropina. E tudo outra vez: oxigênio, sangue, adrenalina, atropina, massagem. Depressa! Depressa! Depressa! Mais uma batida — e o coração para.

De cinco e cinquenta Rose está perdida. A equipe tenta, assim mesmo, um último recurso: cinco centímetros de fio de ouro, cálcio. E o coração se contrai com força. E começa a bater.

As cinco e dez a mulher respirava regular e normalmente, quase que sem auxílio da bomba de oxigênio.

As cinco e treze e três a operação acabou. Quinze dias depois, a paciente deixava o hospital.

Passaram-se dois anos. Saudável como nunca, Rose Gale dança, nada e trabalha muito em casa.

De quatro às quatro e cinquenta, o coração não bateu. Hoje o sangue corre e canta. Não é um conto de fadas: — tudo isso aconteceu.

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTO E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar. Tel. 22-3387.

HISTOIRE ET RELIGION
Bremond — Bx Thomas Moore, Cr\$ 22,00. Brigue-Alger de Liege — un theologiste de l'Eucharistie au début du XII siècle, Cr\$ 35,00. Bro US. J. — Art et fol. Cr\$ 36,00. Bury — Symboles de l'Ancestral Testament, Cr\$ 21,00. Abbe de Broglie — Questions bibliques, Cr\$ 35,00. Baillif — Etudes d'histoire et de théologie positive (2.ª série), Cr\$ 30,00. Cance — Drol Canon (3 vols.), Cr\$ 216,00. Cance — A tonsura de Presbyterium, Cr\$ 21,00. Mgr. Cenci — Histoire du Concile du Vatican (4 vols.), Cr\$ 380,00. Chaine — Epîtres catholiques, Cr\$ 120,00. Chaine — Introduction à la lecture des prophètes, Cr\$ 30,00. Clémentier — Pour étudier le code de Droit Canonique (3 vols.), Cr\$ 60,00. Abbe Constant — Eglise de France sous le Consulat et l'Empire, Cr\$ 35,00. Abbe Cordonnat — La vie issue du Tabernacle, Cr\$ 5,00. Daesler — Bourdaloue, Cr\$ 35,00.

Pedidos pelo Rembolsio Postal
Edições Caravela Ltda. — C. P. 3451 — Rio de Janeiro (00691)

ÁGUA INGLESA DE MURRAY

Aperitivo estomacal indicado principalmente para senhoras em período de gestação.

Fabricado com licença especial e pelo processo original de Sir James Murray & Son, de Dublin

LABORATÓRIO LIGOR DE CACAU XAVIER S. A.
RUA FREIRE DA SILVA, 98 - SÃO PAULO

ARTES PLÁSTICAS

SANTA ROSA NA "EXPOSIÇÃO ESPAÇO"



Dando prosseguimento intensivo ao seu curso de Desenho Estrutural e Composição para os associados do Museu de Arte Moderna do Rio, Santa Rosa realizou quinta-feira última uma visita-conferência à Exposição do Grupo Espaço, atualmente naquela Instituição de Arte Contemporânea. Foram horas das maiores interessantes para os alunos que tiveram uma aula objetiva e útil, já que a arte não-figurativa considerada das mais corajosas vanguardas em Paris. O clichê um flagrante dessa visita-conferência vendo-se Santa Rosa e seus alunos juntos às gravuras de Harigun.

A mostra do Grupo Espaço está aberta todos os dias, entre 12 e 13 horas, na rua da Imprensa 16-A e será retirada na próxima semana, dia 24, para poder ceder lugar à exposição Panetti, com inauguração fixada para 28, às 18 horas.

PARIS, TOUT COURT

Fernand Léger, que terá uma sala especial na III Bienal de São Paulo, por encomenda do Oscar Niemeyer trabalha intensamente num "três enorme" de 30 metros de altura, em cores vivas e vibrantes, para a fachada principal do auditório de São Paulo. Léger projeta ainda uma grande exposição de 80 telas para o salão em Lyon. O grande artista prepara igualmente para o estúdio da cidade de Hanover, Alemanha, imensas pinturas murais de trinta metros por sete. Este trabalho será em mosaico com dois elementos de cerâmica ao centro, evocando o esporte. Nada se sabe ainda sobre a sua vinda ao Brasil.

Chagall, depois de muito tempo, durante o qual tentou realizar um verdadeiro projeto de uma igreja, e depois de ter tentado sua concretização numa igreja imaginária de pequenas maquetes em cerâmica, vai ter enfim sua chance: vai fazer uma Via Crucis para uma capela em Vence.

O Prêmio Nadar, destinado a recompensar a melhor obra de fotografia do ano, foi atribuído a Werner Bischof pela sua obra "Le Japon", onde a beleza plástica daquele país está admiravelmente bem fotografada.

A restauração do Grand Trianon de Versailles vem de receber um auxílio de 10.500 dólares, enviado pela Associação dos Amigos Americanos de Versailles, através do embaixador Janque na França.

O novo acadêmico francês Jean Cocteau anda comovido com a capela de Villefranche e pretende decorá-la. Realizará também um CARTON sobre o tema de Judith, para uma tapeçaria de 3 m x 3,30 m, manufatura dos Gobelin. Exposta no Museu de Antibes, ao lado das salas reservadas a Picasso.

Maurice Savvin apresenta uma exposição retrospectiva no Museu de Valência: 31 quadros, 8 tapeçarias, 10 desenhos, 10 aquarelas, 6 livros ilustrados, 4 medalhas e 13 cerâmicas.

Ben Nicholson e Pellan continuam expondo no Museu de Arte Moderna de Paris e na Biblioteca Nacional encontra-se a exposição de Henri de Warroquier.

Há muito ainda para dizer sobre o que vai pela Itália, Bélgica, Alemanha, Holanda, Inglaterra e Estados Unidos. Mas onde o espaço? Ficamos, portanto, por aqui.

Jacques Villon também está apresentando uma retrospectiva no Museu Toulouse-Lautrec d'Albi, organizado pela galeria Louis Carré, sob a presidência de Albert Sarraut.

No Petit Palais prosseguem a série de visitas-conferências pelos conservadores e artistas do Museu de Paris. A 23 de abril — os Fauves; e a 30 de abril — os Cubistas.

Uma bela exposição de tapeçarias de Jean Picart Le Doux e Saint-Saens, na MAISON DE LA PEN-SEE FRANÇAISE e hoje será encerrada a exposição "Le Cubisme vivant" na Galeria de Berni. E na BERGGRUENT ET CIE, foi encerrada uma exposição de PAPIERS COLLÉS de Laurens.

Os museus de Paris encontram-se em reorganização. O Museu du Jeu de Paume está em reconstrução, devendo receber novamente os impressionistas; Le Petit Palais continuará a expor por mais dois anos somente, as grandes coleções internacionais (Viena, Munique, Berlim, etc.); depois se ocupará mais com os pintores da Escola de Paris.

O Museu de Arte Moderna será reparado; continuará com as coleções de costume, como museu permanente, no subsolo.

Le Musée Galliera acolherá os pequenos salões e os artistas consagrados por Paris. O Museu Bourdelle vai ficar enriquecido por mais duas salas.

Ben Nicholson e Pellan continuam expondo no Museu de Arte Moderna de Paris e na Biblioteca Nacional encontra-se a exposição de Henri de Warroquier.

Há muito ainda para dizer sobre o que vai pela Itália, Bélgica, Alemanha, Holanda, Inglaterra e Estados Unidos. Mas onde o espaço? Ficamos, portanto, por aqui.

JAYME MAURICIO

ARQUITETURA PAISAGÍSTICA BRITÂNICA

Segunda-feira, dia 18 do corrente, às 16,30 horas, na Biblioteca Nacional, o paisagista Roberto Burle Marx inaugurará a exposição "Arquitetura Paisagística Britânica", organizada pelo Conselho Britânico, cujo diretor no Brasil é Mrs. Ronald Bottrill convidam para cocktails, logo depois, às 18 horas, em sua residência na Av. Atlântica.

MARIA LEONTINA: Inaugurou-se dia 12 uma exposição de pinturas e desenhos de Maria Leontina. Prêmio de pinturas para artistas nacionais da III Bienal de São Paulo. Maria Leontina apresenta nessa exposição trabalhos realizados de 1932 a 1935.

RAOUL DUPY: Organizada pela Galeria de Arte da Biblioteca Municipal, expõe-se no anexo da sala grande uma série de reproduções de Raoul Dupy, recentemente falecido, e prêmio da III Bienal de São Paulo em 1935.

LIVIO ABRAMO: Figura na sala grande uma exposição de desenhos de Livio Abramo, todos estes baseados em motivos de máscaras.

MARIO TORAL: Figura no corredor uma exposição de pinturas do jovem pintor chileno Mario Toral que se encontra em São Paulo, desde a II Bienal de São Paulo, expõe-se patrocinada pelo Consulado Chileno.

BASSANO VACCARINI: Na sala pequena acham-se expostas pinturas de Bassano Vaccarini.

ACERVO DO MUSEU DO IBIRAPUERA: Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, figura no Palácio de São Paulo, no Parque Ibirapuera, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendências e compreende de pinturas, esculturas, medalhas e gravuras. Está aberta a visitação pública das 14,30 às 23 horas com exceção das segundas-feiras.

CURSO DE HISTÓRIA DA ARTE: No curso de história da arte que vem sendo ministrado às quartas e sextas-feiras das 18,15 às 19 horas, estão sendo estudados nesse semestre, a evolução das formas de arte sacra, tais como surgem nas épocas das catedrais. As inscrições para esse curso estão abertas e podem ser feitas no Salão de Exposição, no Museu de Arte Moderna. É gratuito para os sócios e sujeito a uma mensalidade de 100 cruzeiros para os não sócios.

SOBRE A III BIENAL
Infelizmente, ainda não é possível dar o resultado da seleção para a III Bienal de São Paulo. O júri ainda está trabalhando na capital paulista e descrever, a lista de seleção, faz a publicação da representação brasileira integralmente. Paciência, portanto, e fé em Deus. O júri tem consciência artística, que é mais difícil.

MAIS DE 3.000 PESCADORES ATENDIDOS NA POLICLÍNICA
Durante o mês de março último, registraram-se 3.007 consultas no ambulatório central da Policlínica de Pescadores do Rio de Janeiro. O número de inscritos e inspeccionados foi de 30; de beneficiários registrados, 107; e de beneficiários declarados, 139.

Foi o seguinte o movimento hospitalar: 2.918 injeções, 2.924 receitas, 1.203 testes intra-dérmicos, 618 vacinas, 691 exames de laboratório, 244 aplicações fisioterápicas, 83 anestésias, 340 radiografias, 145 radiografias, 34 transfusões, 140 aplicações de soro, etc. Verificaram-se 72 internações, 120 exames especializados e 3 partos normais.

No Serviço Odontológico verificou-se um total de 500 consultas.

EXPOSIÇÃO KAMINAGAI



Ontem, às 18 horas, foi inaugurada na Galeria Dezon a mostra de despedida do pintor Kaminagai que está de malas prontas para o Japão e França. Grande número de artistas; críticos, jornalistas, amadores de arte e amigos de Kaminagai compareceram à inauguração, manifestando, de modo geral, boa receptividade para com os trabalhos recentes do pintor. Kaminagai, muito emocionado, anda triste por deixar o Brasil, ainda que temporariamente e no dia 25 vai despedir-se dos amigos "com mais dignidade" como ele diz, num cocktail na Galeria Dezon. O clichê um aspecto da inauguração, vendo-se um grupo formado por Kaminagai, Mário Pedrosa, Panetti e o cronista

ran. E vi com surpresa que era uma tradução portuguesa. Tamolito fazia a versão para a sua língua nativa com a maior simplicidade.

Quando soube que Tamolito, há cerca de seis anos, era ainda analfabeto, quando me contaram que, há seis anos, avaleitando e sem letras, Tamolito era simplesmente capanga de um fazendeiro alagado da região, meu assombro foi grande. Tinha um passado de guardaneta e de crimes, que ele procura não esmaugar, resumindo tudo numa frase: — "eu vivia mergulhando em livros, lendo de tudo, e me chamavam de Tamolito". Era filho de um charrua vindo do Rio Grande do Sul e de uma índia guarani. Ficou grávido menino. Foi recolhido pelo fazendeiro. E cresceu no meio bárbaro, vivendo como seus novos irmãos "civilizados". Mas um dia sua vida mudou e ele se tornou esse homem que me encantara de espanto. Na ocasião em que o conheci estava preso um seu irmão, acusado injustamente por um assassinato cometido por um dos potentes da região que, manobrando dinheiro, conseguira atrair a responsabilidade sobre o índio inocente. Tamolito tudo fez para pôr o irmão em liberdade. Contaram-me que, dias antes, a igrejainha dos índios chorara de emoção ao ouvir Tamolito pedindo pela liberdade do irmão e para que Nhandejara o livrasse, a ele, das tentações que o assaltavam.

Senhor, tu conheces os pensamentos meus que descem ao coração do teu servo...

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA
Concurso para a Carreira de Geógrafo

Realiza-se hoje, dia 16 do corrente, às 14 horas, na sede do Conselho Nacional de Geografia (Avenida Belas Artes, 425, 1.º andar) a prova de Metodologia da Ciência Geográfica do Concurso para a carreira de Geógrafos do referido órgão.

A banca examinadora está constituída pelos profs. Ari França, José Ribeiro de Araújo Filho e Orlando Valverde sob a presidência deste último.

O fãzik brasileiro, Sliba, que pretende bater o recorde mundial de Jejum, que tem em homenagem à imprensa, um espetáculo especial, na A.B.L. onde deu demonstrações da excelência e o realismo impressionante de seus trabalhos. Após o espetáculo Sliba anunciou que tentará bater o recorde mundial de Jejum, que pertence a Bourman, permanecendo 93 dias encerrado numa urna de vidro, sobre um leito de pedras, explicando que seu colega galeus fez 92 dias e sobre um colchão de molas. A prova iniciará às 20, na Sala Azul do Edifício Cinesco

RÁDIO & TV

VÁRIAS

* Um aparelho do tamanho de uma caixa de charutos, e contendo todos os elementos de um transmissor completo de televisão, vem de ser construído nos Laboratórios Dumont, nos Estados Unidos. Sem auxílio de unidades intermediárias, o pequeno transmissor pode transmitir imagens vivas ou reproduções de filmes, por meio de cabos diretos, em circuitos fechados. Os técnicos da Dumont acreditam que este novo transmissor de TV será de grande utilidade na indústria (U.S.).

* A partir de hoje, a Rádio Guanabara apresentará todos os sábados, das 8 às 9 horas da manhã, um programa que se intitula "Ritmos da Polícia Militar" e que terá a colaboração de elementos daquela corporação.

* Alguns dos mais conhecidos arquitetos brasileiros voltarão segunda-feira, às 22 horas, ao microfone da Rádio Ministério da Educação, a fim de prosseguir, através do programa "Clube da Crítica", as discussões iniciadas na última segunda-feira, no mesmo programa, sobre arquitetura funcional, obras do século, desmonte do morro de Santo Antônio e mudança da Capital da República. Estarão presentes, entre outros, Lucas Mayhoffer, Henri Midlin, Alvaro Vital Brasil, Sérgio Bernardes, José Fontal Bina, Raul de Azevedo e Leopoldo Teixeira Leite.

* As freqüentes interferências de condições atmosféricas nos aparelhos de televisão, que causam a desfofagem das imagens, já podem ser completamente eliminadas, graças a um aparelho que vem de ser construído pelos laboratórios da Bell Telephone, nos Estados Unidos. Trata-se de um mecanismo eletrônico automático, que transfere a imagem, em caso de interferência, para canais que estejam "limpos". Esta transferência é feita na velocidade de um cinco milésimos de segundo, o que portanto, não afeta a transmissão, uma vez que nem chega a ser percebida pela vista humana. Quando o canal de origem volta a ficar livre de perturbações, o aparelho, automaticamente, transfere a imagem para o seu próprio canal. (U.S.).

* Em suas audições de 18 e 25 de mês corrente, o programa "Onas Musicales" oferecerá dois rádios-concertos com a participação

da pianista Jeannette Herzog. Em sua primeira audição do dia 18, Jeannette Herzog executará, de Mozart: Variações, em ré maior, sobre um Minueto de Dürant e Scherzo em si menor op. 20, de Chopin. Esse programa será transmitido, simultaneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, a partir das 22 horas e 5 minutos.

DOS PROGRAMAS DE HOJE
B.R.C.: 20,00: Sumário das notícias; 20,05: Sumário dos programas; 20,10: Visão da Grã-Bretanha, n.º 2. Os transportes públicos; 20,25: A semana esportiva; 20,30: O mundo da ciência; 20,45: Letras e artes; 21,00: Notícias; 21,15: Fim da transmissão.

21,30: Fantasia Guerlain; 22,00: Recital de melodias; 22,30: Fetiche de ritmos; 23,00: Comentário político; 23,05: Quadros da música brasileira; 23,10: Intermêzzo; 23,15: Música em Paris; 23,20: Concerto Eldorado; 23,30: Ritmos de noite; 24,00: Música para um Mo divino.

24,15: Transmissão do Jogo Botafogo e Palmeiras; 18,55: Intermêzzo; 19,00: Jornal; 19,05: Esportes no ar; 19,30: Voz do Brasil; 20,00: Boletim do A.B.C.; 20,10: Intermêzzo; 20,15: Solom Ayala; 20,30: O tempo marcha; 20,35: Rádio Esportagens; 21,00: Sucesso Prolar; 21,05: Jôias musicais; 21,30: Casa da poesia; 22,00: Clube do Toca Disco; 23,30: Boite Piquete.

Jornal de Brasil: 18,00: Ave Maria; 18,05: Enquanto a noite não vem; 18,25: Nos pastores do mundo; 18,30: Rapsódia coral; 19,00: O Jornal de Brasil; 19,05: Palestra do Monsenhor Magalhães; 19,30: Agência Nacional; 20,00: Sociais Principais; 20,05: Programa Jôquei Clube; 20,30: Audições Palermo; 20,55: Presente musical; 21,00: (Crônica) Leal Guimarães; 21,05: Interdição; 21,30: Comentário político; 21,35: O Jornal do Brasil informa; 22,05: Música gelada; 23,00: Sonata ao luar; 23,30: OHI no noturno; 24,00: O Jornal do Brasil informa.

Mayrink Veiga: 18,00: Gravações; 19,00: Esportes; 19,30: A voz do Brasil; 20,00: Fim da transmissão; 20,05: Variedades; 20,30: Show; 20,55: Jôias musicais; 21,00: São coisas da vida; 21,05: Novela; 21,24: As últimas; 21,25: Páginas Caricas; 21,30: Show; 21,55: A cidade; 22,00: Festival de ritmos; 24,00: O mundo em sua casa; 00,30: Programação da madrugada.

Ministério da Educação: 15,00: Valas; 15,30: Reino da Alegria; 15,45: Solos de piano; 16,00: Mensagem musical; 16,30: Vespertino; 16,35: O mundo da ciência; 16,40: O mundo da ciência; 16,45: O mundo da ciência; 16,50: O mundo da ciência; 16,55: O mundo da ciência; 17,00: O mundo da ciência; 17,05: O mundo da ciência; 17,10: O mundo da ciência; 17,15: O mundo da ciência; 17,20: O mundo da ciência; 17,25: O mundo da ciência; 17,30: O mundo da ciência; 17,35: O mundo da ciência; 17,40: O mundo da ciência; 17,45: O mundo da ciência; 17,50: O mundo da ciência; 17,55: O mundo da ciência; 18,00: O mundo da ciência; 18,05: O mundo da ciência; 18,10: O mundo da ciência; 18,15: O mundo da ciência; 18,20: O mundo da ciência; 18,25: O mundo da ciência; 18,30: O mundo da ciência; 18,35: O mundo da ciência; 18,40: O mundo da ciência; 18,45: O mundo da ciência; 18,50: O mundo da ciência; 18,55: O mundo da ciência; 19,00: O mundo da ciência; 19,05: O mundo da ciência; 19,10: O mundo da ciência; 19,15: O mundo da ciência; 19,20: O mundo da ciência; 19,25: O mundo da ciência; 19,30: O mundo da ciência; 19,35: O mundo da ciência; 19,40: O mundo da ciência; 19,45: O mundo da ciência; 19,50: O mundo da ciência; 19,55: O mundo da ciência; 20,00: O mundo da ciência; 20,05: O mundo da ciência; 20,10: O mundo da ciência; 20,15: O mundo da ciência; 20,20: O mundo da ciência; 20,25: O mundo da ciência; 20,30: O mundo da ciência; 20,35: O mundo da ciência; 20,40: O mundo da ciência; 20,45: O mundo da ciência; 20,50: O mundo da ciência; 20,55: O mundo da ciência; 21,00: O mundo da ciência; 21,05: O mundo da ciência; 21,10: O mundo da ciência; 21,15: O mundo da ciência; 21,20: O mundo da ciência; 21,25: O mundo da ciência; 21,30: O mundo da ciência; 21,35: O mundo da ciência; 21,40: O mundo da ciência; 21,45: O mundo da ciência; 21,50: O mundo da ciência; 21,55: O mundo da ciência; 22,00: O mundo da ciência; 22,05: O mundo da ciência; 22,10: O mundo da ciência; 22,15: O mundo da ciência; 22,20: O mundo da ciência; 22,25: O mundo da ciência; 22,30: O mundo da ciência; 22,35: O mundo da ciência; 22,40: O mundo da ciência; 22,45: O mundo da ciência; 22,50: O mundo da ciência; 22,55: O mundo da ciência; 23,00: O mundo da ciência; 23,05: O mundo da ciência; 23,10: O mundo da ciência; 23,15: O mundo da ciência; 23,20: O mundo da ciência; 23,25: O mundo da ciência; 23,30: O mundo da ciência; 23,35: O mundo da ciência; 23,40: O mundo da ciência; 23,45: O mundo da ciência; 23,50: O mundo da ciência; 23,55: O mundo da ciência; 24,00: O mundo da ciência; 24,05: O mundo da ciência; 24,10: O mundo da ciência; 24,15: O mundo da ciência; 24,20: O mundo da ciência; 24,25: O mundo da ciência; 24,30: O mundo da ciência; 24,35: O mundo da ciência; 24,40: O mundo da ciência; 24,45: O mundo da ciência; 24,50: O mundo da ciência; 24,55: O mundo da ciência; 25,00: O mundo da ciência; 25,05: O mundo da ciência; 25,10: O mundo da ciência; 25,15: O mundo da ciência; 25,20: O mundo da ciência; 25,25: O mundo da ciência; 25,30: O mundo da ciência; 25,35: O mundo da ciência; 25,40: O mundo da ciência; 25,45: O mundo da ciência; 25,50: O mundo da ciência; 25,55: O mundo da ciência; 26,00: O mundo da ciência; 26,05: O mundo da ciência; 26,10: O mundo da ciência; 26,15: O mundo da ciência; 26,20: O mundo da ciência; 26,25: O mundo da ciência; 26,30: O mundo da ciência; 26,35: O mundo da ciência; 26,40: O mundo da ciência; 26,45: O mundo da ciência; 26,50: O mundo da ciência; 26,55: O mundo da ciência; 27,00: O mundo da ciência; 27,05: O mundo da ciência; 27,10: O mundo da ciência; 27,15: O mundo da ciência; 27,20: O mundo da ciência; 27,25: O mundo da ciência; 27,30: O mundo da ciência; 27,35: O mundo da ciência; 27,40: O mundo da ciência; 27,45: O mundo da ciência; 27,50: O mundo da ciência; 27,55: O mundo da ciência; 28,00: O mundo da ciência; 28,05: O mundo da ciência; 28,10: O mundo da ciência; 28,15: O mundo da ciência; 28,20: O mundo da ciência; 28,25: O mundo da ciência; 28,30: O mundo da ciência; 28,35: O mundo da ciência; 28,40: O mundo da ciência; 28,45: O mundo da ciência; 28,50: O mundo da ciência; 28,55: O mundo da ciência; 29,00: O mundo da ciência; 29,05: O mundo da ciência; 29,10: O mundo da ciência; 29,15: O mundo da ciência; 29,20: O mundo da ciência; 29,25: O mundo da ciência; 29,30: O mundo da ciência; 29,35: O mundo da ciência; 29,40: O mundo da ciência; 29,45: O mundo da ciência; 29,50: O mundo da ciência; 29,55: O mundo da ciência; 30,00: O mundo da ciência; 30,05: O mundo da ciência; 30,10: O mundo da ciência; 30,15: O mundo da ciência; 30,20: O mundo da ciência; 30,25: O mundo da ciência; 30,30: O mundo da ciência; 30,35: O mundo da ciência; 30,40: O mundo da ciência; 30,45: O mundo da ciência; 30,50: O mundo da ciência; 30,55: O mundo da ciência; 31,00: O mundo da ciência; 31,05: O mundo da ciência; 31,10: O mundo da ciência; 31,15: O mundo da ciência; 31,20: O mundo da ciência; 31,25: O mundo da ciência; 31,30: O mundo da ciência; 31,35: O mundo da ciência; 31,40: O mundo da ciência; 31,45: O mundo da ciência; 31,50: O mundo da ciência; 31,55: O mundo da ciência; 32,00: O mundo da ciência; 32,05: O mundo da ciência; 32,10: O mundo da ciência; 32,15: O mundo da ciência; 32,20: O mundo da ciência; 32,25: O mundo da ciência; 32,30: O mundo da ciência; 32,35: O mundo da ciência; 32,40: O mundo da ciência; 32,45: O mundo da ciência; 32,50: O mundo da ciência; 32,55: O mundo da ciência; 33,00: O mundo da ciência; 33,05: O mundo da ciência; 33,10: O mundo da ciência; 33,15: O mundo da ciência; 33,20: O mundo da ciência; 33,25: O mundo da ciência; 33,30: O mundo da ciência; 33,35: O mundo da ciência; 33,40: O mundo da ciência; 33,45: O mundo da ciência; 33,50: O mundo da ciência; 33,55: O mundo da ciência; 34,00: O mundo da ciência; 34,05: O mundo da ciência; 34,10: O mundo da ciência; 34,15: O mundo da ciência; 34,20: O mundo da ciência; 34,25: O mundo da ciência; 34,30: O mundo da ciência; 34,35: O mundo da ciência; 34,40: O mundo da ciência; 34,45: O mundo da ciência; 34,50: O mundo da ciência; 34,55: O mundo da ciência; 35,00: O mundo da ciência; 35,05: O mundo da ciência; 35,10: O mundo da ciência; 35,15: O mundo da ciência; 35,20: O mundo da ciência; 35,25: O mundo da ciência; 35,30: O mundo da ciência; 35,35: O mundo da ciência; 35,40: O mundo da ciência; 35,45: O mundo da ciência; 35,50: O mundo da ciência; 35,55: O mundo da ciência; 36,00: O mundo da ciência; 36,05: O mundo da ciência; 36,10: O mundo da ciência; 36,15: O mundo da ciência; 36,20: O mundo da ciência; 36,25: O mundo da ciência; 36,30: O mundo da ciência; 36,35: O mundo da ciência; 36,40: O mundo da ciência; 36,45: O mundo da ciência; 36,50: O mundo da ciência; 36,55: O mundo da ciência; 37,00: O mundo da ciência; 37,05: O mundo da ciência; 37,10: O mundo da ciência; 37,15: O mundo da ciência; 37,20: O mundo da ciência; 37,25: O mundo da ciência; 37,30: O mundo da ciência; 37,35: O mundo da ciência; 37,40: O mundo da ciência; 37,45: O mundo da ciência; 37,50: O mundo da ciência; 37,55: O mundo da ciência; 38,00: O mundo da ciência; 38,05: O mundo da ciência; 38,10: O mundo da ciência; 38,15: O mundo da ciência; 38,20: O mundo da ciência; 38,25: O mundo da ciência; 38,30: O mundo da ciência; 38,35: O mundo da ciência; 38,40: O mundo da ciência;

CINEMA

A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS

RETROSPECTO DO PAN-AMERICANO

TELES DA CONCEIÇÃO
brilhou também nas provas de pista

(Por ISMAR BUARQUE, enviado especial do "Correio da Manhã")

Já comentamos os resultados das provas de campo do atletismo nos Jogos Pan-Americanos. Por outro lado, explicamos também a diferença entre o nível técnico dos resultados das provas de pista e o das provas de campo, com inúmeras vantagens para essas últimas, uma vez que a grande altitude, rarefando o ar, auxilia os saltadores e arremessadores, tornando o movimento mais fácil e os resultados mais altos. Mas, no caso das provas de pista, o nível técnico dos resultados dos atletas pan-americanos foi até mesmo um mundial (400 metros rasos) assinalado nas primeiras.

Os brasileiros, designados para as provas de campo, muito mais que os demais competidores, devido à cansativa viagem que fizeram e o quase nenhum período de aclimação na capital azteca, sofreram as consequências das 2.400 metros mexicanas. Todavia, apesar de tudo isso, não decepcionaram a nossa população, obtendo inclusive alguns esplêndidos resultados, como foi o caso de José Teles da Conceição nos 200 metros rasos, quando marcou 29" 2, e quando, no mesmo dia, venceu a prova de 400 metros rasos, quando marcou 1' 17" 4, e com o resultado a sexta colocação. Berta Diaz, campeã, marcou 1' 16" 2.

Com metros — Nos cem metros, entretanto, Dêise de Castro não encontrou oportunidade para classificar-se. Foi sorteadas para a série liderada por B. Jones (11" 6) e seus 12" 4 da seguinte ganhou a medalha de ouro com 11" 5.

Oitenta com barreiras — Medalha de bronze valor inestimável ganhou Vanda dos Santos nos oitenta metros com barreiras. Com as mandibulas apertadas foi para a pista, eliminando as eliminatórias. E marcou 11" 7, segundo tempo dos registrados, superado apenas pelos 11" 6 obtidos pela canadense Gwendolyn Carl. Na prova final, os mesmos 11" 6 foram obtidos por Eleana Gaele, do Chile, que se sagrou campeã. Três as disputas.

Dentre os que mais sofreram, podemos citar, Argemiro Roque, Edgar Freire, Edgar Mitt e Sebastião Mendes, os quais terminaram as suas provas em miserável estado, sem forças para dar mais nenhum passo na pista. Contudo, lutaram bravamente.

UM FEITO EXTRAORDINÁRIO

Conclui-se que se portaram esplêndidamente os atletas brasileiros. Correspondendo e mesmo superaram as previsões mais otimistas, embora tivessem que lutar contra molins de vento. Teles da Conceição, com o apoio do vento, foi o mais eficiente da equipe nacional. Seu resultado de 29" 2 nos 200 metros rasos é algo de excepcional, embora tenha sido em condições de vento. Teles da Conceição, com o apoio do vento, foi o mais eficiente da equipe nacional. Seu resultado de 29" 2 nos 200 metros rasos é algo de excepcional, embora tenha sido em condições de vento.

A ATUAÇÃO DOS BRASILEIROS

Nun retrospecto superficial, a atuação dos atletas brasileiros que competiram nas provas atléticas de pista dos II Jogos Pan-Americanos foi a seguinte:

Cem metros rasos — Teles da Conceição deu-nos largas esperanças quando, folgado, foi o primeiro de sua série, marcando 11" 6. Na segunda série, entretanto, registrou-se resultados excelentes com os 10" 5 de Michel Agostini de Trindade e de Rodney, dos E. U. A. Na terceira série, confirmou-se o 10" 7, mas não conseguiu classificação. Calra na série de Rodney, que foi o campeão com 10" 3.

Duzentos metros rasos — Teles pintou esplêndidamente na primeira eliminatória com 21" 2. Nas semifinais, superou a todos os prognosticos marcando os 20" 9, que citamos como o melhor tempo de um brasileiro. Na prova final, sentiu cansaço, classificando-se, porém, em terceiro com 21" 4, enquanto Rodney Richards, com 20" 7, levantava o título.

Quatrocentos metros — Argemiro Roque e Valdomiro Monteiro deixaram-nos excelente impressão nas eliminatórias. Argemiro, com 53" 8, e Valdomiro com 53" 8, foram para as semifinais. Foi pesado demais para o campeão, mas Argemiro venceu em sexto lugar, com 1' 38" 8, contra 1' 49" 7 do campeão Arnold Sowell.

Mil e quinhentos metros — Sincera, não acreditávamos em Sebastião Mendes. Mas, sua atuação nas eliminatórias, marcando 4' 19" 8, após os campeões Juan Miranda e Willis Sante, ambos com 4' 18" 4, fez-nos acreditar em uma classificação entre os seis primeiros na final. Mas, Mendes, ainda nas eliminatórias, embora correndo mal no aspecto técnico, marcou 4' 34" 4 e lograva classificar-se. Quanto esta coisa estranhou os pulmões dos dois brasileiros.

Steeple-Chase — Fêz mais do que poderia fazer o brasileiro Edgar Mitt nos 3.300 metros. Este atleta, que chegou ao posto que conquistou, com 10' 04" 8, representa um êxito heróico. Como se esperava. Sola foi o campeão com 9' 48" 8.

Cinco mil metros — Desistiu dos 10.000 metros Edgar Freire. Necessário ser carregado para fora do Estádio, tal a fadiga que sentia, o que aconteceu também com o norte-americano Mackenzie. Dois dias depois, no entanto, Edgar Freire apresentou-se para os 5.000 metros rasos. Espirito inquebrantável correu em terceiro até os 3.000 metros. As forças depois lhe abandonaram. Mas, Edgar Freire superou-se. E quando o argentino Suarez era aplaudido pela sua segunda vitória em provas de longa distância, Edgar Freire encontrava-se volta e meia atrasado ocupando o sétimo posto. Na linha de chegada, cego pelo cansaço, não percebeu o "rush" do mexicano que lhe arrebatou o posto, deixando-o no oitavo.

Quatrocentos com barreiras — Para Wilson Gomes Carneiro foi uma felicidade não ter que disputar eliminatórias nos 400 metros com barreiras. Pôde, consequentemente, acumular energias, que dispendeu de forma sensacional na finalíssima. Primeiro lugar com 1' 17" 4, o que confirma o elevado prestígio que Wilson goza entre os barreiristas internacionais.

110 com barreiras — Sabe-se demais que os 110 metros não foram a especialidade de Wilson Gomes Carneiro. Assim mesmo nas eliminatórias, foi terceiro colocado com 15" 2, na série vencida por Jack Davis com 13" 7. Visto-se claramente que na final Wilson não poderia pretender acompanhar o fortíssimo grupo lanque. Seu sexto lugar, com 16" 5, na prova vencida por Jack Davis com 14" 4, representa mais do que suas reais possibilidades naquele momento.

Revezamento 4 x 400 metros — Na derradeira jornada da Campanha de Atletismo os brasileiros já não alimentavam mais quaisquer pretensões. Tencionavam apresentar equipes de revezamento de 1 x 100 metros, com rastros de 200 metros. Improvisar atletas velocistas seria temeroso. Nos quatro por quatrocentos, no entanto, o quarteto nacional apresentou-se com Wilson, Teles, Valdomiro e Argemiro. Wilson entregou o bastão em quinto para Teles Neto e este demonstrou sua capacidade física entregando-o a Edgar Freire para Valdomiro. Na última passagem, posições já estavam definidas. Nada pôde fazer Argemiro a não ser conservar o quinto posto.

PROVAS FEMININAS

Sessenta metros — Sem dúvida essa prova foi invencível para as atletas norte-americanas, que não contavam por certo com a atuação da

cubana Berta Diaz. Vanda dos Santos, improvisada em velocidade, foi desclassificada nas eliminatórias tirando em quarto. Dêise de Castro, todavia, ganhou o direito de disputar a final sendo segunda em sua série, logo depois lanque Isabel Daniels que assinalou 7" 5. Com o mesmo resultado da lanque Mabel Landy — 7" 7 — Dêise foi para a final. Saindo em primeiro lugar, marcou 7" 5 e com o resultado a sexta colocação. Berta Diaz, campeã, marcou 7" 6.

Com metros — Nos cem metros, entretanto, Dêise de Castro não encontrou oportunidade para classificar-se. Foi sorteadas para a série liderada por B. Jones (11" 6) e seus 12" 4 da seguinte ganhou a medalha de ouro com 11" 5.

Oitenta com barreiras — Medalha de bronze valor inestimável ganhou Vanda dos Santos nos oitenta metros com barreiras. Com as mandibulas apertadas foi para a pista, eliminando as eliminatórias. E marcou 11" 7, segundo tempo dos registrados, superado apenas pelos 11" 6 obtidos pela canadense Gwendolyn Carl. Na prova final, os mesmos 11" 6 foram obtidos por Eleana Gaele, do Chile, que se sagrou campeã. Três as disputas.

Dentre os que mais sofreram, podemos citar, Argemiro Roque, Edgar Freire, Edgar Mitt e Sebastião Mendes, os quais terminaram as suas provas em miserável estado, sem forças para dar mais nenhum passo na pista. Contudo, lutaram bravamente.

UM FEITO EXTRAORDINÁRIO

Conclui-se que se portaram esplêndidamente os atletas brasileiros. Correspondendo e mesmo superaram as previsões mais otimistas, embora tivessem que lutar contra molins de vento. Teles da Conceição, com o apoio do vento, foi o mais eficiente da equipe nacional. Seu resultado de 29" 2 nos 200 metros rasos é algo de excepcional, embora tenha sido em condições de vento.

Duzentos metros rasos — Teles pintou esplêndidamente na primeira eliminatória com 21" 2. Nas semifinais, superou a todos os prognosticos marcando os 20" 9, que citamos como o melhor tempo de um brasileiro. Na prova final, sentiu cansaço, classificando-se, porém, em terceiro com 21" 4, enquanto Rodney Richards, com 20" 7, levantava o título.

Quatrocentos metros — Argemiro Roque e Valdomiro Monteiro deixaram-nos excelente impressão nas eliminatórias. Argemiro, com 53" 8, e Valdomiro com 53" 8, foram para as semifinais. Foi pesado demais para o campeão, mas Argemiro venceu em sexto lugar, com 1' 38" 8, contra 1' 49" 7 do campeão Arnold Sowell.

Mil e quinhentos metros — Sincera, não acreditávamos em Sebastião Mendes. Mas, sua atuação nas eliminatórias, marcando 4' 19" 8, após os campeões Juan Miranda e Willis Sante, ambos com 4' 18" 4, fez-nos acreditar em uma classificação entre os seis primeiros na final. Mas, Mendes, ainda nas eliminatórias, embora correndo mal no aspecto técnico, marcou 4' 34" 4 e lograva classificar-se. Quanto esta coisa estranhou os pulmões dos dois brasileiros.

Steeple-Chase — Fêz mais do que poderia fazer o brasileiro Edgar Mitt nos 3.300 metros. Este atleta, que chegou ao posto que conquistou, com 10' 04" 8, representa um êxito heróico. Como se esperava. Sola foi o campeão com 9' 48" 8.

Cinco mil metros — Desistiu dos 10.000 metros Edgar Freire. Necessário ser carregado para fora do Estádio, tal a fadiga que sentia, o que aconteceu também com o norte-americano Mackenzie. Dois dias depois, no entanto, Edgar Freire apresentou-se para os 5.000 metros rasos. Espirito inquebrantável correu em terceiro até os 3.000 metros. As forças depois lhe abandonaram. Mas, Edgar Freire superou-se. E quando o argentino Suarez era aplaudido pela sua segunda vitória em provas de longa distância, Edgar Freire encontrava-se volta e meia atrasado ocupando o sétimo posto. Na linha de chegada, cego pelo cansaço, não percebeu o "rush" do mexicano que lhe arrebatou o posto, deixando-o no oitavo.

Quatrocentos com barreiras — Para Wilson Gomes Carneiro foi uma felicidade não ter que disputar eliminatórias nos 400 metros com barreiras. Pôde, consequentemente, acumular energias, que dispendeu de forma sensacional na finalíssima. Primeiro lugar com 1' 17" 4, o que confirma o elevado prestígio que Wilson goza entre os barreiristas internacionais.

110 com barreiras — Sabe-se demais que os 110 metros não foram a especialidade de Wilson Gomes Carneiro. Assim mesmo nas eliminatórias, foi terceiro colocado com 15" 2, na série vencida por Jack Davis com 13" 7. Visto-se claramente que na final Wilson não poderia pretender acompanhar o fortíssimo grupo lanque. Seu sexto lugar, com 16" 5, na prova vencida por Jack Davis com 14" 4, representa mais do que suas reais possibilidades naquele momento.

Revezamento 4 x 400 metros — Na derradeira jornada da Campanha de Atletismo os brasileiros já não alimentavam mais quaisquer pretensões. Tencionavam apresentar equipes de revezamento de 1 x 100 metros, com rastros de 200 metros. Improvisar atletas velocistas seria temeroso. Nos quatro por quatrocentos, no entanto, o quarteto nacional apresentou-se com Wilson, Teles, Valdomiro e Argemiro. Wilson entregou o bastão em quinto para Teles Neto e este demonstrou sua capacidade física entregando-o a Edgar Freire para Valdomiro. Na última passagem, posições já estavam definidas. Nada pôde fazer Argemiro a não ser conservar o quinto posto.

PROVAS FEMININAS

Sessenta metros — Sem dúvida essa prova foi invencível para as atletas norte-americanas, que não contavam por certo com a atuação da

cubana Berta Diaz. Vanda dos Santos, improvisada em velocidade, foi desclassificada nas eliminatórias tirando em quarto. Dêise de Castro, todavia, ganhou o direito de disputar a final sendo segunda em sua série, logo depois lanque Isabel Daniels que assinalou 7" 5. Com o mesmo resultado da lanque Mabel Landy — 7" 7 — Dêise foi para a final. Saindo em primeiro lugar, marcou 7" 5 e com o resultado a sexta colocação. Berta Diaz, campeã, marcou 7" 6.

Com metros — Nos cem metros, entretanto, Dêise de Castro não encontrou oportunidade para classificar-se. Foi sorteadas para a série liderada por B. Jones (11" 6) e seus 12" 4 da seguinte ganhou a medalha de ouro com 11" 5.

Oitenta com barreiras — Medalha de bronze valor inestimável ganhou Vanda dos Santos nos oitenta metros com barreiras. Com as mandibulas apertadas foi para a pista, eliminando as eliminatórias. E marcou 11" 7, segundo tempo dos registrados, superado apenas pelos 11" 6 obtidos pela canadense Gwendolyn Carl. Na prova final, os mesmos 11" 6 foram obtidos por Eleana Gaele, do Chile, que se sagrou campeã. Três as disputas.

Dentre os que mais sofreram, podemos citar, Argemiro Roque, Edgar Freire, Edgar Mitt e Sebastião Mendes, os quais terminaram as suas provas em miserável estado, sem forças para dar mais nenhum passo na pista. Contudo, lutaram bravamente.

UM FEITO EXTRAORDINÁRIO

Conclui-se que se portaram esplêndidamente os atletas brasileiros. Correspondendo e mesmo superaram as previsões mais otimistas, embora tivessem que lutar contra molins de vento. Teles da Conceição, com o apoio do vento, foi o mais eficiente da equipe nacional. Seu resultado de 29" 2 nos 200 metros rasos é algo de excepcional, embora tenha sido em condições de vento.

Duzentos metros rasos — Teles pintou esplêndidamente na primeira eliminatória com 21" 2. Nas semifinais, superou a todos os prognosticos marcando os 20" 9, que citamos como o melhor tempo de um brasileiro. Na prova final, sentiu cansaço, classificando-se, porém, em terceiro com 21" 4, enquanto Rodney Richards, com 20" 7, levantava o título.

Quatrocentos metros — Argemiro Roque e Valdomiro Monteiro deixaram-nos excelente impressão nas eliminatórias. Argemiro, com 53" 8, e Valdomiro com 53" 8, foram para as semifinais. Foi pesado demais para o campeão, mas Argemiro venceu em sexto lugar, com 1' 38" 8, contra 1' 49" 7 do campeão Arnold Sowell.

Mil e quinhentos metros — Sincera, não acreditávamos em Sebastião Mendes. Mas, sua atuação nas eliminatórias, marcando 4' 19" 8, após os campeões Juan Miranda e Willis Sante, ambos com 4' 18" 4, fez-nos acreditar em uma classificação entre os seis primeiros na final. Mas, Mendes, ainda nas eliminatórias, embora correndo mal no aspecto técnico, marcou 4' 34" 4 e lograva classificar-se. Quanto esta coisa estranhou os pulmões dos dois brasileiros.

Steeple-Chase — Fêz mais do que poderia fazer o brasileiro Edgar Mitt nos 3.300 metros. Este atleta, que chegou ao posto que conquistou, com 10' 04" 8, representa um êxito heróico. Como se esperava. Sola foi o campeão com 9' 48" 8.

Cinco mil metros — Desistiu dos 10.000 metros Edgar Freire. Necessário ser carregado para fora do Estádio, tal a fadiga que sentia, o que aconteceu também com o norte-americano Mackenzie. Dois dias depois, no entanto, Edgar Freire apresentou-se para os 5.000 metros rasos. Espirito inquebrantável correu em terceiro até os 3.000 metros. As forças depois lhe abandonaram. Mas, Edgar Freire superou-se. E quando o argentino Suarez era aplaudido pela sua segunda vitória em provas de longa distância, Edgar Freire encontrava-se volta e meia atrasado ocupando o sétimo posto. Na linha de chegada, cego pelo cansaço, não percebeu o "rush" do mexicano que lhe arrebatou o posto, deixando-o no oitavo.

Quatrocentos com barreiras — Para Wilson Gomes Carneiro foi uma felicidade não ter que disputar eliminatórias nos 400 metros com barreiras. Pôde, consequentemente, acumular energias, que dispendeu de forma sensacional na finalíssima. Primeiro lugar com 1' 17" 4, o que confirma o elevado prestígio que Wilson goza entre os barreiristas internacionais.

110 com barreiras — Sabe-se demais que os 110 metros não foram a especialidade de Wilson Gomes Carneiro. Assim mesmo nas eliminatórias, foi terceiro colocado com 15" 2, na série vencida por Jack Davis com 13" 7. Visto-se claramente que na final Wilson não poderia pretender acompanhar o fortíssimo grupo lanque. Seu sexto lugar, com 16" 5, na prova vencida por Jack Davis com 14" 4, representa mais do que suas reais possibilidades naquele momento.

Revezamento 4 x 400 metros — Na derradeira jornada da Campanha de Atletismo os brasileiros já não alimentavam mais quaisquer pretensões. Tencionavam apresentar equipes de revezamento de 1 x 100 metros, com rastros de 200 metros. Improvisar atletas velocistas seria temeroso. Nos quatro por quatrocentos, no entanto, o quarteto nacional apresentou-se com Wilson, Teles, Valdomiro e Argemiro. Wilson entregou o bastão em quinto para Teles Neto e este demonstrou sua capacidade física entregando-o a Edgar Freire para Valdomiro. Na última passagem, posições já estavam definidas. Nada pôde fazer Argemiro a não ser conservar o quinto posto.

PROVAS FEMININAS

Sessenta metros — Sem dúvida essa prova foi invencível para as atletas norte-americanas, que não contavam por certo com a atuação da

cubana Berta Diaz. Vanda dos Santos, improvisada em velocidade, foi desclassificada nas eliminatórias tirando em quarto. Dêise de Castro, todavia, ganhou o direito de disputar a final sendo segunda em sua série, logo depois lanque Isabel Daniels que assinalou 7" 5. Com o mesmo resultado da lanque Mabel Landy — 7" 7 — Dêise foi para a final. Saindo em primeiro lugar, marcou 7" 5 e com o resultado a sexta colocação. Berta Diaz, campeã, marcou 7" 6.

Com metros — Nos cem metros, entretanto, Dêise de Castro não encontrou oportunidade para classificar-se. Foi sorteadas para a série liderada por B. Jones (11" 6) e seus 12" 4 da seguinte ganhou a medalha de ouro com 11" 5.

Oitenta com barreiras — Medalha de bronze valor inestimável ganhou Vanda dos Santos nos oitenta metros com barreiras. Com as mandibulas apertadas foi para a pista, eliminando as eliminatórias. E marcou 11" 7, segundo tempo dos registrados, superado apenas pelos 11" 6 obtidos pela canadense Gwendolyn Carl. Na prova final, os mesmos 11" 6 foram obtidos por Eleana Gaele, do Chile, que se sagrou campeã. Três as disputas.

Dentre os que mais sofreram, podemos citar, Argemiro Roque, Edgar Freire, Edgar Mitt e Sebastião Mendes, os quais terminaram as suas provas em miserável estado, sem forças para dar mais nenhum passo na pista. Contudo, lutaram bravamente.

UM FEITO EXTRAORDINÁRIO

Conclui-se que se portaram esplêndidamente os atletas brasileiros. Correspondendo e mesmo superaram as previsões mais otimistas, embora tivessem que lutar contra molins de vento. Teles da Conceição, com o apoio do vento, foi o mais eficiente da equipe nacional. Seu resultado de 29" 2 nos 200 metros rasos é algo de excepcional, embora tenha sido em condições de vento.

Duzentos metros rasos — Teles pintou esplêndidamente na primeira eliminatória com 21" 2. Nas semifinais, superou a todos os prognosticos marcando os 20" 9, que citamos como o melhor tempo de um brasileiro. Na prova final, sentiu cansaço, classificando-se, porém, em terceiro com 21" 4, enquanto Rodney Richards, com 20" 7, levantava o título.

Quatrocentos metros — Argemiro Roque e Valdomiro Monteiro deixaram-nos excelente impressão nas eliminatórias. Argemiro, com 53" 8, e Valdomiro com 53" 8, foram para as semifinais. Foi pesado demais para o campeão, mas Argemiro venceu em sexto lugar, com 1' 38" 8, contra 1' 49" 7 do campeão Arnold Sowell.

Mil e quinhentos metros — Sincera, não acreditávamos em Sebastião Mendes. Mas, sua atuação nas eliminatórias, marcando 4' 19" 8, após os campeões Juan Miranda e Willis Sante, ambos com 4' 18" 4, fez-nos acreditar em uma classificação entre os seis primeiros na final. Mas, Mendes, ainda nas eliminatórias, embora correndo mal no aspecto técnico, marcou 4' 34" 4 e lograva classificar-se. Quanto esta coisa estranhou os pulmões dos dois brasileiros.

Steeple-Chase — Fêz mais do que poderia fazer o brasileiro Edgar Mitt nos 3.300 metros. Este atleta, que chegou ao posto que conquistou, com 10' 04" 8, representa um êxito heróico. Como se esperava. Sola foi o campeão com 9' 48" 8.

Cinco mil metros — Desistiu dos 10.000 metros Edgar Freire. Necessário ser carregado para fora do Estádio, tal a fadiga que sentia, o que aconteceu também com o norte-americano Mackenzie. Dois dias depois, no entanto, Edgar Freire apresentou-se para os 5.000 metros rasos. Espirito inquebrantável correu em terceiro até os 3.000 metros. As forças depois lhe abandonaram. Mas, Edgar Freire superou-se. E quando o argentino Suarez era aplaudido pela sua segunda vitória em provas de longa distância, Edgar Freire encontrava-se volta e meia atrasado ocupando o sétimo posto. Na linha de chegada, cego pelo cansaço, não percebeu o "rush" do mexicano que lhe arrebatou o posto, deixando-o no oitavo.

Quatrocentos com barreiras — Para Wilson Gomes Carneiro foi uma felicidade não ter que disputar eliminatórias nos 400 metros com barreiras. Pôde, consequentemente, acumular energias, que dispendeu de forma sensacional na finalíssima. Primeiro lugar com 1' 17" 4, o que confirma o elevado prestígio que Wilson goza entre os barreiristas internacionais.

110 com barreiras — Sabe-se demais que os 110 metros não foram a especialidade de Wilson Gomes Carneiro. Assim mesmo nas eliminatórias, foi terceiro colocado com 15" 2, na série vencida por Jack Davis com 13" 7. Visto-se claramente que na final Wilson não poderia pretender acompanhar o fortíssimo grupo lanque. Seu sexto lugar, com 16" 5, na prova vencida por Jack Davis com 14" 4, representa mais do que suas reais possibilidades naquele momento.

Revezamento 4 x 400 metros — Na derradeira jornada da Campanha de Atletismo os brasileiros já não alimentavam mais quaisquer pretensões. Tencionavam apresentar equipes de revezamento de 1 x 100 metros, com rastros de 200 metros. Improvisar atletas velocistas seria temeroso. Nos quatro por quatrocentos, no entanto, o quarteto nacional apresentou-se com Wilson, Teles, Valdomiro e Argemiro. Wilson entregou o bastão em quinto para Teles Neto e este demonstrou sua capacidade física entregando-o a Edgar Freire para Valdomiro. Na última passagem, posições já estavam definidas. Nada pôde fazer Argemiro a não ser conservar o quinto posto.

PROVAS FEMININAS

Sessenta metros — Sem dúvida essa prova foi invencível para as atletas norte-americanas, que não contavam por certo com a atuação da

cubana Berta Diaz. Vanda dos Santos, improvisada em velocidade, foi desclassificada nas eliminatórias tirando em quarto. Dêise de Castro, todavia, ganhou o direito de disputar a final sendo segunda em sua série, logo depois lanque Isabel Daniels que assinalou 7" 5. Com o mesmo resultado da lanque Mabel Landy — 7" 7 — Dêise foi para a final. Saindo em primeiro lugar, marcou 7" 5 e com o resultado a sexta colocação. Berta Diaz, campeã, marcou 7" 6.

Com metros — Nos cem metros, entretanto, Dêise de Castro não encontrou oportunidade para classificar-se. Foi sorteadas para a série liderada por B. Jones (11" 6) e seus 12" 4 da seguinte ganhou a medalha de ouro com 11" 5.

Oitenta com barreiras — Medalha de bronze valor inestimável ganhou Vanda dos Santos nos oitenta metros com barreiras. Com as mandibulas apertadas foi para a pista, eliminando as eliminatórias. E marcou 11" 7, segundo tempo dos registrados, superado apenas pelos 11" 6 obtidos pela canadense Gwendolyn Carl. Na prova final, os mesmos 11" 6 foram obtidos por Eleana Gaele, do Chile, que se sagrou campeã. Três as disputas.

Dentre os que mais sofreram, podemos citar, Argemiro Roque, Edgar Freire, Edgar Mitt e Sebastião Mendes, os quais terminaram as suas provas em miserável estado, sem forças para dar mais nenhum passo na pista. Contudo, lutaram bravamente.

UM FEITO EXTRAORDINÁRIO

Conclui-se que se portaram esplêndidamente os atletas brasileiros. Correspondendo e mesmo superaram as previsões mais otimistas, embora tivessem que lutar contra molins de vento. Teles da Conceição, com o apoio do vento, foi o mais eficiente da equipe nacional. Seu resultado de 29" 2 nos 200 metros rasos é algo de excepcional, embora tenha sido em condições de vento.

Duzentos metros rasos — Teles pintou esplêndidamente na primeira eliminatória com 21" 2. Nas semifinais, superou a todos os prognosticos marcando os 20" 9, que citamos como o melhor tempo de um brasileiro. Na prova final, sentiu cansaço, classificando-se, porém, em terceiro com 21" 4, enquanto Rodney Richards, com 20" 7, levantava o título.

Quatrocentos metros — Argemiro Roque e Valdomiro Monteiro deixaram-nos excelente impressão nas eliminatórias. Argemiro, com 53" 8, e Valdomiro com 53" 8, foram para as semifinais. Foi pesado demais para o campeão, mas Argemiro venceu em sexto lugar, com 1' 38" 8, contra 1' 49" 7 do campeão Arnold Sowell.

Mil e quinhentos metros — Sincera, não acreditávamos em Sebastião Mendes. Mas, sua atuação nas eliminatórias, marcando 4' 19" 8, após os campeões Juan Miranda e Willis Sante, ambos com 4' 18" 4, fez-nos acreditar em uma classificação entre os seis primeiros na final. Mas, Mendes, ainda nas eliminatórias, embora correndo mal no aspecto técnico, marcou 4' 34" 4 e lograva classificar-se. Quanto esta coisa estranhou os pulmões dos dois brasileiros.

Steeple-Chase — Fêz mais do que poderia fazer o brasileiro Edgar Mitt nos 3.300 metros. Este atleta, que chegou ao posto que conquistou, com 10' 04" 8, representa um êxito heróico. Como se esperava. Sola foi o campeão com 9' 48" 8.

Cinco mil metros — Desistiu dos 10.000 metros Edgar Freire. Necessário ser carregado para fora do Estádio, tal a fadiga que sentia, o que aconteceu também com o norte-americano Mackenzie. Dois dias depois, no entanto, Edgar Freire apresentou-se para os 5.000 metros rasos. Espirito inquebrantável correu em terceiro até os 3.000 metros. As forças depois lhe abandonaram. Mas, Edgar Freire superou-se. E quando o argentino Suarez era aplaudido pela sua segunda vitória em provas de longa distância, Edgar Freire encontrava-se volta e meia atrasado ocupando o sétimo posto. Na linha de chegada, cego pelo cansaço, não percebeu o "rush" do mexicano que lhe arrebatou o posto, deixando-o no oitavo.

Quatrocentos com barreiras — Para Wilson Gomes Carneiro foi uma felicidade não ter que disputar eliminatórias nos 400 metros com barreiras. Pôde, consequentemente, acumular energias, que dispendeu de forma sensacional na finalíssima. Primeiro lugar com 1' 17" 4, o que confirma o elevado prestígio que Wilson goza entre os barreiristas internacionais.

110 com barreiras — Sabe-se demais que os 110 metros não foram a especialidade de Wilson Gomes Carneiro. Assim mesmo nas eliminatórias, foi terceiro colocado com 15" 2, na série vencida por Jack Davis com 13" 7. Visto-se claramente que na final Wilson não poderia pretender acompanhar o fortíssimo grupo lanque. Seu sexto lugar, com 16" 5, na prova vencida por Jack Davis com 14" 4, representa mais do que suas reais possibilidades naquele momento.

Revezamento 4 x 400 metros — Na derradeira jornada da Campanha de Atletismo os brasileiros já não alimentavam mais quaisquer pretensões. Tencionavam apresentar equipes de revezamento de 1 x 100 metros, com rastros de 200 metros. Improvisar atletas velocistas seria temeroso. Nos quatro por quatrocentos, no entanto, o quarteto nacional apresentou-se com Wilson, Teles, Valdomiro e Argemiro. Wilson entregou o bastão em quinto para Teles Neto e este demonstrou sua capacidade física entregando-o a Edgar Freire para Valdomiro. Na última passagem, posições já estavam definidas. Nada pôde fazer Argemiro a não ser conservar o quinto posto.

PROVAS FEMININAS

Sessenta metros — Sem dúvida essa prova foi invencível para as atletas norte-americanas, que não contavam por certo com a atuação da

MARINHA

SELEÇÃO E REATIVAÇÃO DE 12 NAVIOS
MERCANTES A SEREM COMPRADOS
NOS ESTADOS UNIDOSO dia do ministro — Designação de comissão
— Apresentações — Novo comandante do
2.º D.N. — Ato do ministro

O ministro Amorim do Vale assinou, colocando o capitão de fragata Luiz Pêdulo Burnier à disposição do Ministério da Viação e Obras Públicas para integrar, como representante da Marinha, a comissão do Lóide Brasilero que deverá nos Estados Unidos, proceder aos trabalhos de seleção e reativação de 12 navios mercantes a serem comprados pelo Brasil.

O dia do ministro

O ministro Amorim do Vale, acompanhado de seu ajudante de ordens, cap. ten. Mario Guarita, compareceu ontem ao Palácio do Catete, a fim de assistir à posse do novo chefe da Casa Militar da Presidência da República a seguir tomou parte no despacho coletivo com o presidente da República. Compareceu também na tarde de hoje o empréstimo do goleiro Cabeção pelo prazo de três meses, recebendo o Corintians 50 mil cruzeiros e o jogador 22 mil cruzeiros mensais. Caso a Portuguesa, ao término dos três meses, se interesse, terá prioridade na compra do passe do goleiro.

CABEÇÃO ASSINOU COM
A PORTUGUESA

SAO PAULO 15 (Sport Press) — O sr. Nestor Pereira, da Portuguesa, e o presidente Alfredo Trindade, do Corintians, acertaram na tarde de hoje o empréstimo do goleiro Cabeção pelo prazo de três meses, recebendo o Corintians 50 mil cruzeiros e o jogador 22 mil cruzeiros mensais. Caso a Portuguesa, ao término dos três meses, se interesse, terá prioridade na compra do passe do goleiro.

Botafogo — O jogador Cabeção assinou com o clube por um período de três meses, recebendo o Corintians 50 mil cruzeiros e o jogador 22 mil cruzeiros mensais. Caso a Portuguesa, ao término dos três meses, se interesse, terá prioridade na compra do passe do goleiro.

Botafogo — O jogador Cabeção assinou com o clube por um período de três meses, recebendo o Corintians 50 mil cruzeiros e o jogador 22 mil cruzeiros mensais. Caso a Portuguesa, ao término dos três meses, se interesse, terá prioridade na compra do passe do goleiro.

Botafogo — O jogador Cabeção assinou com o clube por um período de três meses, recebendo o Corintians 50 mil cruzeiros e o jogador 22 mil cruzeiros mensais. Caso a Portuguesa, ao término dos três meses, se interesse, terá prioridade na compra do passe do goleiro.

Botafogo — O jogador Cabeção assinou com o clube por um período de três meses, recebendo o Corintians 50 mil cruzeiros e o jogador 22 mil cruzeiros mensais. Caso a Portuguesa, ao término dos três meses, se interesse, terá prioridade na compra do passe do goleiro.

Botafogo — O jogador Cabeção assinou com o clube por um período de três meses, recebendo o Corintians 50 mil cruzeiros e o jogador 22 mil cruzeiros mensais. Caso a Portuguesa, ao término dos três meses, se interesse, terá prioridade na compra do passe do goleiro.

Botafogo — O jogador Cabeção assinou com o clube por um período de três meses, recebendo o Corintians 50 mil cruzeiros e o jogador 22 mil cruzeiros mensais. Caso a Portuguesa, ao término dos três meses, se interesse, terá prioridade na compra do passe do goleiro.

Botafogo — O jogador Cabeção assinou com o clube por um período de três meses, recebendo o Corintians 50 mil cruzeiros e o jogador 22 mil cruzeiros mensais. Caso a Portuguesa, ao término dos três meses, se interesse, terá prioridade na compra do passe

Opinião do Departamento do Comércio americano

"As outras exportações principais do Brasil — algodão e cacau — não

WASHINGTON. O Departamento de Comércio dos EE. UU. informa que, apesar da inflação, a economia brasileira melhorou durante o ano.

do comércio exterior — prossegue o ministro — melhorou algo, da pouca baixa que esteve em 1953, por exemplo, para 1954, graças às importações. Vários outros artigos de consumo, que fazem parte da composição do Brasil, ficaram mais baratos em várias ocasiões, devido a problemas por causa da inflação interna, que aumentou o custo de produção. Estes artigos estão sendo movimentados novamente em grande quantidade no comércio exterior e devem ser vendidos em forma de dólares, o governo não obteve êxito em fazer esforços por impedir a inflação.

O Departamento do Comércio disse que a atitude oficial brasileira tem sido a de que as inversões são necessárias, para tornar o Brasil menos dependente de suas importações para suas próprias necessidades.

"Estão sendo estimadas as inversões estrangeiras em terrenos es-

O Departamento disse que a inflação no Brasil e a instabilidade do "cruzeiro" não diminuiram o interesse dos inversionistas que têm pla-

nos em progresso, já que estes confirmam nas possibilidades econômicas futuras do Brasil, acrescentando que tendem a fabricar no Brasil artigos como tratores, máquinas têxteis, máquinas de escrever, produtos químicos e outros." (UP)

GRAVE A SITUAÇÃO DO TRIGO NO RECIFE

RECIFE, 15 (Amp) — A situação do Estado, com relação ao abastecimento do trigo, está se agravando cada vez mais. As disponibilidades existentes nos moinhos estão se esgotando, e os estoques destinados ao Recife demoram a chegar. As coisas estão de tal modo que todas as padarias tiveram as suas quantias reduzidas, muitas a 50 por cento.

ANÚNCIOS

LANCHA-CABINE

endo em estado de nova, Columbia, cabine, geladeira, san-
to, motor Cris-Craft 130 HP., velocidade 25 milhas. Trata-
n o marinheiro Mello, no late Club. (07199)

**LAVANDERIA DE TAPETES
ORIENTAL LTDA.**

Lava-se tapetes de tôdas qualidades, lava-se a sêco móveis
ofados e forrações a domicílio, tornando-os completamente
o. Tel. 25-9362. (0705)

BOITE DE LUXO

Vende-se, aceita-se sócio, ou arrenda-se com sólidas garantias. Instalações modernas, ar refrigerado e ótima frequência. Contato: 0707777777. Rua Domingos Figueira, n. 82, apto. 501. (0707777777)

início em sua casa

O Único por correspondência no Brasil, Decreto-Lei 4244.

Informações: Caixa Postal 3364 — Rio, ou na Rádio Tupi, às
quintas e domingos, às 8,45 horas. (89928)

CAIPA E QUEDA DO CABELO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GREGORI S.A. - RUA T. DE MASCOS, 27 - 910

LIQUIDAÇÃO DE ASFALTO

E TAMBORES

Vende-se obra de obra: 28 tambores com: asfalto R1-12, contendo cada tambor 254 quilos, e separadamente 129 tambores vazios. Favor fazer oferta à Construtora e Imobiliária Montepedro Ltda., Rua do Rosário 171, 4.º andar — Telefone: 52-4269. (101304)

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS UNCLASSIFIED

LAVA-SETAPETES

CORTINAS

Lavagens e Consertos — Rua Pedro Américo, 69

Fone: 25-6476 --- ADÃO PINHEIRO (45311)

PARTE II

PAPER

Rebimex e resmas em todos os

**Bobinas e resmas em todos os
tamanhos e qualidades**

Entrega imediata, preço de atacado

**Entrega imediata, preços de atacado
diretamente das fábricas**

DELFINO E LIMA

DELFINO F. LIMA

MATRIZ	FILIAL
--------	--------

Avenida Marechal	Rua 16 de Março,
Fl. 34	5.0

Florianò, 21	30
Telefono 43-9866	Telefono 6959

Telefone 45-7888	Telefone 5757
Rio de Janeiro	Petrópolis

(3346)

AUTOMOBILISMO E MOTOCICLISMO

SISTEMA ELÉTRICO

Não há dúvida — e sobre isso não precisamos chamar a atenção dos leitores — que o sistema elétrico de um carro é vital para o seu perfeito funcionamento. Apenas para mencionar a utilidade da eletricidade no automóvel, podemos citar o caso do motor de arranque, hoje em dia tão simples, e que antigamente ocasionava sérios transtornos ao motorista, uma vez que a partida era manual, havendo pois necessidade de manobras, tão precárias quanto incômodas.

Olhando para os demais aparelhos elétricos do carro, vemos que sem dúvida eles são essenciais, quer para a segurança da direção — como os faróis — ou para o nosso próprio conforto, como o rádio. Deve portanto, existir no carro uma instalação elétrica perfeita, que compreenda o conjunto de aparelhos e da rede de fios e interruptores que são a verdadeira canalização da corrente elétrica.

O órgão vital de toda essa aparelhagem é sem dúvida a bateria, com todos os seus aparelhos auxiliares, entre os quais destacamos o dínamo.

Os fios condutores, por exemplo, devem ser muito bem fabricados a fim de eliminarmos qualquer espécie de contato. Assim sendo, na realidade, os fios condutores são compostos de uma série de fios muito finos, formando um cabo, e envolvidos por uma camada de fios de algodão impregnados de borracha, substância plástica ou qualquer outro isolante.

O essencial, entretanto, como já dissemos, é uma bateria eficiente, para perfeito funcionamento de nosso sistema elétrico. Os fios, raramente se estragam, embora não seja desaconselhado o fato de mandarmos examiná-los de vez em quando, sabendo-se que um fio desmontado pode provocar um contato que dá origem a curto-circuito e incêndio.

As baterias mais empregadas hoje em dia são as de 6 volts embora haja atualmente uma tendência pronunciada dos fabricantes americanos em adotar a de 12 volts, como fazem os europeus, em virtude das crescentes utilizações de um sistema elétrico dentro do carro. O ar refrigerado já é uma realidade em muitos modelos,

fazendo a necessidade de uma bateria mais poderosa, capaz de suprir todas as demandas da instalação elétrica do carro.

Sobre a bateria, entretanto, pouca coisa se torna necessário dizer, uma vez que os cuidados com a mesma são simples. O principal deles está em verificar a nível da água dentro das placas, lembrando entretanto que não a água destilada pode ser usada nas baterias. Utilizar a mesma corrente e o dínamo não está garantido, é outra coisa que deve ser evitada por todos os modos, se não queremos ter a surpresa de um dia precisarmos da bateria e não verificarmos que ela se encontra irremediavelmente descarregada.

Se o leitor então tem um carro-automóvel, o problema é muito mais sério, porque sem bateria é difícil fazer pegar o motor. Não custa, portanto, em nosso próprio benefício, acasalarmos-nos com o sistema elétrico do carro e dar uma perfeitíssima assistência aos seus órgãos vitais, principalmente à bateria e ao dínamo.

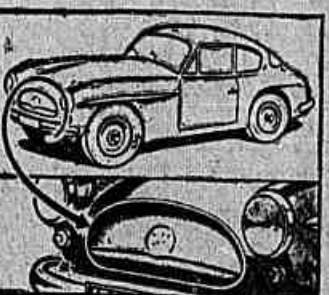


Depois da fusão da Hudson com a Nash, que se constituíram na American Motors, este é o primeiro modelo que apresenta, denominado Hudson-Wasp. A fusão teve em mira fortalecer as duas fábricas, que assim poderiam fazer concorrência mais efetiva aos três grandes da indústria automobilística americana.

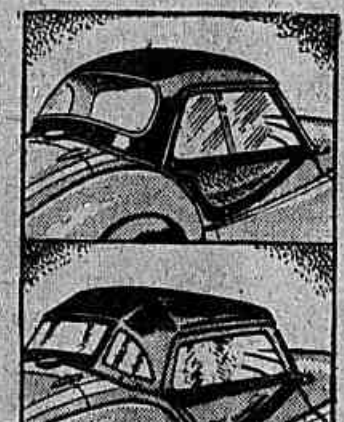
NOTÍCIAS

Alguns carros ingleses mais recentes, possuem um dispositivo especial, que permite ao motorista regular a

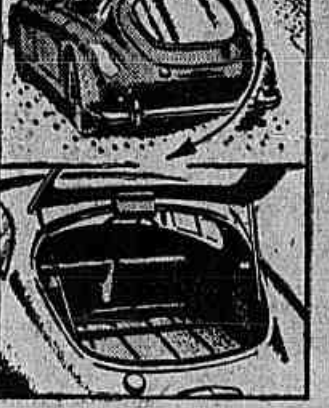
Segundo uma orientação que já vai se difundindo, alguns carros ingleses convertíveis, já possuem dois



entrada de ar no radiador. A tampa que protege é móvel e o motorista poderá regular, tendo em vista a temperatura do carro em dado momento.



tipos de capota. A comum, de lona e outra de material plástico, que dá ao carro a aparência de ser inteiramente fechado.



Como os leitores observam pelo clichê acima, o sistema é prático e aproveita um espaço até então considerado inútil na maioria dos automóveis.



Uma nova localização original do pneumático sobresselva acaba de ser introduzida pela indústria alemã.

Colheita de arroz e plantação de batatas

Dificuldades dos agricultores

São Paulo, 15 (Ass) — Informa-se que no vale do Paraíba o arroz está em plena colheita, esperando-se boa produção este ano. Salienta-se, entretanto, que a falta de braços para os trabalhos agrícolas tem sido considerada "verdadeiramente calamitosa", agravando-se de ano para ano. Os lavradores estão procurando adquirir máquinas colheitadeiras. Por outro lado, estão-se preparando para o plantio de batatas, embora tenham manifestado surpresa pelos altos preços de sementes e adubos, porque entraram quantidades suficientes de sementes no país, há algum tempo e em

tal volume, que foram em parte destinadas para o consumo. O saco de sementes de batatas está sendo vendido ao preço de 600 cruzeiros. Os lavradores estão levando em consideração o que ocorreu durante o ano passado, na mesma época, quando a importação clandestina de batatas quase deu prejuízo à lavoura do vale do Paraíba.

PRODUÇÃO DE LA EM MINAS GERAIS

O Estado de Minas Gerais ocupa o quinto lugar na produção brasileira de leite. Em 1953, sua produção foi de 67.350 quilos, no valor de Cr\$ 3.053.370,00.

Segundo informações do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 verificou-se decréscimo de volume em relação ao triênio 1950-1952, que apresentou 73.200, 68.930 e 7.100 quilos. O valor da produção, no mesmo período, caracterizou-se por aumento progressivo: 2.618.060, 2.642.610 e 3.006.320 cruzeiros.

AGIO MAIS JUSTO, PLEITEIAM OS MOAGEIROS

P. ALEGRE, 15 (Ass) — Os proprietários de 10 moinhos do interior do Estado de Minas Gerais, solicitando dessa entidade providências no sentido de obterem pagamento de agio mais justo por parte dos moinhos do Norte, referente ao processo da revenda das quotas permitidas.

A entidade sindical imediatamente tomou várias medidas junto ao Departamento de Agricultura, visando a Trigo neste Estado, visto como a lei de 22 de janeiro de 1951 atribui a esse serviço a fixação do agio a ser pago pelos moinhos do Norte. Alegam os moageiros do interior que com o agio atual de Cr\$ 110,00 em média, estão sofrendo um prejuízo de Cr\$ 40,00 em saco de trigo, pelo que pleiteiam um agio

PRODUÇÃO MINERAL DO NORDESTE

A produção extrativa mineral do Brasil acha-se fortemente concentrada nos Estados do Leste e do Sul, cabendo a Minas Gerais a maior ponderância nesse setor. Dentro das indústrias extrativas minerais de peso na economia nacional apenas o do sal alcança maior expressão na região nordestina. Em 1953, conforme elementos do Serviço de Estatística da Produção, procediam do Nordeste 25% de todo o sal brasileiro, quota que nos anos anteriores foi além de 80% até de 85%.

No quadro nordestino, a indústria extrativa mineral mais desenvolvida é a do Rio Grande do Norte. Além de ser, tradicionalmente, o maior produtor brasileiro de sal, é também o nosso maior produtor de gesso e de xilita. Das 75 mil toneladas de gesso extraídas em 1953, 70 mil foram de origem potiguar. Quanto à xilita, produz o Rio Grande do Norte praticamente a totalidade da quantidade nacional.

O Ceará alterna com o Estado do Rio a posição de segundo produtor brasileiro de sal; a produção cearense tem sido, no entanto, mais regular e vem crescendo de ano para ano. O Maranhão e o Piauí também sua indústria extrativa mineral circunscrevem à exploração das salinas. A Paraíba vem figurando nas estatísticas como principal fornecedor de columbina do país. 13 mil toneladas foram produzidas em 1953, somadas às 3 mil do Rio Grande do Norte, representam mais de 50% do total nacional. Ainda do Rio Grande do Norte e da Paraíba procedem um terço do nosso berilo.

MERCADINHOS POPULARES EM CAMPINAS

CAMPINAS, 15 (Ass) — Tendo em vista o alto custo da vida nesta cidade, as autoridades municipais resolveram construir mercadinhos populares, onde os gêneros de primeira necessidade serão vendidos a preço de custo.

Os mercadinhos serão instalados em diversos pontos da Campinas.

ANÚNCIOS

PASSAROS — ALIMENTOS

Vitaminas, alpacas, misturas ricas, especiais para canários, bolos, areias, remédios, sementes de hortas e jardins, gaiolas comedouros, banheiras, etc. Cr\$ 36,20. 4a. categoria — Cr\$ 53,20; 5a. categoria — Cr\$ 108,90.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Objetos de Arte, Cristais, etc. Casas completas. — PAGA-SE BEM. Tels.: 52-9517 e 52-9711 (05197)

SONDA PARA PERFURAÇÃO DE TERRENO

Vende-se uma, de procedência americana — nova de fábrica, com equipamento completo, movida por motor à gasolina 20 HP — bomba 20 GPM, movida por motor à gasolina 8 HP. Telefone: 42-6155 — Sr. Paulo. (19998)

Pinturas e Reformas Rápidas

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Serviços de Pedreiro, Ladrilheiro, Taqueiro, Calafate e Carpinteiro. Escr. R. Buenos Aires n. 140, s. 405 — Tel. 23-0341. (29253)

GRANDE CONJUNTO SORVETERIA

"Catalina" 30 lit. 12 bôcas sorvete, 6 refrigeradores, balcões frigoríficos e c/ estufa, máquinas café, churrasquinho, Waffles, torradas, Tody, Pica-cruze, tudo em aço, revestido Formica, vende-se por ótimo preço por mudança do ramo e desocupar lugar. Ver e tratar: Rua Marques de Abrantes n. 110-B, tel. 25-1247. (08040)

ÚNICA OPORTUNIDADE!

Estrangeira, viúva dum grande colecionador, vende por motivo de despejo, urgentemente, prataria, tapetes, telas importantes, móveis, porcelanas artísticas, lustres, etc. Por preços muito abaixo do valor. Rua Djalma Ulrich n. 201, apto. 1002. (06077)

MÁQUINAS DE COSTURA -- COMPRO

Firma particular em organização no interior de Minas, em confecção de roupas feitas, precisa comprar uma certa quantidade de máquinas de costura familiares, de preferência Singer ou Pfaff, de pé ou portáteis. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Favor telefonar para 48-8184, dando endereço, preço e marca. (25450)

FALTA ÁGUA?

Fabricam-se e colocam-se caixas d'água de cimento armado pré-fabricadas e de tijolos, no solo ou sob telhado, a partir de 1.000 litros. Os melhores preços da praça. Orçamentos sem compromisso. "Irmãos Garcia" — Vieira Souto, 90 — Ipanema — Tel. 47-3473. (06031)

FRANGOS NEW HAMPSHIRE ALTA POSTURA

Vende-se frangos, filhas de importados dos U.S.S., com 16 semanas. Ver e tratar: 4 Estrada do Mato Alto n.º 225 — Campo Grande, das 7 às 10 horas diariamente. (07303)

URGENTE

PRECISA DE UMA CASA — Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea ou Jardim Botânico, com 4 quartos, 3 banheiros, 2 cozinhas, com cozinha e dependências de empregada. Telefonar para 42-4008, falar com D. Ruth. (19955)

Compra e Venda de Casas Comerciais

VENDE-SE — Bar bem instalado em Copacabana, ótimo ponto e grande movimento. Por motivo de doença. Tratar com Dona Graçinda, das 12 às 14 horas, pelo telefone 37-1625. (7258) 90

LIVROS USADOS

Compro em qualquer língua e assuntos em bibliotecas e avulsos. — Tel. 22-6946 — Rua México, 148, 8/L. (21954)

MOEDAS ANTIGAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. — Rua México, 148, sobrelaço — Telefone: 22-6946. (21954)

GUARANA MAUES

PERFUMARIA — Vende-se na zona norte em bairro fixo n.º 2. Telefonar para Sr. Couto 52-1454. (7328) 90

RESTAURANTE E BAR

Vende-se, ótimo negócio, um restaurante e bar na Rua da Conceição, 138 — Niterói, tem fundos para mercadoria e telefone. — Tratar com o dono. (27202) 90

CASA COMERCIAL (COMESTÍVEIS)

Passa-se, com grande estoque de mercadorias, contrato de 5 anos, tratar com Dr. Fausto — 52-8498 — 37-6735 e 26-0250. (27334) 90

CHURRASCARIA

VENDE-SE MARIA QUITERIA, 83 — IPANEMA (06020) 90

Materiais de Construção

Pedra Brilhada n.º 1 e 2 a Cr\$ 150,00/M3 n.º 3 a Cr\$ 120,00 — n.º 0 a Cr\$ 110,00

Temos pedra (puro granito) amarrada para alvenaria. Pedreira de fácil acesso a 10 minutos do Leblon, Jardim Niemeyer. Fim da Rua Ipojeira, transversal Estrada do João, a 300 metros do Largo do S. Conrado — Tel. 27-2505. (03995) 79

TERNOS USADOS

COMPRO — PAGO BEM. Telefone: 22-4435 (25087)

DIVORCIO

e novo casamento no México. Amplas informações grátis. Esmeralda atenção. — Traversa Ovidio, 36, 2.º and., sala 25 — Tel. 52-1334. (17018)

Compra-se tudo

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem. Telefone: 43-7180 (26371)

VENTILADORES

Vende-se Marelli G. E. e outros de pé juntos ou separados. Rua do Rosário, 145-sobrado. (05199)

LUSTRADOS DE MÓVEIS

Lustra, conserta, encera móveis, limpa e muda a cor Récondo para Soares — 43-8720. (04054)

Compra-se tudo

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem. Telefone: 43-9232 (25025)

FLASH ELETRÔNICO

Vende-se um aparelho, alemão marca "Multibitz-Mannesmann" — Tel. 47-0933. (5500)

VESTIDO DE NOIVA

Vende-se requintado manequim 44 — Tratar pelo telefone 46-0046. (17275)

DISCOS CLÁSSICOS

Particular vende discos clássicos importados (Schubert, Beethoven, Liszt, etc.) 12 polegadas, 78 r.p.m. em ótimo estado de conservação, por preço de ocasião. — Telefone: 46-2887. (08112)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a dormitório de crina, cabelo, serena e cortiça. — MARTINHO — Telefone: 26-5529. (28077)

ESTOJO KERN

Vende-se para desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosário, 145-sobrado. (05194)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário, 145-sobrado. (05195)

CIMENTO TUPI

Fronta entrega, posto obra. — Telefone: 42-5653 — SOCINTER. (06035)

PERSIANAS VENEZIANAS

Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cordões estão desgastados? Procure o quanto antes um técnico em 46-1943, que fará imediatamente o reparo. Serviços garantidos, com orçamento grátis. (80641)

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

VOLVO — Vendo c/ rádio, forrado a nylon, bandas brancas, etc. Cr\$ 118.000,00. Rua Mar. de S. Vicente, 17. Gávea. Sr. JOÃO. (23902) 64

FIAT 500 — Vendo perfeitíssima, atualizada, rigorosa experiência, sempre do mesmo proprietário. Fax 200 km. com 20 litros. Forrada a nylon, pintura e mecânica 100 por cento. Cr\$ 85 mil. Rua ocasião, Rua Barão da Torre 303, Ipanema. (09023) 64

COMPRO Fiat Ballia o 1100 mesmo em mal estado. Tel.: 46-0271. (19951) 64

RECREIO DOS BANDEIRANTES X AUTOMÓVEL — Lote 14 quadra 33, quitado, volvo diferença a vista. Tel.: 87-5016. (08217) 64

PONTIAC CONVERTÍVEL — Vende-se um Pontiac conversível, modelo 1954 retirado do país há pouco. Entre-ga-se 4.ª via. Ver e tratar a Rua Bento Lisboa n.º 138 (Garage Gloria). Tel.: 25-5028 das 11 às 13h. (05488) 64

VENDE-SE uma camioneta de 25 lugares. Pode ser vista na Garage Batista: Rua Conde Bonfim, 435. Entre-ga-se oferta. Rua Almirante Coaraze, 40. Diariamente, exceto aos sábados. (29590) 64

CHEVROLET 1951 — Sedan 4 portas. Vende-se por motivo de mudança. Tel.: 37-7104. Vende-se por motivo de partida. (17281) 64

CADILLAC 1955

Vendo, modelo 62, quatro portas, completamente equipado e novo. Ver e tratar a Rua Gen. Venâncio Flôres n. 564, apto. 201. Fone 27-2086. (05455) 64

CADILLAC ELDORADO 1954

Vende-se 0 km., 4.ª Via. Não é mondado. Ver à Rua Ardiria n. 151, Leblon, com o porteiro sr. Hélio. Tratar pelo telefone 27-4003. (06267) 64

CAMIONETA PICK-UP "CHEVROLET"

O Serviço Especial de Saúde Pública venderá, em concorrência a encerrar-se no dia 4 de maio vindouro, às 12 horas, uma camioneta Pick-Up "Chevrolet", modelo 1949, e uma cabine "Trombada"; os interessados deverão dirigir-se à Avenida Rio Branco n. 251, 12.º andar, a fim de tomarem conhecimento das condições da concorrência. (17030) 64

BUICK RIVIERA SUPER 54

Vendo com 2 portas, todo equipado, com pouco uso. Aceito camioneta Dodge ou Ford 1936, como parte de pagamento — Telefone: 25-0917. (9170) 64

Hudson Hornet — 1954

Conversível

Proprietário vende urgente o mais lindo do Rio, absolutamente novo, por preço de ocasião. — Hidráulica, direção hidráulica, freio hidráulico e a ar, roda com raio de arame, rádio de fábrica e etc. — Todo automático. — Ver e tratar com Sr. Fernando na Rua Bolívar, 116, 6.º and. Tel. 27-2122. (27240) 64

CADILLAC 1952

Diplomata vende a particular. Prêto, 4 portas. Estado excepcional, pneus novos. VER NO EDIFÍCIO URUGUAY AV. RUY BARBOSA, 430 Com o porteiro Carvalho (5441) 64

CADILLAC 1953

Americano vende pela melhor oferta um todo equipado, bonita cor, bandas brancas, apenas 3.500 milhas. Ver à Rua Visconde Piraó n. 511, apto. 401. (29267) 64

APARTAMENTO x AUTOMÓVEL

Troca-se apartamento localizado no melhor ponto do Flamengo por automóvel americano em perfeito estado, de 1953 em diante — Telefone 32-5545 com Dr. Sérgio. (23889) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija-se você mesmo. — Das 9 às 12, das 14 às 18 horas — Telefone: 42-0811. (10468) 64

VENDE-SE UMA CARROSSERIA

nova, tipo fusão, para chassi. Pequena capacidade. Ver e tratar a Rua José dos Reis, 655 — Engenho de Dentro — VITRONAC. (07216) 64

OLDSMOBILE 98 — 1950

Vendo este belíssimo carro, todo equipado, 2 cores. Único no Rio. — Preço: 215.000 cruzeiros. Tratar com Flávio — Telefone: 27-0468. (06383) 64

WOLKSWAGEN — 53-54

Vende-se perfeito estado, banda branca, calotas especiais. — Preço: 185.000,00, facilitado o pagamento. Solicitamos aos revendedores não importunar com ofertas ridículas. Ver e tratar na Rua Alfredo Chaves n.º 51 (transversal de São Clemente) (05112) 64

PEUGEOT — 1953

Vendo como novo, Base 175.000,00. Rua Rodolfo Dantas, 93, apto. 1202 — Tel. 67-1470. (05581) 64

"BEL-AIR — 52"

Vendo via por Cr\$ 225.000,00, vidros Ray-Ban, marca STUDEBAKER CHAMPION, com rádio, banda branca, undado, 27.000 km. rodados. Telefone: 28-4906. (27370) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija Você mesmo. Chapas particulares, últimos modelos. Rua Francisco Otaviano 35. — Tels.: 27-8904 e 37-1470 — Copacabana. (21380) 64

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares sem chover, americanos, Mecânicos, equipados, modelos 52, 53, 54. — Informações telefônicas: 27-8612 — Avenida Prado Junior, 145-A-Lôja e 46-8943 — Copacabana. (21514) 64

CHEVROLET CONVERTÍVEL

Compro Pago à vista, urgente, modelo 51 — 1953 — Tel. 47-7370 — Sr. Luis. (19822) 64

VOLKSWAGEN — 1954

Vende-se em estado de novo. Ver e tratar a Rua Lúcia Leal, 135-Fundos. Falar com Victorino. (101228) 64

MERCURY 1951

SEDAN 4 PORTAS Equipado. — Tratar pelo telefone: 46-3369. (27434) 64

OLDSMOBILE 1954

HOLIDAY Modelo 98 Seminovo Todo equipado. Tratar com o proprietário pelo telefone: 46-3369. (27434) 64

OTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se, pela melhor oferta, um carro FORD VEDETTE, 4 portas, 1949, em bom estado. Motor em ótimas condições de funcionamento. Ver e tratar a Praça Elio X, 98-10.º andar, com o sr. Frudente. Fone: 23-5935. (8080) 64

Mercury 1955

MONTCLAIR CONVERTÍVEL Zero Km. — Super-equipada. — Tratar pelo tel. 52-9253. (23910) 64

ESPORTE

Carroceria Cante, conversível. Motor Fiat 1100 E modificado Ermini. Seguro, c/ rádio. Vende-se Cr\$ 180.000,00. Av. Delírio Moreira, 192. Tel. 37-2864. Sábado e domingo com Dr. Elias da Rocha, 12. (27285) 64

CAMINHÃO DIESEL

25.000 kms., 10 toneladas, ainda tem 10.000 kms. de garantia, carroceria de 6 metros, segurado até setembro. Ver e tratar a Estrada

2.ª Feira
HORARIO
2 4 6 8 10

JEFF CHANDLER
RHONDA FLEMING
ESCRAVAS DO HAREM

LEE COBB - MARIE HENRI - ART KUBERTS
MIS INVISIBLE
PRODUCAO DE JOSEPH PENEV - HOWARD CHRISTIE

USADA! FLAMEJANTE!

MONTANA, TERRA DO ODIÓ
(LOCALIZADO EM MONTANA)
TECHNICOLOR

BARBARA STANWYCK - RONALD REAGAN
A PARTIR DE 2 HORAS
A PARTIR DE 2 HORAS
A PARTIR DE 2 HORAS

HOJE

CARNIVAL EM LA MAIOR
WALTER D'AVILA
SANDRA AMARAL
RANAL JULIANO
RENATA FRONZI
GENEIO ARRUDA
CARRELLA

2.ª Feira
A PARTIR DE MEIO-DIA
PLAZA

A PARTIR DE 2 HORAS
ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MARCOTE

O DRAMA DO DESERTO
(The Living Desert)
Premiado pela ACADEMIA DE CIENCIAS E ARTES DE HOLLYWOOD
2 Desqualificados
BENJAMIM E EU
PREMIADO ESPECIAL DE Walt Disney
COM A HISTORIA HUMANA DE UM CAMODONGO PERSISTENTE!

O VERDADEIRO CINEMASCOPE NOS CINEMAS:

HOJE PALACIO ROXY MADRID

2.ª SEMANA! CINEMASCOPE OS UNICOS NO D.F. FEDERAL COM O SOM MAGNETICO DE 4 FAIXAS

DEMETRIUS GLADIADOR
20a. Century-Fox
MATURE - HAYWARD
IMPRIMIO ATE 16 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

DECORAÇÕES EM MADEIRA
DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 14.º - a/1408 - Tel. 42-9812 (198717)

ESTUFADOR
Reforma em geral a domicilio. — Dá-se referências. — FAZ-SE CAPAS
Tel.: 45-6615 — SILVEIRA

CARTOLA
Cartola, vende-se inglesa Christie com caixa de couro, Smoking, 18-questão, 18 caixas listadas, pouco uso. — Tel. 46-5324. (15323)

CHURRASQUEIRA ELÉTRICA
Vende-se uma última, modelo de 1955, marca "Roto-Broil", 400 ainda na embalagem original — Tel. 27-0606. (15497)

AGRADECIMENTO AO DR. MONIZ DE ARAGÃO
O sr. Salvador Demétrio Sampaio, servidor da L.U. da P.D.F., vem publicamente agradecer as atencões e cuidados de que cercaram sua esposa, ara. Irene Rosa Sampaio, os médicos, enfermeiros e demais pessoas do Hospital Pro-Mat, principalmente ao seu diretor, dr. Moniz de Aragão, e os drs. Francisco Rodrigues, Norma Imperio, Franca Faria, todos da equipe das 4as. e 5as. feiras. (16890)

LUSTRE DE CRISTAL
Bela, grande, com oito braços, em perfeito estado, vende-se a preço 15.000,00 cruzeiros. Também uma dúzia de cadeiras de sala de jantar, modernas, de mogno, inteiramente enfeitadas de plástico branco. Preço 8.000,00 cruzeiros — Rua Alegrre 38 — Laranjeiras — Tel. 25-0733. (17100)

MAQUINA FOTOGRAFICA
Vende-se ou troca-se por uma Roliflex, uma super Ikonta lente tesar 1:3,5 em estado de nova, pagando-se a diferença. Informações — Tel. 30-4548. (27215)

FAMILIA
Que se retira do país vende, pela melhor oferta: Lavanderia Automática GE para 8 quilos de roupa. Filizador "Emel" de 8 mm. "Protor" "Opton" de 8 mm, amplificador fotográfico para 35 mm. Tel. 37-89. Niterói. (27220)

LANCHAS
Vende-se pela melhor oferta, 5 m. comprimento, 6 passageiros, motor de centro 30 HP, 4.000 RPM com rádio — Tel. 3789 — Niterói. Base (27221)

SEJA COMO ADEMAR
Veio ao "FERA" da Rua da Alfan-dega, 284, com pouco dinheiro e saiu com um balão cheio de mercadorias. Blusões de seda a Cr\$ 60,00, meias a Cr\$ 60,00 a dúzia, gravatas a 15,00 e uma infinidade de artigos para homem. V. S. poderá imitar, para experimental, Rua da Alfan-dega 284 1.º, ou Reembolso Postal. (198273)

INACREDITAVEL
"O FERA" está vendendo blusões de linho a Cr\$ 220,00, cuecas americanas a Cr\$ 20,00, gravatas a Cr\$ 15,00, etc. — Ver para crer no "FERA" da Rua da Alfan-dega, 284, 1.º, ou pelo Reembolso Postal. (198274)

AR CONDICIONADO
Vende-se um G.E. 2 1/2 H.P. na embalagem original — Tel. 37-0205. (19971)

PROJETOR DE CINEMA
Vende-se uma Bell & Howell de 16 mm, motor modelo 285 e uma tela radiante de 20' x 40', ambos na embalagem original — Tel. 37-0205. (19972)

SINGER
Vendemos últimas máquinas Singer recondicionadas das antigas 3 garras — 10 anos de garantia — Cr\$ 5.200,00 — Entradas de Cr\$ 200,00 e Cr\$ 250,00 mensais — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca Ruy Mafra & Irina — R. Aristides Lobo 131 — Tel. 25-7547 — "cumprimos o que anunciamos". (29262)

PINTOR DECORADOR
Pintor recém chegado da Europa, decora seu apartamento ou sua casa de negócios — 23 cruzeiros o metro quadrado — Painéis originais clássicos ou modernos. Telef. 37-5482 e 87-3048 — chamar, MARQUEZ (16083)

POR FAZTA DE CAPITAL
Para sua exploração, vende-se patente insignia luminosa de grande aplicação no próximo Congresso Euclático — 200 cruzeiros — Cartas para o comprador — Cartas para o comprador — 1981, na portaria deste jornal. (16881)

D-MARK
Pessoa que recebe na Alemanha Ocidental importâncias garantidas pelo julgamento dentro de 18 meses em valor de mais ou menos DM. 6.000,00 por mês, procura negociar sobre este resgate. Favor fazer postas para o n. 27263. (27263)

PAX 2.340
HOJE 520.7
840.1020

De Volta ao Cartaz
NÃO PERCA A MELHOR COMEDIA DO ANO!
"O HOMEM DA CAIXINHA" com TOTO SILVANA PAMPANINI

Teatro Carlos Gomes
VIGENTE CELESTINO
Um gênero diferente de espetáculo musicado! Selecionado corpo de "girls" e galãs bailarinos

UMA NOITE FELIZ
De Vicente Celestino * Música de vários autores.
Coteografia: LAURO SILVA
Maestro: ANTONIO LOPES
Direção de GILDA ABREU
Cenários de ANGELO LAZARY e OCTAVIO GOULART

ALDA Garrido
MULHER DE BRIGA
RIVAL
TEL. 22-2721

TEATRO DE BOLSO
Cia. Ludy Veloso — Armando Couto
Reservas Tel.: 27-1037 (Só depois das 13 hs.)

7ª "DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
De VÃO GOGO
SEMANA Hoje, às 20,15 e 22,15 horas
Amanhã às 21 horas (5207)

ESPETACULOSA LIQUIDAÇÃO!!!
PARA ACABAR COM O FINAL DO ESTOQUE

Eletrola de luxo, automático Thorens	Cr\$ 13.000,00
Eletrola 8 válvulas, toca-discos BSE	Cr\$ 8.000,00
Liquidificador Arno de luxo	Cr\$ 1.200,00
Painel de Pressão Panex, 4,5 litros	Cr\$ 430,00
Painel de Pressão Panex 7 litros	Cr\$ 430,00

RECORD ELETRIC LTDA.
Rua do Rosário, 171 - 4.º andar — Tel. 32-4265 (101305)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
SUCESSO FORMIDAVEL
TERÇA-FEIRA 19, ÀS 17 HORAS
Segundo e penúltimo recital

BERTA SINGERMAN
Fernanda de Castro, Drummond de Andrade, Andreieff, Jacques Preves, Jorge de Lima, Leon Felipe, Bequer, etc. — BILHETES A VENDA — (101271)

Brasileiro naturalizado
Visitando para a França, Bélgica, Holanda, Alemanha e Suíça, procura contatos com comerciantes interessados em exportações para estes países. Enle-se e dá-se referências bancárias. Falo português, inglês, holandês e alemão. Favor escrever para o n. 27264. (27264)

HOJE METRO METRO METRO
COPACABANA PASSEIO TIJUCA
1155-3155-6100-8100-10 ha. • 1155-3155-4-8-10 • 1155-3155-6100-8100-10

A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS
CINEMASCOPE
E COM ESTEREOFONICO PERSPECTA
ESTE FILME SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS SEU LANÇAMENTO

GENE KELLY VAN JOHNSON CYD CHARISSE ELAINE STEWART

2.º FESTIVAL ANUAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL DA M.G.M.

21A27

METRO METRO METRO
COPACABANA PASSEIO TIJUCA

GINA LOLLOBRIGIDA GERARD PHILIPPE
Fantasia La Tulipe
VIVO! EMOTIVO! ALEGRE! O FILME MAIS FAMOSO NESTES ÚLTIMOS 5 ANOS!

2.ª FEIRA
PATHE A PARTIR DE MEIO-DIA
ART-PALACIO PRESIDENTE
ALVORADA PARA TODOS
MAUA CASSINO
5.ª FEIRA GUARACI ROCHA MIRANDA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

HOJE, 16 DE ABRIL, ÀS 17 HORAS
UNICO RECITAL DA GENIAL PIANISTA NORTE-AMERICANA
PHILIPPA DUKE SCHUYLER
Prêmio Cidade de Nova York
BACH — SOLER — GALLES — CASANOVAS — SCHUYLER — ALBENIZ — RAVEL — GRIFFES — VILLA LOBOS — DEBUSSY — CHOPIN.
POLTRONAS Cr\$ 100,00 — BILHETES A VENDA (101479)

Hoje às 16, às 20 e 22 horas — Às 5.ª-feiras vespéral a preços reduzidos

no EVA SERRADOR
esse casal e de morte!
Com MANOEL PERA RODOLFO ARENA JORGE DORIA ELZA GOMES
a melhor comedia de ROUSSIN
Tradução de R. MAGALHÃES

COMPRAMOS SELOS
FILATÉLICA SULAMERICANA
Rua 7 de Setembro, 63-s/loja. (198293)

GUARDANAPOS DE PAPEL
fóteforos americanos, em cores, com monogramas e nomes. Tel. 37-3371. (21926)

PERSIANAS C.R.I.
VENEZIANAS
Consertos e reformas em geral — Serviço garantido — Tel. 43-5377 — Sr. Oswaldo Cordeiro. (2390)

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diariamente, portanto cuide deles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orcamento sem compromisso. — RUA SANTO AMARO, 121 — Fone: 25-7756. (82095)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Teatro Municipal
Direção da Comissão Artística e Cultural

HOJE, 16 DE ABRIL, ÀS 17 HORAS
Unico Recital da genial pianista norte-americana
PHILIPPA DUKE SCHUYLER
Prêmio Cidade de Nova York
BACH — SOLER — GALLES — CASANOVAS — SCHUYLER — ALBENIZ — RAVEL — GRIFFES VILLA-LOBOS — DEBUSSY — CHOPIN.
POLTRONAS Cr\$ 100,00 — BILHETES A VENDA (101478)

ORGANIZAÇÃO
JOAQUIM DE FIGUEIREDO S/A
Av. Pres. Vargas, 446 — Grupo 604
DESPACHOS MARITIMOS — ARMAZENAMENTOS FINANCIAMENTOS
Telefones: 43-0117 e 43-0532 (15100)

OLON - Apartamento de luxo -
 010, frente para o mar, Av. Delitini
 3, sítio, suntuoso edifício, 2 salas, 3
 côj. c/ armários, amplas depen-
 dências, banh. com c/na, cozinha
 e var. regada e garagem. Preço de var-
 oração: Cr\$ 1.400.000,00 e
 Cr\$ 300.000,00 financiados e 80
 em preferência, à vista. Não
 são negócios c/ intermediários
 47-7270. SR. SEABRA.

OLON - Vendo magnífico terreno
 na estrada do João de 20 x 40 fren-
 teira a estrada. Negócio cantone-
 ro para valorização, 280 mt. criss-
 tianópolis - Itaipava - 2.º cento. Tel.:
 47-7017 c/ SR. SEABRA.

(09021) 1500

E LEBLON, Vende-se em lugar
 ou por um preço mínimo com
 construção

47-39987. 47-3532. 1.500

BLOM — R. Samborã, 135 —
Vende-se apt. 903, novo, pronta
obra, lado da sombra, praxeiro,
cozinha, com sala, 2 qts., c/arm.,
h. comp., coz., dep. empr. e
bagem, com apenas CR\$
100.000, 60 de entrada e o restan-
ciado em 5 anos. Ver cha-
mado com porteiro, Vis. Albuquerque
n.º 389. Tratar com J. Consel-
heiro, à Av. Rio Branco, 31-119
1107. Tel. 23-2609 e 23-3218,
(23286) 1500

al com box, cômica com ar-
tes de aço tipo americano,
e WC e WC com chuveiro
com iluminação direta e ven-
tosa racional, pinturas moder-
e finíssimo acabamento nos
mimos detalhes. Edifício sobre
tótis", ajardinado, de frente
a praça do antigo Club Ger-
e, dois elevadores, luxuosos
de entrada e abundância de
de reservatórios próprios. —
co: setecentos mil cruzeiros, e/
o financiados a longo prazo e
estante facilitado. Ver com o
deitor Mario e sua filha, em
425, trata-se Avenida
eclair, Roosevelt, 194, grupo
Telefones: 42-3702 e 22-7395.
(27437) 1500

**JANEIRAS - BELÍSSIMA RE-
NANCIA** — Rua Cons. Lampreia,
— de-se, em centro de terreno, no
2 pavimentos, sendo que no 1º
 pavimento tem uma grande varanda,
 sala, cozinha, 1 bom quarto, 1 toilet-
oalcoim, copa-cozinha, banheiro de
regada e lavanderia coberta — o
e pavimento tem 2 grandes quar-
ros magníficos terraço coberto e
banheiro completo em car. Preço
2.500.000,00. A Vista — CR\$
1.000,00 e o resto financiado. Tra-
nsmite Seção de Compra e Venda de
Imóveis do B.O. de CREDITO IMOBILIAR E
COMERCIAL S/A. Av. Erasmo Bra-
nco 235-A. Tel.: 32-3833.

(27361) 1400

ME - Rua Anchieta 16 vende-
se apto. 604 de frente, variz
e ar-condicionado. Constando
3 quartos, sala, copa, cozinha,
banh. de inverno, banh. com
cômod. e dep. de empig. comple-
to. Preço CR\$ 900.000,00 com 50
anosidos em 10 anos. Visitas
locais diariamente com o zela-
dor e tratador com Machado à Av.
de Setembro 357 ou pelo tel.
33228. (973374) 1600

Chaves Sampaio, de 18
 que não tem água, com: sa-
 quarto, kitchen, banheiro com
 e varanda; 280 mil cruzeiros com
 visitas pelo Telefone 37-3145.
 sr. RUBENS até 10 horas.
 Banco — Rua Guimarães
 n. Bens — Rua Quintana 80.
 fone 52-4165.

(27316) 1600

ns Vasconcelos
 S E VASCONCELOS — Ven-
 se em local privilegiado, na
 residência em centro de be-
 líssima chácara, medida 28 x
 m, em esquadra, c/ planta
 movida p/ edifício de aparta-
 mentos. Existe, no local, fonte de
 mineral. Preço e condições,

esalmente, à rua Assembléia,
5º andar, s/ 506.
(17121) 1700

S VASCONCELOS — Vende-se
uma casa com 3 quartos, 1 sala, co-
zinha, despensa, banheiro, saleta pa-
ra café, 2 banheiros e grande ca-
lçada, com chuveiro, entrada pa-
ra automóvel, com área de 22 x 10,
a rua Ramos da Fonseca 31 —
Venda-se 50 por cento — Tratar
com Sr. BAPTISTA — me-
dos — Preço 600 mil cruzeiros.
(16976) 1700

caça da Bandeira

CAÇA DA BANDEIRA — Vendo à
Mariz e Barros, 76, apto. 203,
quarto, sala, banheiro, cozinha,
toilet, 380 metros. RAFA CORRÊA

COMPRIDO — Pronto para ser habitado pre-
miado mil cruzeiros, com parte fi-
xada. Ver no local: chaves com
Aristides, nos fundos da casa de
DOLFO — Rua Senador Djalma,
20 n.º andar sala 1009. Telefo-
no 62-1900. (05445) 1909

Comprido

COMPRIDO — Junho à Av. Paulista
Frontal, vende-se ótimo apart.
de 2 quartos, boa sala, banheiro,
calef. e mais dependências, entre-
m. em 8 dias, construção de la-
mentação: 30% de entrada e o res-
ta e a combinação pagar direlamente
Travessa da Luz, n. 20.
(06100) 2.001.

COMPRIDO — Vendemos magis-
tato apartamento com dois hom-

Tanta Teresa

mações com a Seção de Compra
de Imóveis do Banco Impe-
rio e Comercial S. A. — Avenida
Rio Braga 235-A. — Tel.: 2100
(27352) 2100

a Industrial

GRANDE OPORTUNIDADE —
de se oitmo terreno medindo
36 m², com duas frentes — uma
à Av. Brasil e outra para a Av.
Gedeiro Trompowsky — que fa-
ção com o Galeão. Tratar a
Biliaria Rotsen Ltda. — Tel.:
569. (9348) 2400

INDUSTRIAL — Magnífica,
indicada para indústria, gêneros, ofi-
cina, etc., vendendo área à Av. Su-
perior, com 36 m² de frente por

de fundos — Preço de grande
oportunidade, base Cr- 2.600.000,00 —
tamos troca por apartamentos
tos ou em final de construção —
ar na Priedal Itamarati Ltda. com
Assembleia 90, 11.º, sala 1104 —
82-2226, (27326) 2400

APARTAMENTO AVENIDA ATLÂNTICA

Compra-se um com vista para o mar, andar alto, com sala, 2 quartos e dependências para empregada. Tratar com o Sr. Aldo — Telefone 22-1905. (16970) 91

TERRENO -- J. BOTÂNICO

VENDO TERRENO DE ESQUINA PRÓPRIO PARA EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS, MEDINDO 530,00 m². PREÇO CR\$ 600.000,00 — S. STOCKLER Av. Nilo Peçanha, 155 - a/ 801 — Tel. 22-7221 (19996) 91

COPACABANA

Vende-se apartamento recém-construído, pronta entrega, modernamente decorado e pintado, todo forrado de tapete de 1.ª qualidade, com armários embutidos, composto de ampla sala, dois quartos, banheiro de dor, dependências de empregada, área e garagem. Preço: CR\$ 800.000,00, sendo 50% à vista e o restante financiado. Tratar pelo tel. 42-2330. (04041) 91

VENDE-SE

A Av. Pres. Vargas, no lado da sombra, 3.º edifício da esquina da Av. Rio Branco, um andar com 596 m² de construção, constando de sete quartos, sendo cada grupo de duas salas, duas ante-salas e lavatório e sanitário próprios. Os grupos estão alugados a diversos, já com seus contratos terminados. Informações diretas com o proprietário pelos tels. 22-0005 ou 22-2500. (27233) 91

TERRAS NORTE-PARANA

Vendem-se 200 (duzentos) alqueires excelentes terras oficializadas zona Cruzeiro Oeste — Telefone 22-6228. (8060) 91

APARTAMENTOS -- MEIER

Vendo, junto à Rua Dias da Cruz, 2 salas, 2 quartos, coz. completa, quarto de empregada, garagem etc. Todos de frente com varanda, sinal CR\$ 15.000,00, 20% em 30 meses, 80% financiados 20 anos. Tratar à Rua Nerval de Gouvêa n. 331 — Cascadura. F. 29-8097. Sr. Borges autorizado da Imobiliária Planalto Ltda. (19292) 91

COPACABANA

Vende-se duas casas conjugadas situadas na Rua Barata Ribeiro, próximo da Rua Barão de Ipanema. Terreno de 550 m². Entrega imediata. Tratar pelos telefones 43-7504 e 37-9138. (20296) 91

APARTAMENTO NOVO

Vende-se, amplo, novo, confortável e lindo apartamento vazio, em Copacabana, Pêlo 6, com grande jardim de inverno e magnífica vista, sala de entrada, 3 amplos quartos, 2 grandes salas, de refeições e visitas, adornados por lindos lustres de cristal, finíssimos armários embutidos, lindo banheiro em mármore, ampla cozinha, área de serviço e dependências confortáveis de empregadas e garagem, em ótima localização, ambiente muito agradável, em edifício de esmerado acabamento com jardins, amplos corredores, muita água e luz. Preço base: CR\$ 1.400.000,00, todo facilitado 50% facilitados em médias prestações durante 18 meses e a outra metade à vista, ou 2.ª combinação, podendo-se facilitar esta parte à vista, aceitando-se oferta. Ver e tratar à Rua Bellores de Carvalho, 77 - apto. 303, com o porteiro. Tratar pelo telefone 43-9428 com o proprietário. (04489) 91

PEDREIRA

ALUGA-SE, já licenciada, em ótimo ponto de IRAJÁ, própria para meios-fios, paralelepípedos, etc. Tratar com o sr. Gustavo, na Travessa do Ouidor n. 17 — Loja. (27209) 91

CASA -- LAGÓA OU IMEDIAÇÕES DE AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE

Compro para um cliente entre 5 a 8 milhões de cruzeiros, pagamento à vista. Tratar Rua Santa Luzia n. 732, 8.º - s/ 806. Fone 52-1725. (27352) 91

Copacabana -- Vende-se

Vende-se ótimo apartamento a 50 metros da praia, à Rua Aires Saldanha, c/ 1 grande sala, copa, 3 quartos e demais dependências. Informações pelo telefone 37-1946. (17127) 91

RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

Para sítio ou indústria, vende-se área plana, Km. 28, na pista de subida para S. Paulo, próximo à Fábrica de Pneus General, junto ao Posto Marajoara, medindo 125 m. de frente para essa Rodovia, e 25.000 m². Tratar no local, aos sábados e domingos, ou pelo tel. 28-9433. (17119) 91

AVENIDA NIEMEYER

Casa maravilhosa com 2.100 m² de terreno, com nascente própria, entre o Hotel Leblon e Edifício Cordeiro, vende-se. SABARA Ltda., Rua Álvaro Alvim, 21 - s/ 1303. Tel. 52-9261. (05495) 91

CAPITALISTAS ATENÇÃO — Vende-se edifício terminado, com 15 apartamentos de luxo todos vagos. Preço de grande ocasião à vista. Tratar diretamente pelo tel. 52-4477 ou 42-7765. (26203) 91

VENDE-SE — diversas quadras. Sendo da propriedade terminada, com 15 apartamentos de luxo, tendo terrenos já habitados e fazendas, a quem se interessar telefonar para JOSÉ MARTINS 37-8191, ou procurar Av. Rio-Petropolis n. 1.651, 1.º andar, al. 5, localidade Caxias. (23879) 91

FRIBURGO — Vendo ótima residência acabada de construir com todas as comodidades tem telefone próprio. Preço CR\$ 1.500.000,00, informa pelo tel. 27-1500. (00014) 91

NOVA FRIBURGO — Vende-se pela melhor oferta, condições a combinar, casa nova, à Rua Sara Braune, 101, Bairro Sans Souci, c/ grande terreno, 4 plots, 2 salas, varanda envidraçada, banheiro completo, c/ box e aquecimento a gás, ampla cozinha c/ fogão a gás, quarto e banheiro empregada, abriga p. automóvel. Ver no local. Tratar no "Edifício Friberguense", Rua Alberto Braune, 60, informações no Rio. Tel. 57-5921. Sr. Moscyrr. (5558) 91

ÁREA LOTEADA

Vende-se, Nova Iguaçu, 100 lotes. — Facilita-se parte. — Avenida Rio Branco, 237, sala 1408. (05486) 91

IMOVEIS

V. S. deseja vender, comprar ou alugar? — Procure o BORGES, que tem o imóvel que S. precisa. — Negócio direto entre proprietário e comprador. — Rua Nerval de Gouvêa, n.º 331. — Fone: 29-8097 — Cascadura, das 14 às 17 horas. (20232) 91

Para residência ou fim de semana. Confortável, local silencioso. Muita condução, luz da Light. Negócio direto. Preço de ocasião, sendo parte à vista e o restante em pequenas prestações. Outros detalhes, fotografias, etc., com RUTH — Tel. 25-2223. (08053) 91

EMPREGOS DIVERSOS

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS, INC.

Procura-se rapaz, que fale corretamente inglês e português, para preencher uma vaga no Departamento de Reservas, da PAA. Os candidatos devem ter entre 20 e 25 anos de idade. Ordenado — base CR\$ 6.000,00. A preferência será dada ao candidato que tenha experiência prévia em empresas de transportes aéreos. Os candidatos devem apresentar-se, no horário normal de trabalho, à Avenida Presidente Wilson 165-A, subloja. (19976) 55

MECÂNICO

Importante firma de máquinas precisa de mecânico com prática de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos, especialmente tratores. Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 502 — 6.º andar. (27396) 55

Auxiliar de escritório

Precisa-se com conhecimentos do nível ginasial e que escreva à máquina com desembaraço, tenha de 18 a 22 anos e que esteja com o serviço militar regularizado. Apresentar-se à Rua Prefeito Olímpio de Melo (São Cristóvão) ns. 721/801, das 8,30 às 16 horas, procurando o sr. Marcondes, a partir da segunda-feira, 18 do corrente. (5438) 55

SERVICE MANAGER

Precisa-se de um bastante experiente para trabalhar em importante companhia de máquinas. Tratar à Avda. Presidente Vargas, 502 — 6.º andar. (27395) 55

ECONOMISTA - CONTADOR

Procura-se recém-formado, com alguma experiência em Contabilidade Industrial e outros conhecimentos inerentes ao ramo e que, eventualmente, possa ser transferido para prestar idênticas funções em qualquer uma de nossas associadas nos Estados.

Apresentar-se à METALGRÁFICA BRASILEIRA S/A, à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 721/801, das 8,30 às 16 horas, a partir de segunda-feira, 18 do corrente, procurando o sr. Marcondes. (5437) 55

Estenodatilógrafa (o)

Precisa-se. Pessoa competente pode ganhar boa colocação com bom ordenado. Telefone 43-3817. (6178) 55

DESENHISTA

Agência de publicidade precisa de finalista com prática, para trabalho a traço e cores. Guarda-se sigilo. Tratar na "PROMOTION", Av. Marechal Câmara, 271 - 10.º and., grupo 1.003 — Com o sr. Luiz Carlos. (27378) 55

MÚSICAS -- VENDEDORES (AS)

Precisa-se de rapazes ou moças que conheçam música para venda de balcão. Procurar sr. Monassa, à Rua México n. 74, loja. (100120) 55

Auditor — Excellent opportunity for bilingual and experienced auditor. Apply stating past performance education, age, nationality and salary required, to 5562. (5562) 55

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apertados pelos melhores mestres da música. Facilitem-se os pagamentos. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguiana ns. 107-108 e Rua do Ouidor n. 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (24016) 75

COMPRO 1 PIANO 47-2361

Tenho urgência, embora precise reparar. Pagamento imediato. Tel. 47-2361. (22331) 75

COMPRO 1 PIANO 57-0960

Particular compra, mesmo precisando de reparos. — Pago bem e à vista. — Telefone: 57-0960 — URGENTE. (07266) 75

Diversos

TRADUTOR: inglês, francês italiano, espanhol para português. Serviço rápido, fidelidade de texto, excelente vernáculo. Prof. Leite — R. Barata Ribeiro, 232 ap. 602 — Copacabana. (17009) 74

LUSTRADOR, armações, empalmeamentos de móveis. Estudador Leão, Rua República do Peru 143, Loja. Tel. 57-3057. (27339) 74

MANICURE — PEDICURE — Sobrancelhas — Calosidades. Atende a domicílio, somente a senhoras e senhoritas, em Copacabana — Telefone 57-0134. (18980) 74

PINTURAS de Apartamentos predios reformas em geral aceita-se grandes e pequenos serviços entrega-se com urgência sr. Benedito tel. 42-0951, recado com sr. Antonio, Santa Tereza. (27184) 74

PRECISO duma sócia que saiba cozer na perfeição que seja culta e fina para negócio de vestidos infant. 25-3073. (23445) 74

BARRACAS NO MERCADO DE NITÓPOLIS — Alugam-se duas, sem uso, preço a combinar. Trata-se com o sr. Manoel à Rua Frei Caneca 128-125, loja 32-4141. (27339) 74

Modas e Bordados

SUZELLE — (ALTA COSTURA)

Vestidos — Mantens — Talliers — Trajes de banho — Malhotas (especialidade para senhoras fortes). — Telefones: 37-2071, Rua Paul Freitas n.º 32, apto. 118 — Copacabana. (05223) 81

ELEGANTES VESTIDOS — copias francesas, modelos até 50, dá-se sugestões especializadas em jovens senhoras. Rua República do Peru 143, Loja. Tel. 57-3057. (10299) 81

MODELISTA

com grande prática para fábrica de confecções de senhoras em Petrópolis Est. do Rio procura-se ótimo ordenado. Exigem-se referências. Sigilo absoluto ofertas para n.º 9098 deste jornal. (9098) 51

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Importante firma em Botafogo necessita de um (a) com prática de datilografia e conhecimentos de contabilidade.

Favor falar com Sr. Levy à Rua General Polidoro, 73/81 (Não trabalha aos sábados). (27399) 5

Auditor Interno Viajante

Grande firma industrial necessita urgente de auditor interno viajante. Ótima oportunidade. Tratar diariamente das 9 às 16 horas à Rua Desembargador Viriato, 2 — Seção Pessoal. \$6 deve se apresentar pessoa habilitada. (6202) 55

DESENHISTA MECÂNICO

com 16 anos de prática, executa quaisquer desenhos de máquinas ou peças. Serviço perfeito. Tel. 45-8647. (19953) 55

TÉCNICO EM MICA

Firma exportadora procura pessoa com perfeitos conhecimentos técnico-comerciais para seu Departamento de Minérios. Propostas indicando experiência e atividade anterior no ramo de exportação de mica, assim como referências, para MICA neste jornal sob n.º 6171. (6171) 51

GERENTE DE HOTEL

Estrangeiro com experiência, falando vários idiomas, oferece-se — Respostas para o n.º 29270 neste jornal. (29270) 55

Criados

BABA! — Precisa-se pagar-se, bem, Av. Vieira Souto 402, Apto. 102. (11103) 53

COPEIRA-ARRUMADEIRA. Precisa-se de referências. Tratar à Av. N.º 5 de Copacabana 464 — apto. 1.101. — 11.º andar. (23564) 53

PRECISA-SE cozinheira boa para família estrangeira. Exige-se referências. Rua Barata Ribeiro 718 apto. 102. (05092) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de família. Ordenado CR\$ 1.200,00. Tratar à Travessa das Escadarias de Santa Romana n.º 5 apartamento n.º 1004 — Copacabana. Tel. 47-6947. (27259) 53

GOVERNANTA — Precisa-se para duas crianças, uma de 18 meses e outra de 5 anos, já no colégio. Rua Siqueira Campos, 170. Tel. 37-5356. (56237) 53

GOVERNANTA — Precisa-se à Rua Aristarco Pessoa 102. — Usina Tijuca — Pede-se referências. (29431) 53

COZINHEIRA — Precisa-se para senhora só, que faça pequenos serviços e de referências. — Rua Barata Ribeiro, 810, apto. 201 — Telefone: 87-9563. (27200) 53

REFORMA DE PIANOS

OFICINA ESPECIALIZADA

KERSTEN ou CADORNA — 28-5439 — 38-9753 (23900) 75

COMPRO 1 PIANO URGENTE — 48-0431

Embora precise de reparos. Pago bem. (08026) 75

PIANOS NOVOS

Bechstein, Bluthner, Fleyel, Weimar, Bentley e todos os marcos, à vista e 20 meses. Apartamento 20.000 — Rua Dols de Dezembro, 112 — Catele. (24042) 75

ATENÇÃO COMPRO 1 PIANO 32-3857

Telefone: 22-5700

Não faço questão de preço e sim de bom piano. — Telefone: 22-5700. (19923) 75

Locação de Casas e Apartamentos

SALA NA AVENIDA

Aluga-se uma sala grande, para escritório, perto da Pra. Mauá, lado da sombra. Ver e tratar na Avenida Rio Branco n. 20 - 9.º andar. (27255) 3

BOTAFOGO

Aluga-se um belo apartamento todo tapizado, próprio para casal sem filhos e sem bichos, composto de um grande living, com varanda, três grandes quartos, ótimo banheiro, cozinha espaçosa e dependências independentes para empregados. Avenida Ruy Barbosa n. 615, apartamento n. 407. (07185) 35

Apartamentos a alugar

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 48

Alugam-se apartamentos com todos os requisitos de luxo, pintados a óleo, com entrada, sala, grande living, 3 grandes quartos, sendo 2 com armários completos embutidos, banheiro completo em mármore, telefone interno, lustres modernos em todas as dependências, cozinha e área de serviço todas azulejadas. Dependências completas para empregada. Box separado no fórr. Garagem toda lastrada. Informações no local. (8206) 98

DATILOGRAFO — Faltando e escrevendo inglês fluentemente, oferece-se para trabalhar na parte da máquina. Assista serviços avulsos, executando-os com rapidez e perfeição. 25-2461 ou 22-8172, chamar AURELIO. (26594) 95

PRECISA-SE de uma arrumadeira de cor, idade acima 25 anos. Paga-se bem. Pede-se referências. Tratar pelo telefone 35-0470. (10977) 55

GOVERNANTA para duas meninas de 9 e 10 anos precisa-se estrangeira, falando inglês, pede-se referências. Tel.: 23-5380, das 10 às 12 horas. (23883) 55

PRESTACAO DE SERVICOS. — Pessoa chegada do norte, oferece seus serviços para alvariação de máquinas, gerência de pequenos negócios. Serviços externos de casas comerciais ou industriais, dando garantias e fiador idôneo. Carta para Luiz Cabral Rua México 164, Sala 22. (23251) 55

Oferece-se uma costureira a qualquer serviço. Atende-se a domicílio. Rua Goeth, 26 apto. 1.º d.ª Maria. Tel. 46-1438. (100128) 55

PORTEIRO — Com grande conhecimento de portaria de Edifício, e prática de elevadores e bombas, sabendo dirigir carros, oferece seus serviços para Edifício de Luxo. Fone 46-5873. (5619) 55

EMPREGADA — Família americana precisa de uma para ajudar outra em todo serviço. Tratar: Rua Prudente de Moraes 42, Ipanema. (100108) 55

CHAUFFEUR — Com larga experiência, 32 anos de idade, educado, boa aparência. Residindo na zona sul, oferece seus préstimos a Diretores de Companhia. Condições a combinar. Favor telefonar para 26-3874, deixar recado para João. (27418) 55

DESENHISTA E FERRAMENTEIRO — Precisa-se de desenhista e ferramenteiro, apresentar-se com referência à Rua Licínio Cardoso, 324, tratar com Sr. JORGE. (05363) 55

CONTADOR — Importante firma importadora precisa de contador, com bastante experiência para trabalhar tempo integral. Cartas contendo idade, experiência, pretensões e referências para o n.º 18991 na portaria deste jornal. (19991) 55

GRANDE OPORTUNIDADE PARA CORRETORES DE IMÓVEIS

LOTEAMENTO EM CAMPO GRANDE — ESTRADA DO MONTEIRO, 873

Precisamos de corretores para a venda de ótimos lotes e sítios já demarcados, em loteamento de propriedade da firma construtora BRANDAO, MAGALHAES & CIA. LTDA. e do corretor AVILA RAPOSO, situado à Estrada do Monteiro, 873, bem próximo à Estação de Campo Grande, (Distrito Federal), com bonitos, ônibus e várias linhas de lotações à porta. Urbanização bem planejada. Avenida principal com 20 metros de largura. No plano urbanístico estão incluídos: encaamentos de água potável e águas pluviais, ruas asfaltadas, praças ajardinadas, sarjeta, etc. Loteamento inscrito de acordo com o Decreto-Lei n.º 58. Pagamos boa comissão. Tratar com os proprietários, na Rua Sen. Dantas, 76 — 10.º and. Grupo 1.007. (101938) 55

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO — Laboratório farmacêutico procura elemento ativo e competente para as suas seções de embalagens. Os candidatos devem ter bastante experiência desses serviços bem como amplos conhecimentos dos métodos modernos e máquinas empregadas. Cartas com todos os informes, inclusive remuneração desejada e pequena fotografia para o n.º 23609 na portaria deste jornal. (23609) 55

ASSISTENTE DE DIRETORIA — Estrangeiro culto, falando português, inglês e alemão, experiência de administração, contabilidade e Correspondência, procura colocação em firma idônea. Base CR\$ 15.000,00. Respostas neste jornal sob n. 5562. (05362) 55

ESTENODATILÓGRAFA — Precisa-se de boa estenodatilógrafa com perfeitos conhecimentos de português e serviços gerais de escritório. Tratar à Av. Presidente Wilson 165, 4.º andar, das 9 às 17 horas, sr. Ricardo. (05493) 55

SECRETARIA — Datilógrafa correspondente em Português e Francês, com conhecimentos gerais de serviços de escritório, precisa-se à Rua Maxwell, 452 — Andaraí. (05489) 55

MÉDICO — Organização Industrial, com serviços no interior de Santa Catarina, necessita contratar dois médicos com prática de Clínica Geral e Pediatria. Salário na base de CR\$ 8.000,00. Os candidatos poderão se apresentar pessoalmente, com o seu "curriculum vitae", na sala n. 718, da Av. 13 de Maio n. 13, das 14 às 16 horas, segunda-feira, dia 18. (05593) 55

ACCOUNTING CHIEF — Wanted man with thorough experience and sound accounting background, must know English and Portuguese fluently and be capable to demand performance. Reply stating experience, age, nationality and salary desired, to 5563. (05563) 55

TELEFONISTA -- RECEPCIONISTA — Precisa-se de moça de boa aparência, inteligente, com prática de P.A.B.X. para trabalhar horário integral. Tratar com o sr. Marcondes, à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 721/801, das 8,30 às 16 horas, a partir de segunda-feira, 18 do corrente, procurando o sr. Marcondes. (05438) 55

CORRETORES — Sociedade proprietária de grande loteamento próximo de Niterói, local de muita condução, com plano de venda de vantajosas condições de pagamento, admite CORRETORES idôneos, oferecendo ótima comissão assim como compensações extraordinárias. Tratar à Av. 13 de Maio, 23 - s. 1528. Edifício Darke. (08076) 55

INTERNAL AUDITOR — Excellent opening with north american company as senior resident auditor in Brazil. Must have auditing experience, good knowledge of english and portuguese, and willing to travel six months in the year outside Rio de Janeiro; 30 - 40 years old. Send details of education, experience, and salary required, to employee relations department, Caixa Postal 970 — Rio de Janeiro. (5561) 55

KENMORE, SILFO, WINO E GO-DRAKE, OS MELHORES NO HANDICAP

O filho de Normanton, no entanto, reúne as preferências — Sanha, Piratini e Corsária, três pupilos de Alcides Moraes que muito prometem — Interessantes e equilibradas as eliminatórias dos três anos vitoriosos — Programa — Montarias oficiais — "Forfaits" — Palpites

A disputa do Handicap Especial de Nacional é a grande atração da reunião de hoje, que apresenta ainda duas provas interessantes de três anos já vitoriosos: uma para cavalos sem mais de três vitórias e outra para egua de duas vitórias.

O Handicap apresenta um campo bem constituído, ganhando destaque Kenmore, Divino, Go-Drake e Silfo, que são os de maiores credenciais. Kenmore, que é um dos bons nomes da turma de três, aparece como o provável vencedor da prova, levando-se em conta a vitória de King Bay, que sempre se mostrou inferior ao companheiro, obtida em turma equivalente. Todavia, tanto Silfo, que retorna com bons privados, como Divino e Go-Drake, fizes, no momento, em ótimas condições de "entramento", estão capacitados para fazer frente ao filho de Normanton.

Nas provas reservadas aos três anos, Quatass e Radak são os preferidos. Na verdade são duas carreiras duras, uma vez que existe certo equilíbrio entre seus componentes. Mas os nossos preferidos estão em condições de vencer, embora respeitando adversários como Graal e Safe, entre os machos, e Ormandie e Sybilla, na ala feminina.

A reunião está marcada para às 14 horas e o último páreo será corrido às 17 horas e 15 minutos. Os quatro primeiros páreos serão disputados na pista de grama e os restantes na areia. Até às 18 horas de ontem eram conhecidos os seguintes forfaits: Marmid, Geranio, Safe, Ibsen e Aiglon.

PALPITES

MAIONESE — BOMARNEIRA — SERPENTINA
SANHA — LAKME — MA POMME
PIRATINI — IDU — MONTE VERNON
QUATASS — GRAAL — SAFE
RADAK — SYBILLA — ORMANDIE
CORSARIA — POLTAVA — XAPURI
KENMORE — SILFO — DIVINO
BEBETO — OLDEMBURG — DANGER

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — (GRAMA) — AS 14,00 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 80.000,00 — 18.000,00 — 5.000,00			
1 — 1. Maltese, E. Castillo.....	54	Em 8-4-55 27/4 de Tolda e Serpentina em 1.200 GL 75 3/5.	
2 — 2. Bomarnea, T. Martins.....	54	Em 8-4-55 27/4 de Tolda e Serpentina em 1.200 GL 75 3/5.	
3 — 3. Serpentina, U. Cunha.....	54	Em 8-4-55 27/4 de Tolda e Serpentina em 1.200 GL 75 3/5.	
4 — 4. Leylan, R. Urbina.....	54	Em 8-4-55 27/4 de Tolda e Serpentina em 1.200 GL 75 3/5.	
5 — 5. Encurruada, M. Chirino.....	54	Em 8-4-55 27/4 de Tolda e Serpentina em 1.200 GL 75 3/5.	
6 — 6. Xapuri, F. Fernandes.....	54	Em 8-4-55 27/4 de Tolda e Serpentina em 1.200 GL 75 3/5.	
2º PAREO — (GRAMA) — AS 14,35 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 80.000,00 — 18.000,00 — 5.000,00			
1 — 1. Rampa, D. Moreira.....	55	Em 26-3-55 47/7 de Sabina e Solange em 1.600 AL 101 2/5.	
2 — 2. Ma Pomme, O. Ullas.....	55	Em 26-3-55 47/7 de Sabina e Solange em 1.600 AL 101 2/5.	
3 — 3. Kallivela, P. Portinho.....	55	Em 26-3-55 47/7 de Sabina e Solange em 1.600 AL 101 2/5.	
4 — 4. Lakme, E. Castillo.....	55	Em 26-3-55 47/7 de Sabina e Solange em 1.600 AL 101 2/5.	
5 — 5. Monte Vernon, H. Oliveira.....	55	Em 26-3-55 47/7 de Sabina e Solange em 1.600 AL 101 2/5.	
6 — 6. Safe, J. Marchant.....	55	Em 26-3-55 47/7 de Sabina e Solange em 1.600 AL 101 2/5.	
3º PAREO — (GRAMA) — AS 14,50 HORAS — 2.000 METROS — CR\$ 80.000,00 — 18.000,00 — 5.000,00			
1 — 1. Piratini, J. Marchant.....	55	Em 2-4-55 27/4 de Mercury e Comandante em 1.900 AL 114 4/5.	
2 — 2. Idú, A. Rosa.....	55	Em 31-3-55 17/4 de Libby e Guambi em 1.400 AP 88 4/5.	
3 — 3. Marmid, N. Correira.....	55	Em 8-4-55 17/4 de Pan e Ebnio em 1.500 AL 102.	
4 — 4. Monte Vernon, H. Oliveira.....	55	Em 2-4-55 27/4 de Mercury e Comandante em 1.900 AL 114 4/5.	
5 — 5. Aprisco, A. Reis.....	55	Em 31-3-55 47/4 de Idú e Libby em 1.400 AP 88 4/5.	
4º PAREO — (GRAMA) — AS 15,15 HORAS — 1.900 METROS — CR\$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.000,00			
1 — 1. Quil, D. P. Silva.....	54	Em 20-3-55 10/10 de Encore Courageuse em 1.900 GP 99 1/5.	
2 — 2. Graal, J. Portinho.....	54	Em 20-3-55 47/8 de Jolie e Quatass em 1.900 GP 99 1/5.	
3 — 3. Quatass, E. Castillo.....	54	Em 20-3-55 47/8 de Jolie e Quatass em 1.900 GP 99 1/5.	
4 — 4. Piratini, J. Marchant.....	54	Em 20-3-55 47/8 de Jolie e Quatass em 1.900 GP 99 1/5.	
5 — 5. Safe, J. Marchant.....	54	Em 20-3-55 47/8 de Jolie e Quatass em 1.900 GP 99 1/5.	
5º PAREO — AS 15,45 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 70.000,00 — 21.000,00 — 5.000,00			
1 — 1. Radak, F. Irigoyen.....	55	Em 20-3-55 37/4 de Quenele e Saffra em 1.000 GL 88.	
2 — 2. Quand, O. Ullas.....	55	Em 20-3-55 17/7 de Isma e Brilhantina em 1.400 GL 88.	
3 — 3. Piratini, J. Marchant.....	55	Em 26-3-55 17/8 de Husa e Chollia em 1.900 AL 104 4/5.	
4 — 4. Happy, N. Correira.....	55	Em 20-3-55 47/8 de Quenele e Saffra em 1.000 GL 88.	
5 — 5. Minonda, E. Castro.....	55	Em 7-11-54 17/8 de Disciplina e De Caidas em 1.400 AP 83 3/5.	
6 — 6. Ormandie, W. Andrade.....	55	Em 7-11-54 17/8 de Gama e Chusa em 1.000 AP 83 3/5.	
6º PAREO — AS 16,15 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00			
1 — 1. Corsária, J. Tinoco.....	58	Em 27-3-55 7/9 de Sambista e Zombadora em 1.300 AL 81 4/5.	
2 — 2. Brilhantina, E. Castillo.....	58	Em 27-3-55 7/9 de Sambista e Zombadora em 1.300 AL 81 4/5.	
3 — 3. Xapuri, A. Reis.....	58	Em 27-3-55 7/9 de Sambista e Zombadora em 1.300 AL 81 4/5.	
4 — 4. Zingara, N. Pereira.....	58	Em 27-3-55 7/9 de Sambista e Zombadora em 1.300 AL 81 4/5.	
5 — 5. Valentine, J. G. Martins.....	58	Em 27-3-55 7/9 de Sambista e Zombadora em 1.300 AL 81 4/5.	
6 — 6. Encore, A. Cardoso.....	58	Em 27-3-55 7/9 de Sambista e Zombadora em 1.300 AL 81 4/5.	
7 — 7. Poltava, R. Martins.....	58	Em 27-3-55 7/9 de Sambista e Zombadora em 1.300 AL 81 4/5.	
8 — 8. Evening Star, A. Brito.....	58	Em 27-3-55 7/9 de Sambista e Zombadora em 1.300 AL 81 4/5.	
9 — 9. Baraço, A. Rosa.....	58	Em 27-3-55 7/9 de Sambista e Zombadora em 1.300 AL 81 4/5.	
7º PAREO — (HANDICAP ESPECIAL DE NACIONAIS) — AS 16,45 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00			
1 — 1. Go-Drake, B. Marinho.....	51	Em 5-4-55 27/5 de King Bay e Huxley em 2.400 AP 135.	
2 — 2. Geranio, N. Correira.....	51	Em 20-3-55 47/7 de Ogu e Jayce em 1.600 GL 99 1/5 SP.	
3 — 3. Bico de Lacre, P. Coelho.....	51	Em 27-3-55 37/7 de Dawn e Biarrot em 1.300 GL 75 3/5.	
4 — 4. Divino, J. Marchant.....	51	Em 2-4-55 17/5 de Ibsen e Baitsa em 1.600 AE 99 3/5.	
5 — 5. Encore, A. Cardoso.....	51	Em 17-3-55 17/5 de Hércules e Escaler em 1.900 AL 121 2/5.	
6 — 6. Safe, N. Correira.....	51	Em 17-3-55 17/5 de Hércules e Escaler em 1.900 AL 121 2/5.	
7 — 7. Ibsen.....	51	Em 2-4-55 27/5 de Divino e Baitsa em 1.600 AE 99 3/5.	
8 — 8. Oxford, R. Urbina.....	51	Em 26-12-54 17/5 de Monte Vernon e Bomarita em 1.300 GL 78 3/5.	
9 — 9. Mercury, R. Martins.....	51	Em 14-1-54 17/9 de El Mayor e Blue Sky em 1.600 AL 101 4/5.	
10 — 10. Aliglon, N. Correira.....	51	Em 10-4-55 47/5 de Luazinho e Sol em 1.300 GL 78 3/5.	
11 — 11. Kenmore, U. Cunha.....	51	Em 3-4-55 57/10 de Encore e Courageuse em 1.900 GP 99 1/5.	
12 — 12. Nogueira, J. Portinho.....	51	Em 12-3-55 37/7 de Tio Gabriel e Go-Drake em 1.900 GP 91 1/5.	
13 — 13. Tio Chico, J. Tinoco.....	51	Em 31-3-55 17/6 de Majestic e Mont Royal em 1.400 AP 88 3/5.	
14 — 14. Tio Amaral, O. Ullas.....	51	Em 31-3-55 17/6 de Majestic e Mont Royal em 1.400 AP 88 3/5.	
8º PAREO — AS 17,15 HORAS — 1.900 METROS — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00			
1 — 1. Bebito, J. Marchant.....	60	Em 10-4-55 17/8 de Tio Pepito e Maypú em 1.400 GL 86 4/5.	
2 — 2. Revellado, A. Nald.....	60	Em 10-4-55 47/8 de Bebito e Tio Pepito em 1.400 GL 86 4/5.	
3 — 3. Tio Pepito, E. Castillo.....	60	Em 10-4-55 37/5 de Bebito e Maypú em 1.400 GL 86 4/5.	
4 — 4. Maypú, A. Nery.....	60	Em 10-4-55 37/5 de Bebito e Maypú em 1.400 GL 86 4/5.	
5 — 5. Jondi, E. Ramos.....	60	Em 12-3-55 37/7 de El Mayor e Blue Sky em 1.600 AL 101 3/5.	
6 — 6. Oldeburg, B. Marinho.....	60	Em 2-4-55 17/6 de Bebito e Blue Sky em 1.600 AL 101 3/5.	
7 — 7. Jaxarini, N. Cardoso.....	60	Em 14-1-54 17/9 de El Mayor e Blue Sky em 1.600 AL 101 3/5.	
8 — 8. Vancence, J. Quirino.....	60	Em 10-4-55 7/7 de Bebito e Tio Pepito em 1.400 GL 86 4/5.	
9 — 9. Urupará, H. Lima.....	60	Em 25-7-54 17/4 de Abot e Esivo em 1.500 AL 96 3/5 SP.	
10 — 10. Danger, N. Pereira.....	60	Em 13-12-54 9/9 de Jónon e Tejuapupo em 1.300 GL 79 4/5.	
11 — 11. Bayard Prince, N. Alves.....	60	Em 10-4-55 8/8 de Bebito e Tio Pepito em 1.400 GL 86 4/5.	

DA LEITURA DOS RELOGIOS

1º páreo:	
Bommarnea — 690 em	37 1/5, bem.
Serpentina — 360 em 22", bem.	
2º páreo:	
Rampa — 700 em 45", firme.	Lakme — 1.500 em 38 1/2, 2/5, firme — 800 em 55", suave.
Sanha — 1.500 em 38 1/2, 2/5, bem.	
3º páreo:	
Aprisco — 700 em 45", firme.	
4º páreo:	
Quil — 800 em 50 3/5, bem.	Quatass — 1.500 em 34", muito bem — 800 em 38", fácil.
Piratini — 800 em 35", sem apurar.	
Safe — 1.500 em 35 1/2, 2/5, ótima apur — 800 em 50 3/5, 2/5, de incerta forma.	
5º páreo:	
Radak — 1.500 em 38 1/2, 4/5, bem.	Quand — 800 em 38 1/2, 1/6, fácil.
Sybill — 1.500 em 39 1/2, 2/5, muito fácil.	
Minoda — 360 em 22", regular.	
Ormandie — 800 em 45 1/2, 2/5, muito bem — 1.400 em	91 4/5, com sobras.
6º páreo:	
Brilhantina — 700 em	44 3/5, firme.
Valentine — 600 em 37 1/5, firme.	
Eyving Star — 600 em	28 1/5, sem fazer falta.
Baraço — 600 em 35", regular.	
7º páreo:	
Go-Drake — 800 em 51", bem.	Mercury — 1.600 em
103 1/2, 5, sem apurar.	
Silfo — 1.600 em 103 1/2, 5, firme — 800 em 49 1/2, 5, bem.	
Oxford — 700 em 44 1/2, 5, firme.	
Mercury — 700 em 45 1/5, 5, firme.	
Kenmore — 700 em 49", correndo muito.	
Tio Chico — 1.000 em 63", boa apur — 800 em 49 1/2, 5, bem.	
Tio Amaral — 1.600 em	120, de galope — 600 em
40", suave.	
8º páreo:	
Tio Pepito — 600 em 40", suave.	
Maypú — 800 em 37 1/2, 5, bem.	
Ayancene — 800 em 58", mal.	
Danger — 600 em 37", agitando.	
Bayard Prince — 600 em 41", fraco.	

PAREO POR PAREO

Maltese, no retrospecto, defende-se de Bommarnea, está voltando com mais apetite. Serpentina, muito trouxa, aparece na reserva.

Sanha, de volta em turma cansada, não está em situação, seguida da companheira Lakme, que agora está menos boa. Ma Pomme, estreando em condições regulares, aparece com pretensões.

Piratini, gostando da relva, não deve perder, acarrida. Idú, travessando boa fase, e Monte Vernon, disputam a formação da dupla.

Quatass, voltando a sua turma aparece na linha de frente. Ac. Isma, de volta em condições, defende a impressão de outro dia. Safe, em ótima forma, reúne muitas possibilidades.

Radak, retornando bem, traz as esperanças da cocheira. Mas Sybilla, de volta em condições, não deve perder, acarrida. Idú, travessando boa fase, e Monte Vernon, disputam a formação da dupla.

Corsária, superior, destaca-se amplamente na companhia. Onda Poltava, muito ligada, e Xapuri, em condições regulares, disputam as colocações imediatas.

Kenmore, metendo patas na areia defende o prestigio dos mais novos contra Silfo, que volta em boas condições. Entre as duas cidades Tribuna, a melhor fase de sua campanha.

Bebeto, ganhando com sobras outro dia, enfrenta novamente Oldeburg, que promete páreo duro. Dança de volta em boas condições, aparece na expectativa.

Surgirá um novo hipódromo

Possivelmente este ano a inauguração do Hipódromo de Campos — Pista de 1.450 metros de volta fechada — Vila Hípica com 180 boxes — Correrão também animais mestiços

Para nós, que fomos conhecedores do Jockey Club de Campos, a ideia de uma realidade e uma conquista para o turf indiano, pois entre as duas cidades Tribuna, no sentido de dotar o novo campo de corridas de todos os requisitos indispensáveis à boa realização das corridas, a disputa do público e dos profissionais. A obra está sendo realizada devagar, porém com todas as despesas pagas à vista, e segundo nos deslhou o dr. Artur Cardoso Filho, presidente da nova entidade, somente será inaugurada quando estiver concluída em sua maioria, pois a obra, que tem o fim de ano em curso, necessitando, para tanto, da ajuda das agremiações hípicas do Rio de Janeiro e das grandes cidades do Brasil, que podem prestar sua cooperação adquirindo os restantes títulos de sócio, cuja base é de Cr\$ 10.000,00.

Localização e Tribuna

O hipódromo completa está situação de cerca de 4 quilômetros do centro da cidade, em local plano e bastante servido por boas estradas, pelas quais circulam ônibus e carros particulares. A obra está sendo realizada devagar, porém com todas as despesas pagas à vista, e segundo nos deslhou o dr. Artur Cardoso Filho, presidente da nova entidade, somente será inaugurada quando estiver concluída em sua maioria, pois a obra, que tem o fim de ano em curso, necessitando, para tanto, da ajuda das agremiações hípicas do Rio de Janeiro e das grandes cidades do Brasil, que podem prestar sua cooperação adquirindo os restantes títulos de sócio, cuja base é de Cr\$ 10.000,00.

Repressão ao "Doping"

Medidas rigorosas serão postas em prática para coibir as fraudes evitando a administração de estimulantes e beribitricos e, neste sentido,

DIARIO DO PRADO

go, se King Bay fez aquele corrido, que é que você espera de Kenmore, que está muito mais acima do outro?"

Cesar Courralles, por seu lado, acha que a carreira está equilibrada e será decidida entre quatro competidores: Go Drake, Kenmore, Silfo e Divino. "É difícil apontar o vencedor entre os quatro", diz-nos o treinador do Stud Seabra. "Go Drake e Kenmore parecem ser da mesma força."

EXPEDIENTE: "examinar-se a respeito de Go Drake"

Expediente Coutinho é o primeiro a nos falar sobre o Handicap Especial de Nacional. Tem olistado no páreo o Go Drake e não nos esconde sua confiança no animal. "Basta examinar o retrospecto de Go Drake para logo se ver que é acentuada sua chance na carreira", começa dizendo o Expedito. E prossegue: "Sua última corrida, sobretudo, quando chegou agarrado com King Bay, derrotando Huxley, levou-me a encerrar a prova com muita confiança, embora saiba que vai enfrentar adversários perigosos, notadamente Kenmore e Silfo."

Se Expedito manifesta o seu entusiasmo, Jorge Morpudo, ao contrário, procura dissipar a confiança absoluta que tem em Kenmore. Para nós, adversários, diz-nos Silfo, Go Drake, Divino, e baldas do filho de Normanton. "Não é de hoje", diz-nos o Sr. Morpudo, "que Kenmore é um ótimo corredor, mas também muito manhoso. Nunca se sabe o que poderá fazer numa carreira. Não me refiro, é claro, ao G.P. "Outono", quando o potro, além de ter um percurso desastrosado, escorregou todo o tempo na lama imprudente. Mesmo na areia, Kenmore é um animal difícil de ser conduzido. Nestas condições, nunca se pode fazer um prognóstico seguro sobre a sua vitória."

Embora Morpudo fizesse estas declarações com alguma sinceridade, podia-se notar que não foi, o seu pensamento era este: "Ami-"

ESPORTE POR ESPORTE

Disciplina acima de tudo

Já se começa a falar nas próximas Olimpíadas, que terão lugar em Melbourne, na Austrália. Assunto que, na nossa opinião, terá de ser debatido desde agora, a fim de que não se repitam as correrias que precederam e embargaram a delegação nacional para os II Jogos Pan-Americanos. Mas além da questão financeira, de importância vital para a vida de uma representação brasileira em Melbourne, principalmente pelo custo das despesas, que serão imensas, não podem os dirigentes nacionais decidirem de outro fator também de transcendental importância: a disciplina.

De maneira alguma, poderemos contar mais em nossas delegações com elementos indisciplinados ou que não tenham condições morais compatíveis com as normas de esportividade. Ainda temos na lembrança alguns fatos lamentáveis ocorridos na capital austral e dos quais fomos testemunhas oculares. Vimos uma incompreensível incompatibilidade entre algumas moças do nosso basquetebol, fato que nos entristeceu bastante e que, por outro lado, veio redundar em queda sensível da produção técnica de nossa equipe, donde a explicação para certos fracassos.

Urge, portanto, providências imediatas visando a acabar com tudo isso. De maneira alguma, poderemos contar em Melbourne com uma equipe de moças, dividida em grupos antagônicos por questões íntimas ou particulares. Poderíamos aqui citar nomes, mas não o faremos. Preferimos apenas alertar os dirigentes, pois uma limpeza geral somente proveitosos resultados poderão nos proporcionar.

TENIS

TORNEIO INTERCLUBES
Dando prosseguimento ao Torneio Interclubes de Tênis, a Associação de Tênis de Olinda, venceu Lilian Postacher por 6/0, 6/1. A dupla Cecilia Muthen e Gutierrez venceu a dupla de Maria Amélia e Tereza Guimarães por 6/0, 6/1.

LUTA LIVRE

TEMPORADA INTERNACIONAL
Dando prosseguimento a temporada Internacional de Catch-as-Catch-can, o clube de luta de Olinda venceu Lilian Postacher por 6/0, 6/1. A dupla Cecilia Muthen e Gutierrez venceu a dupla de Maria Amélia e Tereza Guimarães por 6/0, 6/1.

Profissionais — Waldemar P. Pombinho (estrela) Mascara Vermelha e J. Lello de Portugal x Orlando Grande.

Pista

Serão duas, as raízes, ambas de areia. Uma externa, com 20 metros de largura para a disputa do páreo, com cerca de 1.450 metros de volta fechada, de curvas suaves, e um prolongamento na reta oposta a uma pista, destinada aos animais mestiços, também já vão adiantados os serviços, com boxes menores, porém com a mesma disposição de cochos e o mesmo conforto para os cavalheiros.

No centro da Vila Hípica está sendo construída uma ferraia ampla, dotada de todos os apetrechos indispensáveis à disputa do páreo, com cerca de 180 boxes montados, separados em grupos de sete boxes, cada grupo com acomodações para o treinador e seus empregados, feitos no estilo das cocheiras há pouco construídas à margem da Lagoa aqui na Grande Vila, outra parte, destinada aos animais mestiços, também já vão adiantados os serviços, com boxes menores, porém com a mesma disposição de cochos e o mesmo conforto para os cavalheiros.

A Vila Hípica, na parte que deverá abrigar os animais de puro sangue, é de lado externo, com cerca de 180 boxes montados, separados em grupos de sete boxes, cada grupo com acomodações para o treinador e seus empregados, feitos no estilo das cocheiras há pouco construídas à margem da Lagoa aqui na Grande Vila, outra parte, destinada aos animais mestiços, também já vão adiantados os serviços, com boxes menores, porém com a mesma disposição de cochos e o mesmo conforto para os cavalheiros.

A Vila Hípica, na parte que deverá abrigar os animais de puro sangue, é de lado externo, com cerca de 180 boxes montados, separados em grupos de sete boxes, cada grupo com acomodações para o treinador e seus empregados, feitos no estilo das cocheiras há pouco construídas à margem da Lagoa aqui na Grande Vila, outra parte, destinada aos animais mestiços, também já vão adiantados os serviços, com boxes menores, porém com a mesma disposição de cochos e o mesmo conforto para os cavalheiros.

A Vila Hípica, na parte que deverá abrigar os animais de puro sangue, é de lado externo, com cerca de 180 boxes montados, separados em grupos de sete boxes, cada grupo com acomodações para o treinador e seus empregados, feitos no estilo das cocheiras há pouco construídas à margem da Lagoa aqui na Grande Vila, outra parte, destinada aos animais mestiços, também já vão adiantados os serviços, com boxes menores, porém com a mesma disposição de cochos e o mesmo conforto para os cavalheiros.

Amanhã: o "Pereira Lima"

Montarias oficiais e "forfaits"

1º páreo — AS 14,00 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 5.000,00			
1 — 1. Apassional, E. Castillo.....	54	Em 8-4-55 27/4 de Tolda e Serpentina em 1.200 GL 75 3/5.	